NA 3. PÁGINA: «E O BRASIL? (1820-1822)» POR JOEL SERRÃO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1969 N.º 16 693 ANO 49.º UM ESCUDO

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Governo provisório da FNL

Uma fotografia que é um lancinante apelo à paz: no hospital de Quinhon, no Vietnam do Sul, esta menina de 11 anos aprende de novo a andar, com pernas artificiais, após ter sido apanhada pela explosão de uma mina. A guerra, além de ter causado numerosas vítimas civis, já custou aos E.U.A. mais mortos do que o conflito na Coreia.

A sr.ª Nguyen Thi Binh, que foi nomeada ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo provisório da F. N. L.

SAIGÃO, 11 — (R.) — A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) nomeou hoje o arquitecto Huynh Tan Phat para primeiro-ministro do novo Governo daquela organização.

A rádio secreta, numa emissão em vietnamês captada em Saigão, anunciou a lista dos ministros, depois da reunião da Convenção que se realizou algures no Vietnam do Sul.

A nomeação de Phat para o cargo de primeiro-ministro não causou surpresa, pois este era já o pre-

(Contiua na 15.ª pág.)

O PAPA VISITOU GENEBRA
(BALUARTE DO PROTESTANTISMO)

GENEBRA, 11 — (R.) — O papa Paulo VI regressou á noite á cidade Eterna, após 12 horas de visita á cidade de Genebra, baluarte do protestantismo desde o século XVI, onde orou com os não-católicos de que Cristo «nos ensinou a estar verdadeiramente magoados, pelo escândalo das nossas divisões».

O Sumo Pontífice, o mais viajado dos Papas, que fez a sua sétima deslocação ao estrangeiro, foi calorosamente acolhido pelos «leaders» do Conselho Mundial das Igrejas, organização que agrupa 234 igrejas protestantes, ortodoxas, e católicas, e cuja sede se situa em Genebra. Porém, o povo protestante da cidade — a capital do chefe reformista João Calvino — fzeram uma recepção pouco menos que fria a sua Santidade.

Por vezes, o Papa passou por ruas onde havia grandes multidões contidas por cordões de Polícia, mas em muitos troços do seu caminho eram poucos os espectadores.

O principal objectivo da visita de Paulo VI, foi o seu discurso na conferência do 50.º aniversário da Organização Internacional do Trabalho.

Sua Santidade, dirigui-se com emoção aos delegados

(Continua na 15.ª página)

PLANO DE EMERGÊNCIA EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 11 — (A. N. I). — Uma equipa de especialistas em construção civil do Ministério inglês das Obras Públicas chegou ontem á noite a Gibraltar, para orientar o alojamento de malteses e marroquinos que vão substituir os espanhóis, impedidos de continuar a trabalhar na colónia inglesa, por decisão do Governo de Madrid.

Pouco antes, o ministro das Relações Públicas de Gibraltar Guy Stagnetto, havia declarado que «a situação é muito complicada, mas solucionável», confirmando ter sido posto em vigor um plano de emergência.

Segundo este plano, os trabalhadores malteses e marroquinos contratados para substituir os espanhóis, que constituiam 30 por cento da mão-de-obra especializada em Gibraltar, ficarão alojados em quartéis e em 700 habitações a construir

Por outro lado, para minimizar a falta dos espanhóis, a Imprensa de Gibraltar está a ensinar a resolver os mais diversos problemas de emergência, como colocar solas nos sapatos, com uma cola especial, e cortar o cabelo, pois Gibraltar também ficou sem sapateiros e barbeiros.

HOJE 32 PÁGINAS VISADO PELA CENSURA

A consagração das Forças Armadas, no Terreiro do Paço, foi uma das cerimónias integradas nas comemorações de ontem do «Dia de Portugal». Na gravura: um momento do desfile das tropas, na Praça do Comércio, perante a tribuna onde se encontravam o Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e membros do Governo. (LER NOTÍCIA NA 19.ª PÁGINA)

Assaltadas em Copacabana instalações «yankees»

RIO DE JANEIRO, 11 — (R.). — Um grupo de estudantes das esquerdas assaltou a noite passada uma biblioteca norte-americana nesta cidade, destruindo livros e ameaçando 17 brasileiros que se encontravam no interior, entre os quais duas empregadas.

Círculos norte-americanos desmentiram notícias de que os assaltantes estivessem armados.

Os mesmos círculos afirmaram que o grupo, constituído por cerca de 30 pessoas, estava, segundo parece, extraordinàriamente organizado e, quando as luzes se apagaram, atacou a Biblioteca Thomas Jeferson, em Copacabana. Simultaneamente, o telefone foi desligado e também foram distribuidos panfletos atacando a próxima visita ao Brasil do enviado presidencial Nelson Rockefeller, que acusavam de ser «agente do imperialismo norte-americano» e manifestava a solidariedade com «os nossos colegas bolivianos, da Venezuela e do Peru, que nos mostrarm o caminho».

«UMA PÁTRIA EM QUE HAJA LUGAR, CASA, PÃO, CULTURA, JUSTIÇA E ALEGRIA PARA TODOS»

— VOTOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL NA CERIMÓNIA DE HOMENAGEM AOS PROFESSORES PRIMÁRIOS

O Dia de Camões, de há muitos anos a esta parte, tem coincidido com a homenagem ao professorado do ensino primário, normalmente presidida pelo Chefe do Estado. Ontem mais uma vez se manteve este costume, efectuando-se a cerimónia pelas 12 horas no Teatro de São Carlos.

Presidiu, como habitualmente, o sr. almirante Américo Thomaz, ladeado pelos srs. embaixador do Brasil, ministros da Educação Nacional e do Ultramar, subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desportos, chanceler das Ordens de Mérito Civil, presidente da Instituto de Alta Cultura e director-geral do Ensino Primário. Ao fundo do palco viam-se as bandeiras de Portugal e do Brasil.

O teatro encontrava-se completamente cheio, vendo-se entre a assistência centenas de professores e delegações de alunos das Escolas do Magistério Primário do Continente.

A cerimónia começou com os hinos de Portugal e do Brasil entoados pelo órfeão feminino da Escola do Magistério Primário de Lisboa.

A voz do professorado português

Em nome do professorado primário português falou em primeiro lugar o sr. José Miguel Lopes, professor há 46 anos, que começou por saudar o Chefe do Estado, acrescentando: «As condecorações que bondosamente vai conceder-nos valerão como estímulo inolvidável e marcarão com certeza o ponto mais alto das nossas carreiras profissionais».

Mais adiante, ao dirigir-se ao ministro da Educação Nacional, afirmou: «Na altura em que V. Ex.ª recebeu algumas centenas de professores que foram manifestar o seu regozijo, disse-nos claramente que tudo o que se fizera a bem do professorado tivera o forte apoio, se não mesmo a ideia inicial, por parte do sr. Presidente do Conselho. Já ontem os meus colegas manifestaram ao sr. prof dr. Marcello Caetano todo o apreço pelo que lhe ficaram devendo e neste momento desejaria juntar a essas vozes a minha em nome dos que hoje somos distinguidos.»

O professor José Lopes saudou, depois, o ministro do Ultramar, os seus colegas brasileiros na pessoa da professora D. Colorinda Emília Sordi, ali presente, «soldados da mesma causa» que é a tarefa de «defender a língua portuguesa». E terminou com um apelo aos alunos das escolas do Magistério Primário para que se debrucem com afinco nas lides do ensino.

Palavras de uma professora brasileira

A professora brasileira, sr.ª D. Colorinda Emília Sordi, em nome dos professores do ensino primário do Brasil e do governador do Estado do Rio Grande do Sul, começou por se congratular por tomar parte «numa festa cívica da mais entusiasta repercussão no sector do ensino», pois se trata do «reconhecimento ao professor primário pelo mérito do seu trabalho junto à criança».

Referiu-se, mais adiante, às conquistas no Ensino Primário obtidas no Brasil, onde dez milhões de crianças buscam a escola primária, acrescentando a certa altura:

«Vivemos numa sociedade democrática e a linha orientadora desse regime é a da igualdade de oportunidades para todos, de forma que cada indivíduo tenha a possibilidade de se desenvolver ao máximo, dentro de suas capacidades. Assim, a primeira condição de um sistema democrático de ensino é ser flexível, principalmente em relação a programas e métodos. Bem sabemos que a produtividade em educação permite que esta se torne factor ponderável para o desenvolvimento sócio-económico do País. A produtividade actual do ensino primário brasileiro apresenta condições ainda pouco satisfatórias, mas a nova mentalidade de reformulação dos currículos, dos sistemas de avaliação, dos cursos de formação pedagógica, faz esperar novas perspectivas de crescimento e qualificação do ensino.»

E já a terminar:

«Receba, professor do ensino primário de Portugal, a mensagem de amizade, de carinho e de alegria de todos os professores brasileiros. Um objectivo comum nos une — a educação da criança.»

Primeiro dever do professor: amar a criança

Seguiu-se no uso da palavra o director-geral do Ensino Primário, que saudou o Chefe do Estado, o embaixador do Brasil, os ministros do Ultramar e da Educação Nacional, dirigindo depois palavras de agradecimento aos professores que vão ingressar na Ordem da Instrução Pública. E disse mais adiante:

«Os homenageados de hoje e os que eles representam são os que fazem a primeira ocupação cultural de uma Nação. Onde surge uma Universidade, um liceu, uma escola técnica, aí surgiu primeiro uma escola primária e ela está onde ou a necessidade não exigiu ou impossibilidades de vária ordem não permitiram que para além da escola primária outra se levantasse. E que é preciso para se ter a honra de ser professor primário? Antes de mais, amar as crianças, conhecê-las, compreendê-las. Depois preparar-se sèriamente para tal missão. Finalmente exercê-la com dedicação, competência, carinho e orgulhosa humildade. O professor da escola primária não existe para si, mas para os outros, para a Nação. Instrui e educa os pequenos; mas serve as famílias, as que constituem a Nação.»

E ainda:

«E que sucede, quando uma Nação — seja ela qual for — não merece ter professores primários? Sofrerá as pesadíssimas e por vezes irremediáveis consequências negativas de ordem moral, cultural e económica, que resultam da falta de escolas, as quais — dizem os economistas — são paradoxalmente mais caras quando não existem do que quando existem.»

Já a concluir, afirmou:

«Infelizes nações serão sob vários aspectos no próximo século aquelas cujas escolas primárias não estiverem agora abertas a todos e actuando de modo eficaz. Entre essas nações não estarão nem Portugal nem o Brasil, porque as suas escolas são uma realidade de hoje e serão amanhã realidade ainda maior.»

O embaixador do Brasil, sr. dr. Ouro Preto, proferiu depois breves palavras para exaltar o significado daquela cerimónia, acentuando não conhecer outro país onde a Festa Nacional se realizasse no dia do seu maior poeta. O facto do Dia de Portugal ser também o Dia de Camões levava-o a crer no futuro do povo português. Terminou por recordar com emoção os seus mestres e associar-se à homenagem aos professores primários de Portugal e do Brasil.

O discurso do ministro da Educação Nacional

O ministro da Educação Nacional, sr. dr. Hermano Saraiva, começou por recordar que há um ano o Chefe do Estado dissera: «O professorado primário constitui sem dúvida o primeiro exército a entrar em acção após o trabalho das famílias. E é esse exército o que mais importância pode ter no futuro das crianças, no futuro da mocidade.» E o ministro considerou tais palavras «perfeito entendimento e lapidar definição da importância vital do professorado primário dentro do conjunto da política cultural do País.»

O titular da pasta da Educação agradeceu depois a honra da presidência do Chefe do Estado e a presença do embaixador do Brasil. Fez algumas considerações sobre a importância das relações luso-brasileiras, dois países irmãos com uma língua comum, acentuando:

«Pensamos que zelar pela unidade do idioma, intensificar as relações culturais, relacionar as «élites» intelectuais dos dois países e aproximar quanto possível os respectivos sistemas escolares são os caminhos obrigatórios para quem deseje converter em acções construtivas aquelas aspirações generosas que o calor dos sentimentos a todos os Lusíadas inspira.»

Mais adiante, o ministro recordou os excepcionais merecimentos dos professores galardoados — particularmente os que trabalham nas longínquas províncias ultramarinas — e acrescentou:

«Creio que nenhum dos presentes ignora a atenção que as questões do Magistério Primário merecem do sr. Presidente do Conselho e de todo o Governo, ou o esforço que ùltimamente se tem feito e que vai continuar a fazer-se no sentido de dar realidade a muitas das vossas aspirações. Os problemas gerais do ensino primário estão na base de todo o conjunto da política educacional, e esse conjunto encontra-se em fase de profunda revisão.»

Um tema de reflexão

Com tema de reflexão para os professores, falou do rendimento interno do ensino primário, que «está a ser afectado pela excessiva percentagem das repetições de ano e pelo alto número dos abandonos.»

«As repetições são especialmente numerosas na primeira classe; nos últimos anos a percentagem dos repetentes não tem descido, e atinge presentemente valores que não podem deixar de causar apreensão. Os abandonos são ainda mais nocivos; o repetente retarda a entrada na vida activa, mas acaba por atingir, mais cedo ou mais tarde, o nível da cultura mínima obrigatória. O aluno que abandona os estudos nas primeiras

(Continua na 4.ª página)

O Chefe do Estado condecorando a representante dos professores do ensino primário do Brasil

FIL
X FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Expressiva demonstração de progresso industrial
HORÁRIO: HOJE e AMANHÃ — das 17 às 24 horas
ENTRADA — 5$00

ANDAMOS COM OS TEMPOS!...
TEMPO QUENTE...
TEMPO FRIO... E
TEMPO LINDE.
(...tempo a seu gosto)

Para aqueles que não suportam o calor ou ambientes saturados e com cheiros desagradáveis.
Para aqueles que têm necessidade de ar fresco e renovado para um trabalho melhor.
Para aqueles que preferem o tempo ligeiramente quente, ou ligeiramente fresco, ou ainda o tempo assim-assim.
É altura de instalar um condicionador de ar LINDE.
Uma ligeira pressão no botão de controle e... TEMPO LINDE... TEMPO A SEU GOSTO.
8 modelos para grandes ou pequenas superfícies.

CONDICIONADORES DE AR
Linde
TEMPO A SEU GOSTO.

AGENTES GERAIS Frigel LISBOA - AV. INFANTE SANTO, 72 | A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

E O BRASIL? (1820-1822)

por JOEL SERRÃO

Ao compulsarmos os bastos documentos oficiais que «proclamam» ao País os princípios norteadores do pronunciamento do Porto (1820), torna-se evidente que foi sob o signo da ambiguidade que a «revolução» latente procurou insinuar-se para vingar. Invariàvelmente, os seus promotores declaram-se dispostos a manter: «a sagrada religião católica romana, que temos a felicidade de professar»; e o «fidelidade e eterno amor ao rei e à sua dinastia». A inovação apresenta-se tão-só no que respeita à necessidade de uma constituição: «... a Junta é erecta para convocar cortes representativas da nação, e nelas formar uma Constituição adequada à nossa santa religião, aos nossos bons usos, e às leis que na actualidade das coisas convém». Todavia, mesmo no que ao projecto constitucional respeitava, a ambiguidade assumia formas de expressão pública como estas: «... esses louváveis costumes que nos caracterizaram sempre desde o estabelecimento da monarquia»; «imitando nossos maiores, convoquemos as cortes»; «a mudança que fazemos não ataca as partes estáveis da monarquia.» «As leis do reino, observadas religiosamente, segurarão a propriedade individual, e a nação sustentará a cada um no pacífico gozo dos seus direitos, porque ela», insiste-se, «não quer destruir, quer conservar».

Estranha «revolução» esta que se apresentava nimbada pela auréola do conservantismo!

Ora, temos para nós como certo que a atitude conservadora do pronunciamento de 24 de Agosto resultou, por um lado, dos compromissos internos dos seus promotores a fim de assegurarem a comparticipação decisiva do exército e, por outro, do conhecimento do País real, que, de facto, se não encontrava em estado de interessar-se por uma mutação que afectasse a sua estrutura.

Isto não significa, porém, que os juristas burgueses implicados no pronunciamento se satisfizessem com tal compromisso. Simplesmente, esperavam pelo ensejo para ditarem a nova lei, o que ocorreria após a sua vitória no desenrolar da *Martinhada*.

Aquilo que, no contexto luso-brasileiro, viria a ser a «nova lei», imposta ao País, mais ou menos apático ou hostil, evidencia-o a obra das Cortes Gerais que sumariaremos sob estas rubricas que se nos afiguram fundamentais: a elaboração da Constituição e a regeneração política do País; a regeneração ultramarina, especialmente a brasileira

É sabido: um dos objectivos primaciais da regeneração vintista era o de elaborar «uma Constituição escrita, que, ao contrário das vagas Leis Fundamentais da monarquia tradicional», ensina Joaquim de Carvalho, «fixasse, contra o arbítrio real, os *direitos naturais do homem e do cidadão;* contra os privilégios senhoriais, *a liberdade e igualdade perante a lei;* contra o poder autónomo do rei, *a soberania nacional* e o *governo representativo*. Estes princípios, considerados fundamentais e essenciais ao Estado Moderno, tanto podiam articular-se sob forma republicana, como sob forma monárquica, porém (...) o sentimento monárquico era em 1820 tão vivo quanto era detestada a ideia republicana, pelos horrores da Revolução Francesa. Não era, no sentir geral, D. João VI *o mais amado dos monarcas?*».

Ora, tal desígnio foi concretizado na Constituição de 1822, que revolucionou a estrutura do Estado, procurando torná-lo mandatário da Nação que, burguêsmente, se concebia como o conjunto dos cidadãos de teres e haveres. Quanto ao que, por então, se entendia por cidadania, este extracto de um manifesto do Governo Provisional deixa-o entrever com suficiente clareza: «Lei e vontade será em vós a mesma coisa»; direito e justiça, palavras sinónimas; dignidade e igualdade, significações recíprocas; interesse e virtude, qualificação idêntica; sacrifício e inclinações, hábitos inseparáveis; e a honra do cidadão, a nobreza mais alta a que possa aspirar vossa ambição. Tereis, em uma palavra, *Constituição* qual a natureza a copiaria do original eterno, cujos caracteres não é dado à tirania apagar, nem à prescrição dos abusos desfazer, nem á versatilidade das idades alterar.

Muito bem: era sincero este tocante entusiasmo pela dignificação do homem burguês que forcejava por ascender à liberdade. Mas... e o Brasil? Como conciliar a liberdade de cá com a de lá? Eis o problema *maior* das Cortes Gerais, ás quais em Maio de 1821 por esta forma exprimia os seus desejos: «Nós seremos com o Brasil uma só família em direitos e em deveres, e tendo a mesma religião e o mesmo pai, nenhum poder conseguirá jamais dividi-la. (...) O reino unido de Portugal, Brasil e Algarves é agora mais do que nunca concentrado em sua união mística. A representação nacional carece de ser perfeita».

Do outro lado, porém, retorquiam, com mais realismo, repondo no seu devido lugar tal «união mística»: «...os estados independentes (digo os que de nada carecem, como o Brasil)», escrevia D. Pedro em carta a seu pai, na data de 19 de Junho de 1822, «nunca são os que se unem aos necessitados e dependentes. Portugal é hoje em dia um estado de quarta ordem e necessitado, por consequência dependente; o Brasil é de primeira e independente, *atqui* que a união sempre é procurada pelos necessitados e dependentes: *ergo* a união dos dois hemisférios deve ser (para poder durar) de Portugal com o Brasil, e não deste com aquele, que é necesitado e dependente.»

Parecia irrespondível e, por isso, é que o Presidente das Cortes Constituintes, ao encerrá-las. se referiu nestes termos patéticos á perda do Brasil: «O génio do mal, invejando a união e prosperidade da família portuguesa, ateou o horrível facho da discórdia entre os nossos irmãos do Brasil e pretendeu por este modo romper a unidade do império lusitano; quebra-se o coração com dor, quando recordamos tão fatais desastres, os quais agora a voz recusa repetir.»

Era uma inequívoca confissão de derrota. Mas de quem? Das Cortes ou do País num como que espontaneo sobressalto pela sobrevivência nacional, tal o peso da história o obrigava a concebê-la? Poderiam as Cortes ter evitado o enorme desastre nacional?

Nos termos da objectividade possível em história, só uma resposta se afigura pertinente: de uma forma ou de outra, o Brasil, trabalhado por condicionalismos nacionais e internacionais anteriores a 1820, acederia á independência para que tendia; se aos homens de 1820 são imputáveis culpas, elas cifram-se na precipitação com que foram tomadas medidas que, não obstante, pareciam as mais oportunas para travar uma evolução que *nenhum* metropolitano estava em condições de desejar ou de entender. No consenso geral, o Brasil fazia parte de Portugal, e o pronunciamento do Porto fez-se para «regenerar» o País — não para lhe dar o golpe de misericórdia. Aconteceu mais cedo, porventura, o que de qualquer modo era uma fatalidade imposta pela história. E não se traduziu isso, ao fim e ao cabo, pelo pesado benefício histórico, conquanto tardio, da legislação de Mouzinho da Silveira?

AGORA, DEPOIS...

— «RECEBA aí o correspondente de Almada». — O chefe passou-me o telefone e eu comecei a tomar apontamentos, a receber a notícia.

☆

Vinte e três anos antes, um senhor baixinho e calvo, que chegara á vila havia ainda poucos meses, recebera-me no seu gabinete de trabalho, quando eu mal despira o bibe escolar e usava ainda calção, e concordara em utilizar os serviços que ao Organismo a que presidia poderiam prestar os meus escassos doze anos.

E durante algum tempo eu queimei os dias, as horas, os minutos em esperar o toque da campainha que me chamava; a entrar e sair vezes sem conta daquela ampla sala azul; a ouvir as suas ordens dadas sempre em tom moderado, mas firme e convicto.

Depois, eu segui outros rumos. Procurei dar expressão aos meus anseios, quis ganhar uma posição na vida. Ele também, ainda jovem, procurou outros horizontes onde se pudessem impor os seus predicados, onde rebrilhasse a licenciatura em direito que ostentava, que na pequena e modesta vila do sul, só a palavra «doutor», no convívio diário, tornava evidente. E os anos assim se passaram sem que jamais se cruzassem as coordenadas das nossas existências.

☆

A chamada que eu atendia comunicava a sua morte. Tive de fazer a notícia.

ENCARNAÇÃO VIEGAS

ECOS

SOMOS dos que desde o início, acreditavam na qualidade de revelação e — o que não é incompatível — no saber de ofício da poesia de Gastão Cruz. O autor de «Hematoma» e de «A Doença», que é ainda sobre tal crítico e ensaísta dos mais enriquecedores e representativos (o que não significa que concordemos com todas as suas posições polémicas) da jovem geração, acaba de publicar novo livro, «As Aves», onde se pode dizer que sedimentam, num alto plano de realização estética, as experiências que, ao tempo do aparecimento da «Poesia 61», tanto chocaram o público rotineiro. Eis um exemplo da originalidade, da beleza enigmática e sobretudo do impacto alquímico, do poder de sugestão verbal desta obra que decerto está destinada a ficar entre as melhores destes dias convulsos: «Dos castanheiros a folhagem árida / já desce no ar morto que se move / dentro da palidez do céu de Outono / sobre as aves imóveis / Movem-se as folhas só na tarde escassa das clareiras do sol movem-se as aves / extintas do Outono / / dentro dela e do sol / que mais que as aves mortas sob as árvores / se move / e movem-se as aves / mais do que as folhas que do alto caem / mas sem sol grande as aves não se movem / nem já não caem com a calma as aves.

★

FRANÇOIS Miterrand está — informa-nos o Match — escrevendo um livro intitulado «A minha parte de verdade», no qual há várias semanas trabalha quatro horas por dia, obra essa que sairá logo após a campanha eleitoral. Não falta quem vaticine que Miterrand vai polarizar a nostalgia de vastos sectores democráticos, que lamentam a inexistência de uma esquerda unida no momento presente.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Shan-su Stoffels

ELEGANTÍSSIMA CAMISA SPORT

100 % ALGODÃO FINO
UM TECIDO SUIÇO

- TOQUE SEDOSO
- CORTE MODERNO
- CORES SUAVES
- FRESCAS E AGRADÁVEIS

AS CAMISAS Shan-su REFLECTEM O GOSTO DISTINTO
À venda nas boas casas da especialidade

UM EXCLUSIVO DE CONFECÇÕES DARBEL, LDA.

Flores no monumento a Camões para assinalar o Dia de Portugal

Como é de tradição no «Dia de Portugal», foram prestadas diversas homenagens á memória de Luís de Camões, cujo monumento, em Lisboa, esteve ornamentado com flores dos viveiros do Município. Sobre o relvado, em caracteres formados por flores brancas, lia-se a seguinte legenda: «Defendei vossas terras, que a esperança da liberdade está na vossa lança».

Foi gente anónima que, de manhã cedo, colocou ramos de flores no monumento ao épico. Actos simples, sem dúvida, mas grandes no seu significado. Depois, no decorrer do dia, realizaram-se ali várias cerimónias, a principal das quais a homenagem do Município.

O presidente da Câmara Municipal coloca uma palma de flores

O presidente do Município de Lisboa, general França Borges, acompanhado dos vice-presidentes, Aníbal David e D. Segismundo Saldanha, vereadores, directores de serviços e funcionários superiores, comandantes da Polícia Municipal e do Batalhão de Sapadores Bombeiros e estando presentes representantes do Grupo Amigos de Lisboa e da Junta de Freguesia da Encarnação e dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, dirigiu-se para junto do monumento e depôs uma palma de flores, com fitas de seda, com as cores da cidade. Nesse momento, a banda de musica da Polícia de Segurança Publica, que durante a tarde deu um concerto naquela praça, tocou o hino da cidade, seguido do hino nacional.

A homenagem do Ateneu Comercial de Lisboa

Os alunos das escolas do Ateneu Comercial de Lisboa, também prestaram homenagem a Camões, colocando uma palma de flores no monumento. Os alunos de ambos os sexos apresentaram-se com as fardas da Mocidade Portuguesa e o respectivo guião. Eram acompanhados pelos dirigentes da instituição, tendo á frente os srs. professores Cruz Filipe, Fernando da Silva Costa e eng.º António Cardoso, respectivamente presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal; dr. Jorge Matias, director da escola e outros professores e alguns sócios.

Estas cerimónias foram precedidas pelo içar da bandeira nacional na sede do Ateneu, onde o professor e director da escola, sr. dr. Jorge Ferreira Matias, proferiu uma alocução sobre o significado do dia.

Terminada a cerimónia dirigiram-se todos para os Jerónimos, onde foi deposta, junto do tumulo de Luís de Camões, uma palma de flores, observando-se, depois, um minuto de silêncio.

A Casa do Ribatejo prestou homenagem ao seu patrono

Em comemoração do 27.º aniversário da sua fundação, a Casa do Ribatejo efectuou a tradicional romagem ao tumulo do seu patrono, Luís de Camões, nos Jerónimos.

Perante os directores e alguns sócios, foi colocado ali um ramo de flores, seguindo-se um minuto de silêncio.

A Voz do Operário também prestou homenagem ao épico

Também de tarde estiveram junto do monumento do autor dos «Lusíadas», a deixar um ramo de flores, os alunos da Escola Primária da Voz do Operário, acompanhados dos seus professores e dos elemento directivos da colectividade a que pertencem.

As cerimónias no Porto

PORTO, 11. — As comemorações do «Dia de Portugal incluiram a cerimónia de imposição de condecorações aos militares dos três ramos das Forças Armadas, que no ano findo, mais se distinguiram no Ultramar, que decorreu na Praça do Município.

Presidiu o sr. ministro da Marinha e estiveram presentes altas individualidades do distrito. Fez a alocução alusiva á cerimónia o sr. dr. Alberto Uva, professor do Instituto Comercial do Porto; procedeu-se, depois á chamada dos 86 militares condecorados, 14 dos quais a título póstumo, e foram lidos os respectivos louvores. Após a continência das tropas em formatura aos militares condecorados, as forças em parada desfilaram por diversas artérias da cidade até aos seus aquartelamentos.

Celebrações na Austrália

CANBERRA, 11. — (A. N. I.) — As celebrações do Dia de Portugal na Austrália iniciaram-se no domingo, em Canberra, onde se concentraram grupos de portugueses vindos de Sydney e Port Kembla, e culminaram ontem, com uma recepção oferecida pela Embaixada de Portugal, á qual assistiram figuras representativas dos meios políticos, governamentais, universitários e sociais desta capital, o corpo diplomático e representantes dos órgãos da infirmação australianos.

O secretário-geral do Ministério dos Negócios Estranros, «sir» James Plimsoll, brindou ao Presidente da Republica portuguesa, tendo o encarregado de Negócios de Portugal, dr. Melo Gouveia, respondido com um brinde pela rainha Isabel.

O secretário-geral do Ministério dos Negócios Estranros, «sir» James Plimsoll, brindou ao Presidente da Republica portuguesa, tendo o encarregado de Negócios de Portugal, dr. Melo Gouveia, respondido com um brinde pela rainha Isabel.

Felicitações de Hong-Kong

HONG-KONG, 11. — (F. P.) — Assinalando a festa nacional portuguesa, o governador de Hong-Kong, «sir» David Tresch, enviou ontem uma mensagem de felicitações ao governador de Macau.

«Em nome do povo de Hong-Kong — escreve «sir» David — apresento-vos as minhas mais cordiais felicitações neste Dia de Portugal, formulando os melhores votos pela duradoura prosperidade do vosso país».

O subsecretário de Estado das Obras Publicas procede ao lançamento da primeira pedra da futura Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras

O novo edifício da Associação Desportiva de Torres Vedras custará 16 mil contos

TORRES VEDRAS, 11 — O subsecretário de Estado das Obras Publicas e o governador civil de Lisboa visitaram esta vila, a fim de assistir á colocação da primeira pedra do futuro edifício-sede da Associação de Educação Física e Desportiva local, cuja construção importará em 16 mil contos.

Aquelas duas individualidades usaram da palavra, bem como outros oradores, na Praça Calouste Gulbenkian, numa tribuna situada em frente aos terrenos destinados á construção daquele edifício.

Após desfile de diversas colectividades desportivas e de recreio, o subsecretário de Estado das Obras Publicas e o chefe do distrito de Lisboa visitaram a Colónia Balnear Infantil Dr. Trigo de Negreiros, na praia de Santa Cruz.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Pretende:

— Empregados de Escritório para serem iniciados nos seus Serviços Comerciais

Que possuam os seguintes requisitos:

— Empregados do sexo masculino
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Bons conhecimentos de Inglês e Francês
— Idade inferior a 36 anos

Oferece:

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidades inerentes às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal — Rua do Conde de Redondo, 79-1.º. Lisboa.

CONCURSO PARA A EXECUÇÃO DE UMA MEDALHA COMEMORATIVA DA INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DA SEDE E MUSEU

Está aberta a inscrição na Fundação Calouste Gulbenkian dos artistas que desejem participar no concurso para a escolha de uma medalha comemorativa da inauguração do Edifício da Sede e Museu, integrada nas comemorações do 1.º Centenário do nascimento do Fundador.

As inscrições poderão ser feitas, até ao dia 16 de Junho p. f. no Serviço de Recepção, na Av. de Berna em Lisboa, onde estão patentes as condições de realização do concurso.

Além do primeiro, segundo e terceiro prémios, foram previstos mais cinco prémios de compensação.

Mensagem do dr. Banda ao Chefe do Estado

BLANTYRE (Malawi), 11 — (R.) — O presidente Banda, do Malawi, enviou ontem ao Presidente Américo Thomaz uma mensagem de «sinceras felicitações» por motivo do Dia de Portugal, manifestando a sua esperança de que continuem a ser fortalecidas as relações entre os dois países.

O dirigente do Malawi afirma: «É minha ardente esperança que as boas relações que existem entre os nossos dois países e entre os nossos povos continuem a desenvolver-se.»

HOMENAGEM AO PROFESSORADO PRIMÁRIO

(Continuação da 2.ª página)

classes fica condenado a situação de semi-analfabetismo que o prejudicará definitivamente. Na sociedade do futuro serão cada vez menos numerosos os postos de trabalho que dispensem um certo grau de cultura. Todavia, estes jovens terão de trabalhar para viver.»

O exemplo dos professores

Já a terminar, o sr. ministro da Educação Nacional disse que os professores primários portugueses «têm sabido até hoje dar uma admirável lição de unidade construtiva e penso que é justo neste Dia de Portugal, apontar o seu exemplo à consideração de todos os portugueses.» Afirmou ser com trabalho «que o futuro das nações se constrói». E acentuou: «Todos queremos uma Pátria em que para todos haja lugar e não só lugar, mas casa, pão, cultura, justiça e alegria para viver. Esses ideais não são destes nem daqueles. São de todos, e não há português que os não deva sentir como seus. O caminho para os atingir é o trabalho metódico e disciplinado de todos os dias, de todos nós, em todos os níveis, a todas as horas e em todos os lugares da Terra Portuguesa. Os professores sabem-no, e têm cumprido plenamente esse dever.»

A condecoração dos professores

O Chefe do Estado iniciou, então, a imposição das insígnias aos professores, começando por condecorar a professora brasileira sr.ª D. Colorinda Emília Sordi.

Os professores portugueses também condecorados com a medalha da Ordem da Instrução Publica são os seguintes:

Angola — Beatriz da Natividade Almeida dos Santos Cleto, Ilda Rodrigues da Costa Resende, Manuel Adriano Machado Alves, Maximiano Moura Malacriz, Vasco da Gama Veloso Branquinho, Zélia de Jesus Videira; *Angra do Heroismo* — António de Sousa Aguiar; *Aveiro* — Ilda Garcia Leite Simões, Manuel Filipe Fernandes; *Beja* — Beatriz Angélica de Almeida Borralho, Mariana Teresa de Matos Cordeiro Pires Lopes; *Braga* — Maria da Conceição Faria Lamela, Carlos de Oliveira Martins; *Bragança* — Isaura de Jesus Vicente, António José Teixeira; *Castelo Branco* — Filomena Alves Ribeiro, Joaquim dos Santos Bolada; *Coimbra* — Claudina Horta Marques, Manuel Rodrigues Romão; *Évora* — Maria Augusta Rodrigues Vaz do Nascimento, Natália Rita de Almeida Simões; *Faro* — Eduarda das Dores Brito, Maria Albertina Moral; *Funchal* — Laura Vieira Marques, Maria Bela do Rosário Velosa Faria; *Guarda* — Maria Paiva de Carvalho Reis Lopes, João Teles da Fonseca; *Horta* — Evarista Leopoldina da Silva; *Leiria* — Gabriela de Figueiredo Macias, Maria Augusta Ferreira Jacob; *Lisboa* — Luísa da Assunção Figueira, Maria do Patrocínio Flávia Baptista, José Miguel Lopes; *Macau* — Kuoc Soi Iong, Leonel Adalberto Jorge Batalha; *Moçambique* — Américo Miranda Magalhães, Isabel Henriques da Conceição, João Rocha de Oliveira, Josefina Ramalho de Brito, Maria Isabel Rolim Mesquita, Raul Feliciano; *Ponta Delgada* — Ilda das Mercês Cardoso, Serafim José de Medeiros; *Portalegre* — Joana Rosa Varela Taveira, António da Piedade Pires; *Porto* — Albertina Augusta, António Pinheiro da Rocha, Francisco Manuel de Matos; *Santarém* — Alzira da Trindade Reis, Lucinda Pires Simões; *Setubal* — Emília Celeste Barata, Margarida Alves de Sampaio Lemos; *Timor* — Isac dos Reis, Maria Amélia dos Santos Soares de Magalhães; *Viana do Castelo* — Ester dos Santos Pereira, Leonilde Dias de Oliveira; *Vila Real* — Francisco Maria Fernandes Tão, Maria Eugénia Rodrigues Martins; *Viseu* — Maria Celeste Almeida Varela, Antero de Almeida.

Os professores das Ilhas Adjacentes e do Ultramar não vieram á sessão, mas receberão as insígnias das mãos dos governadores locais, por delegação do Chefe do Estado.

Palavras do Chefe do Estado

Ao encerrar a sessão, o sr. Presidente da Republica proferiu algumas palavras, como, habitualmente, visto não achar «suficiente a sua presença» naquela cerimónia em que a Nação resolveu homenagear os que tiram as crianças «da névoa em que nos primeiros anos se encontram envolvidas».

O Chefe do Estado agradeceu aos professores a sua acção e pediu-lhes que tudo fizessem para conseguir «que as crianças não se percam nos caminhos tortuosos da vida presente» Teve, por fim, palavras de admiração pelo Brasil, «filho e irmão maior de Portugal» que saudou efusivamente.

A cerimónia, que decorreu num ambiente de entusiasmo festivo, terminou com o Hino Nacional entoado pelos estudantes presentes.

Começou a ser julgado o importante processo da Wella Portugal

No 4.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. corregedor Saudade e Silva, começou a ser discutido um importante processo relacionado com um crime de fogo posto, dois de burla, e ainda outro deste género, mas frustrado.

Neles estão envolvidos e incriminados o cidadão alemão Heinrich Neuroth, de 44 anos, casado, gerente comercial, residente em Madrid, e os portugueses Ilídio José Ferreira do Nascimento, de 52 anos, divorciado, gerente comercial, de Sintra, e Casimiro dos Santos, de 32 anos, casado, electricista, de Bucelas.

A Sociedade de Cosméticos Luso-Alemã, também conhecida por Wella Portugal, com escritórios na Avenida Duque de Ávila, 46, e com armazéns na Rua Dr. António Martins, 23-A, em Lisboa, é uma filial da sociedade alemã Wella A. G., com sede em Darmstadt, na Republica Federal da Alemanha.

O primeiro era, há muitos anos, o gerente da filial em Portugal; o segundo, era funcionário superior, chefe de vendas e adjunto do gerente e, ainda, procurador e íntimo colaborador do primeiro; e o terceiro desempenhava as funções de electricista da Wella Portugal.

Segundo o despacho de pronuncia, em Maio do ano passado, a Wella Portugal apresentava uma situação bastante crítica sob o ponto de vista financeiro e contabilístico, devendo cerca de oito milhões de escudos á Wella A. G., tendo, em contrapartida, créditos com larga percentagem de «déficit» ou impossível cobrança e outros ainda não vencidos, e as próprias entidades bancárias para uma garantia expressa da Wella A. G. pelo que era convicção interna dentro da própria filial a eminência da falência.

Os dois primeiros acusados, segundo parecer do acusador publico, teriam praticado irregularidades na administração e gerência. Os armazéns estavam seguros contra risco de incêndio na Companhia Europêa de Seguros. Receavam eles que a peritagem periódica e habitual da sede descobrisse a situação.

Então, entre 22 e 24 de Maio do ano findo, decidiram e planearam os mesmos incendiar os armazéns para receberem o prémio do seguro. O electricista Santos regaria com álcool o material e ateá-ria com um fósforo, na altura em que o gerente Neuroth estivesse em Madrid, e o Nascimento, nos respectivos escritórios. Os três acordaram na elaboração do plano.

Assim, no dia 11 de Junho, entre as 14 e 55 e as 15, o electricista Santos deu execução ao acto criminoso.

O ajudante do procurador da Republica salienta que os réus sabiam que, além dos prejuizos que causariam com a destruição dos armazéns e mercadorias, punham em perigo a vida de dezenas de pessoas, não só das que no momento do atentado estivessem (e estavam) no local incendiado, mas também a dos moradores do prédio.

Os autores do crime conheciam perfeitamente a gravidade dos actos, dada a existência de 600 litros de álcool, 150 bidões de amoníaco, gazes e outros materiais inflamáveis; da proximidade de uma garagem com depósitos de bombas de gasolina; e que dificilmente o incêndio seria extinto, dada a dificuldade em localizar o seu nucleo e as matérias de combustão

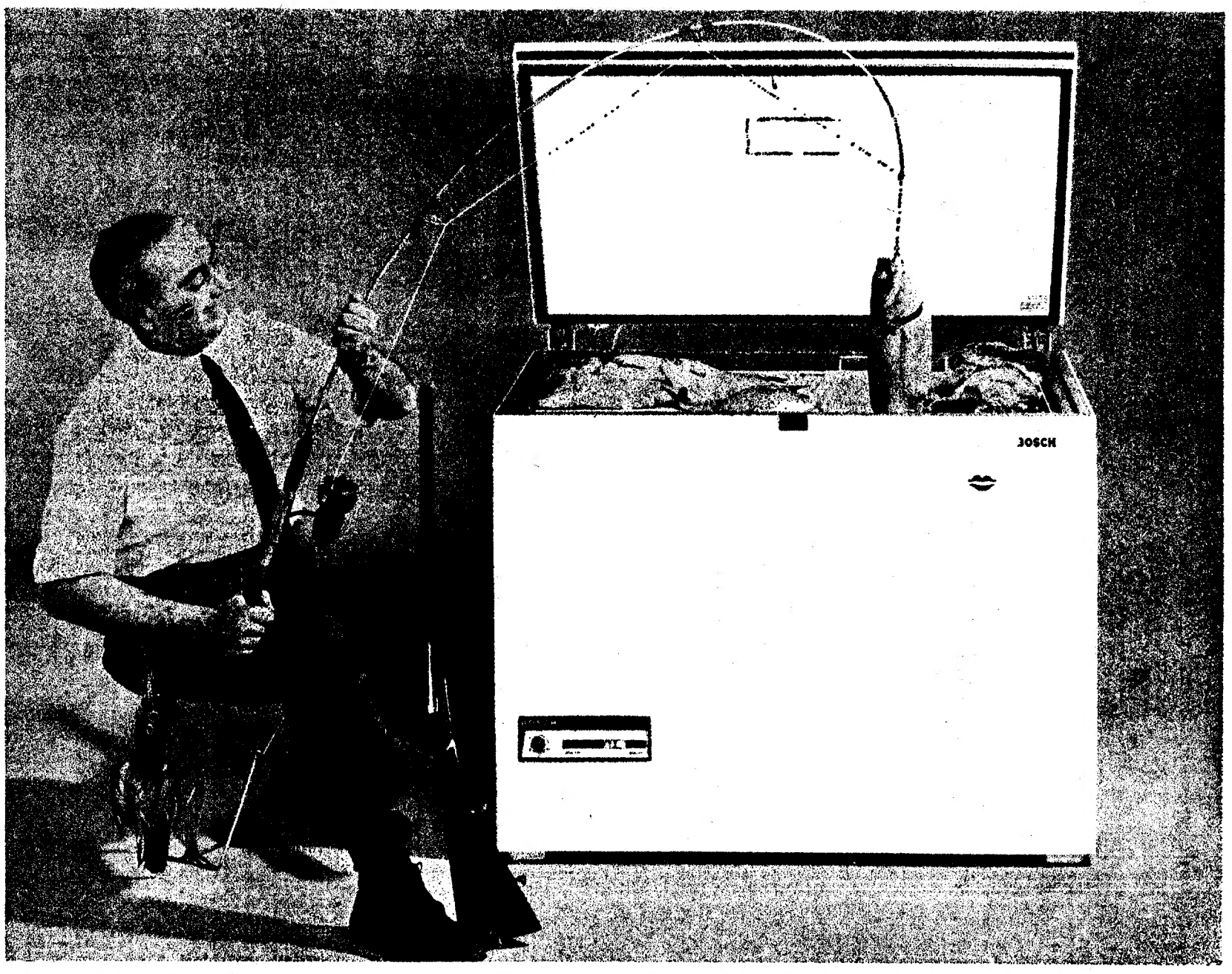
Das chamas envolventes, no primeiro andar, sofreram graves prejuízos materiais duas inquilinas.

Outro elemento importante revela o acusador publico. Perante este caso, um outro gerente da Wella Portugal, sr. Klaus Dieter Schulz Largendorf, desconhecendo a origem criminosa do incêndio, apresentou á Companhia Europêa de Seguros um pedido de indemnização de 2 360 040$20. O alemão Neuroth e o Nascimento quiseram ainda que a mesma seguradora viesse a pagar indevidamente outras indemnizações em resultado do fogo, como efectivamente sucedeu. A Europêa pagou, em dado momento, 300 contos. Porém, o prémio completo não chegou a ser liquidado, por, entretanto, ser descoberta a fraude pela Polícia Judiciária, que prendeu os três réus, esclarecendo-se depois o fio da meada.

Contra eles militam as agravantes da premeditação, o crime ser praticado por mais de uma pessoa, a obrigação especial e os danos causados.

Neste pleito, figuram 21 declarantes e 46 testemunhas de defesa. São patronos dos acusados os drs. Luso Soares, Arlindo Vicente e a dr. Elsa Soares. A acusação particular está confiada ao sr. dr. Afonso Baptista de Carvalho O julgamento deve ter várias sessões.

Acertei as minhas comodidades pelo ano 2000!



Novo frio Bosch · conservação perfeita por longuíssimo tempo

Gosto de ir à caça e à pesca. Mas ainda gosto mais que a família e os amigos cacem e pesquem à minha mesa. Conto-lhes então meus êxitos e histórias: e entretanto eles acompanham-me, saborosamente, claro está...
Só agora porém tenho meios de conservar à vontade e com flagrante frescura as minhas caçadas e pescarias. Os meses passam e nada se estraga. Adquiri uma famosa arca congeladora Bosch.

Desta forma resolvi simultâneamente os problemas de minha Mulher. Temos uma família numerosa. Recebemos muitas visitas.
E a arca congeladora, com o seu **novo frio Bosch** proporciona-nos a máxima economia e a conservação perfeita de alimentos por longuíssimo tempo. É o "armazém frigorífico" caseiro do ano 2000.
Faça como nós: acerte as suas comodidades pelo ano 2000!

Frigoríficos, arcas congeladoras, máquinas de lavar louça e roupa – Bosch é o especialista mundial de electrodomésticos.

Recorte o cupão anexo e, indicando o nome e morada, endereça-o a
ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 32 LISBOA
ou Rua Júlio Diniz, 927 PORTO

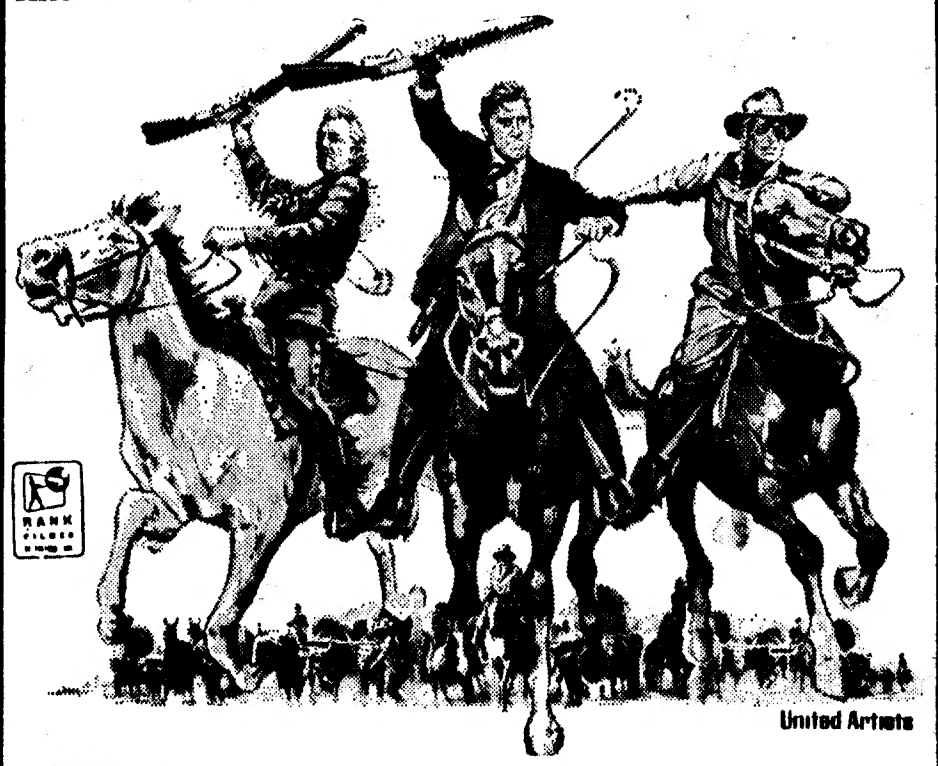
desde 6 290$00

cupão 18
Queiram fornecer-me informações sobre arcas e armários congeladores BOSCH

a gama completa de electrodomésticos para a cozinha moderna

BOSCH

KIRK DOUGLAS · ROBERT MITCHUM · RICHARD WIDMARK



United Artists

NEM O DIABO OS DETEVE!...

... NA DEVASTADORA CAVALGADA...

A CAMINHO do OREGON

(THE WAY WEST)

SÃO JORGE — PROGRAMAS RANK

APRESENTA AMANHÃ, ÀS 21.30
EM SENSACIONAL ESTREIA
UMA ESPECTACULAR
SUPERPRODUÇÃO

PANAVISION · COLOR DeLuxe — Adultos

LOLA ALBRIGHT · MICHAEL WITNEY · STUBBY KAYE · SALLY FIELD · KATHERINE JUSTICE

Argum. de BEN MADDOW e MITCH LINDEMANN · Based on the Pulitzer Prize winning de A. B. GUTHRIE, JR. · Prod. de HAROLD HECHT · Realiz. de ANDREW V. McLAGLEN · Música de BRONISLAW KAPER

● HOJE ÀS 20.45 e às 23 HORAS, NO

• MARIA VITÓRIA •

A REVISTA DE ESCANDALOSO ÊXITO

MÃOS À OBRA!

VIANA e DORA
nos «Primos Bem»

O TRIUNFO DE UMA GRANDE COMPANHIA, COM
SALVADOR — VIANA — MARIEMA
MAX — ANITA — DORA — VÍTOR MENDES — HELENA CARDINALI — MARIANO FRANCO — VICTOR ESPADINHA — DINA MARIA COM A ATRACÇÃO INES de MARCO

● AMANHÃ NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA

6.ª-FEIRA (DIA DE SANTO ANTÓNIO)
«MATINÉE», ÀS 16 HORAS E 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS

● UM GRANDE ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO DE REVISTA ●

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

VIDA MUSICAL

Cursos de Férias da Costa do Sol

Acaba de ser anunciada, nos centros musicais do País e do estrangeiro, a realização dos VIII Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol, uma das manifestações do género com maior projecção mundial.

Em 1968, estiveram presentes artistas do Japão, Nova Zelândia, Austria, França, Portugal, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos, Roménia, Alemanha, Espanha, Brasil, Argentina, Colômbia, Filipinas, China, Guiana Inglesa, Suíça, Grécia, Chile, Austrália, Hungria, Noruega, Polónia, Suécia e Canadá.

Os cursos são realizados pela Junta de Turismo da Costa do Sol em Cascais.

São aceites inscrições para as classes de Musica de Camara, Análise Musical, Piano, Canto, Violino e Violoncelo. Como complemento realizar-se-ão concertos e conferências.

O corpo docente compreende os seguintes mestres de renome internacional: R. Baumgartner, de Lucerne; Maurice Eisenberg, de Nova York; K. Engel, de Hannover; Ivonne Lefebure, Paris; P. Schilhawsky, Salzburgo; Sandor Végh, Zurique; e Liselotte Egger, Salzburgo. As aulas decorrem de 1 a 22 de Setembro, excepto as de Maurice Eisenberg que serão dadas de 12 de Agosto a 9 de Setembro.

A direcção dos cursos conta já com numerosas inscrições. Estas podem efectuar-se na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril); no International Cello Centre — 42, Ladbroke Crove, London, W. 11 — England) e no Estados Unidos («miss» M. B. Stainfield — 226, Millburn Avenue, apt. 50 C., Millburn, N. J. 07041 — U. S. A.).

TODAS AS NOITES A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE NUM SÓ SENTIDO
— ENTRECAMPOS —
PARA ADMIRAR O MELHOR
ESPECTÁCULO DA CAPITAL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ALI HÁ DE TUDO E PARA TODOS OS GOSTOS
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS
RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — ETC.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

TEATRO LAURA ALVES

Telef. 86 47 56 (ADULTOS)
HOJE, 2 sessões (20.45 e 23 h.)

2 HORAS DE RISO ABSOLUTO

8.ª SEMANA

Pepsie

tradução de R. Lobato Faria
com JACINTO RAMOS
IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
GRAÇA LOBO
LUÍS PINHÃO
cenário de João Vieira
Direcção de JACINTO RAMOS

DOMINGO, à tarde, às 16 h. à noite, às 21.45 h.

ARRANJE TEMPO!

TEMOS UM LUGAR PARA VOCÊ NESTA MARAVILHOSA VIAGEM

12 ANOS

UMA REALIZAÇÃO DE MICHAEL TODD

com David Niven Cantinflas
Robert Newton Shirley Maclaine

DE NOVO NOS ÉCRANS

A extraordinária adaptação cinematográfica da obra de JÚLIO VERNE.

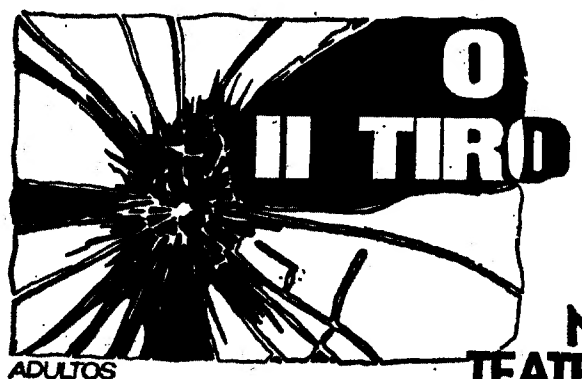
HOJE ÀS 21.30 no MUNDIAL

TECHNICOLOR® EXT. DO LIVRO JULES VERNE ARGUM. JAMES POE, JOHN FARROW & S. J. PERELMAN REALIZ. MICHAEL ANDERSON · PRODUC. MICHAEL TODD

United Artists — Entertainment from Transamerica Corporation

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

6ª feira 13
é disparado
O II TIRO

ADULTOS
NO TEATRO CAPITOLIO

COMPANHIA
REY COLAÇO – ROBLES MONTEIRO

MANUELA TERENAS EM ÁFRICA

Manuela Terenas está a reunir reportório para o próximo disco: também para a etiqueta «Alvorada» e com acompanhamento orquestral de Manuel Viegas.

A jovem cançonetista recebeu convite para se deslocar a Moçambique e á África do Sul: viagem que efectuará em Novembro, prevendo-se que no regresso possa igualmente actuar em terras angolanas.

O sorriso de Manuela Terenas

«ANTÓNIO» – UM NOVO RESTAURANTE

Com uma recepção a convidados, amanhã, ás 20 horas, será oficialmente inaugurado o restaurante «António», na Rua Tomás Ribeiro, 63.

O 46.º aniversário da Casa do Alentejo

Passou ontem o 46.º aniversário da fundação da Casa do Alentejo. Por motivo da comemoração do «Dia de Portugal», o tradicional almoço comemorativo daquela efeméride ficou transferido para o próximo dia 15 pelas 13 horas.

AS MARCHAS DE LISBOA EM VOZES POPULARES

Duas das cançonetistas de maior popularidade gravaram, em discos de 45 rotações, as marchas dos bairros de Lisboa que a cidade se prepara para escutar.

Além de «Lisboa dos Manjericos» (Nóbrega e Sousa-Vilar da Costa), que obteve o primeiro prémio no concurso da C. M. L., Alice Amaro gravou «Madragoa, gira, gira» (Jenny Telles-Vilar da Costa), «Santa Catarina passa» (João Nobre) e «Quando o Alto Pina passa» (Jorge D'Ávila-Silva Nunes).

Por seu turno, Lenita Gentil interpreta «Feira da Luz» (marcha de Carnide com música de Jorge D'Ávila e letra de Silva Nunes), «Mouraria dá nas vistas» (Jenny Telles-Domingos Silva), «O Bairro Alto não morreu» (Jorge D'Ávila-Silva Nunes) e «Cá vai a Graça» (Jorge D'Ávila-Silva Nunes).

Lenita, aliás, está a preparar nova gravação: que inclui a marcha portuense «Canta, Canta» (Ferrer Trindade-António José), «Na tua boca sou tudo» (Fernando de Carvalho-Artur Ribeiro), «Sombras na Madrugada» (Ferrer Trindade-António José) e «Meu amor é como o mar» (Resende Dias-Aníbal Nazaré).

MONUMENTAL DE SANTAREM

DOMINGO 15 DE JUNHO PELAS 18 HORAS — M/ 6 anos

GRANDIOSA E ÚLTIMA CORRIDA DA FEIRA DO RIBATEJO

CAVALEIROS

JOSÉ S. LUPI
TRIUNFADOR EM ESPANHA
SAÍDA EM OMBROS DA PRAÇA DE MADRID

L. MIGUEL DA VEIGA
O CONTINUADOR DE UMA DINASTIA TOUREIRA

JOSÉ LUPI

ESPADAS

MÁRIO COELHO
O MATADOR PORTUGUÊS QUE MELHOR BANDARILHA

ANGEL TERUEL
PRIMEIRA FIGURA DA ESPANHA — TRIUNFADOR DA FEIRA DE S. ISIDRO

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
comandados por Joaquim. J. Capoulas

8 PODEROSOS TOIROS DE JOAQUIM GRAVE

L. M. DA VEIGA PREÇOS DESDE 30$00

PREVENÇÃO:

ELES VÊM DISPOSTOS A TUDO!

HOPE ENTERPRISES apresenta
BOB HOPE PHYLLIS DILLER
JONATHAN WINTERS SHIRLEY EATON JILL ST. JOHN
NUMA COMÉDIA DAS BOAS!
VIÚVO...MAS ALEGRE
"Eight On The Lam"
AMANHÃ — ESTREIA VOX 21.45 NO Adultos
Argum. de ALBERT E. LEWIN & BURT STYLER e BOB FISHER & ARTHUR MARX
Hist. de BOB FISHER & ARTHUR MARX / Realiz. de GEORGE MARSHALL
COLOR by DE LUXE Um filme UNITED ARTISTS

PELA MARCA SE IDENTIFICA O BOM GOSTO
NAS RUAS MAIS ELEGANTES DO MUNDO ENCONTRARA FUMADORES DESFRUTANDO O PRAZER DE SABOREARAM UM CIGARRO
L&M

AS FUMAÇAS DO L&M SÃO UNS CURTOS MOMENTOS AGRADÁVEIS NA VIDA...

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Evite
Dentes postiços com folga
Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evite aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortavel de lisboa
HOJE ÀS 21.45 H.
ADULTOS
UMA PEÇA DE VIOLÊNCIA E EMOÇÃO
com JO ALVARENGA na protagonista e por ordem de entrada em cena
ADRIANO REYS ● JOÃO GUEDES ● SINDE FILIPE ● ROLANDO ALVES ● CÉLIA DE SOUSA ● DAVID SILVA ● COSTA VAZ
Uma excitante experiência em «suspense».
BLACK-OUT

Madalena Van der Spuy, filha do embaixador da África do Sul em Viena, fotografada com o noivo, Reg Boynton Lee, á chegada a Roma, após se ter apresentado á Polícia austríaca, que a procurou durante três dias. A jovem confessou ter inventado a história do rapto, que comunicara telefónicamente á mãe, depois de ter desaparecido

Com distribuição de prémios encerrou-se em Santo André o «VIII Acampamento Nacional»

SANTIAGO DE CACÉM, 11 — O «VIII Acampamento Nacional» terminou ontem em beleza, com a entrega dos prémios disputados em diversas provas desportivas. Após a entrega, falou o sr. Justino Valente, presidente da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, para dirigir palavras de despedida a todos os campistas presentes. O espírito de camaradagem, a decisão de continuar a luta pelo fortalecimento da actividade campista no nosso País, ficaram bem expressos nas palavras do presidente da Federação.

Lentamente, enquanto a chuva cai, as tendas levantam-se, as caravanas põem-se em marcha. Algumas dirijem-se para bem longe, como aconteceu ao campista que veio de Guimarães e que, por esse simples facto, foi distinguido com um prémio.

Sinal vitoriano do campismo português, o «VIII Acampamento Nacional» saldou-se com um grande êxito de organização, efectuada em tempo «record» e nas mais difíceis circunstancias.

NOTAS DO «CARNET» CAMPISTA

● *Era avô de três meninas mas o seu desejo de um nétinho ainda não estava realizado. Acampado, falava do sonho aos amigos presentes. Estava á espera de mais um — mas com certeza ainda não era desta...*

Foi desta. D. Mariana Costa, a simpática funcionária dos C. T. T. destacada para o posto do Acampamento, apresenta-lhe o telegrama da boa nova. O resto foi o espectáculo comovente de um homem que chora, que soluça, que sorri. E que depois obriga D. Mariana e os presentes a beber vinho do Porto. Uma especialidade digna das grandes ocasiões, deve dizer-se...

● *A alegria do Acampamento foi a presença dos rapazes de Oliveira de Azeméis, com seus instrumentos e canções. O Clube de Campismo daquela vila parece em vias de amplo desenvolvimento. Tanto quanto podemos saber, ser-lhe-á outorgada pela Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo a administração do Parque de Serrazes, no Vale do Vouga.*

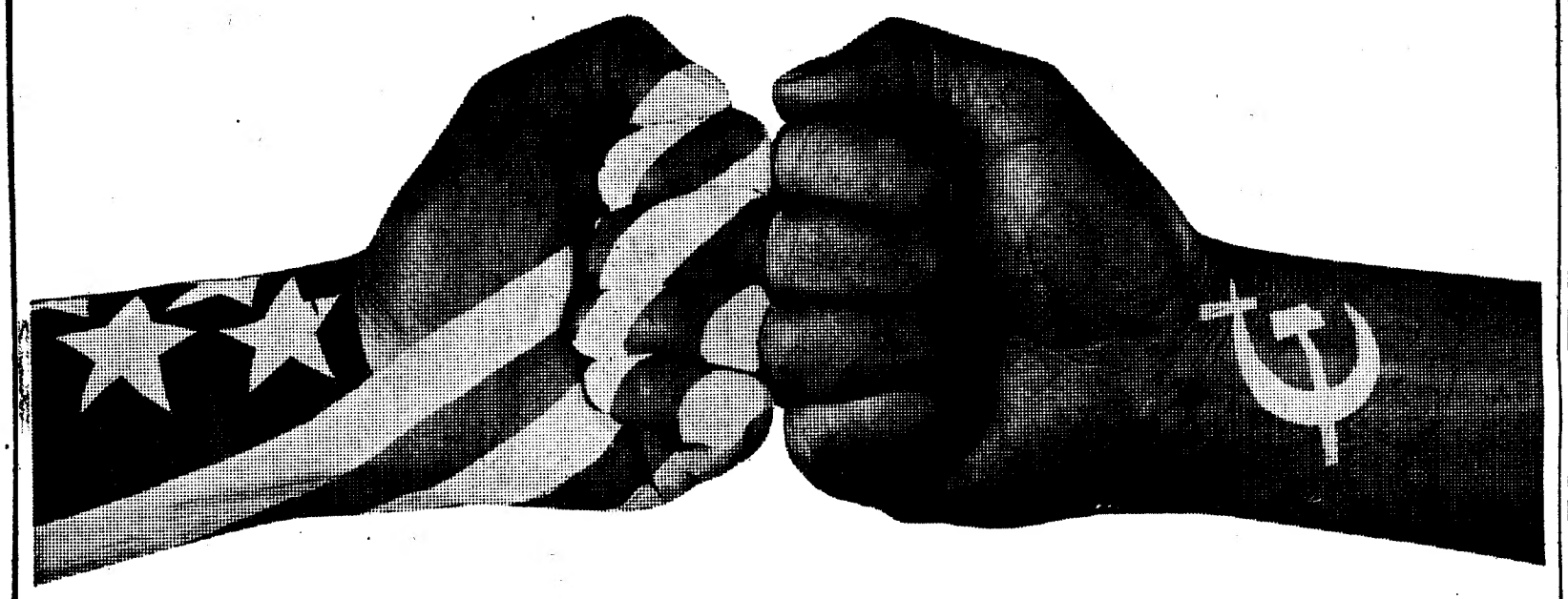
● *A compra do terreno, por parte da Federação, para instalar o parque de Santo André, suscitou controvérsia no colóquio, em duas ordens de ideias: o facto de a Federação haver jogado a quase totalidade dos seus fundos e a possibilidade de essa compra vir a pôr em perigo a execução do plano de criação de mini-parques e de auxílio aos clubes. Justino Valente informou que na compra do terreno investiu a Federação cerca de 70 por cento dos seus fundos. Na totalidade, a Federação contribuiu com cinco sextos e o clube de Santiago de Cacém com o restante. A compra do terreno esclareceu, resultou da necessidade de se aproveitar uma situação favorável. O plano de auxílio aos clubes não se prejudicará, pois terá a primazia sobre o plano de melhoramentos a introduzir no parque de Santo André.*

● *A campista mais jovem presente no «VIII Acampamento Nacional» era Carla Marina Berthelot Costa. Tem apenas 6 meses e o seu baptismo de campo processou-se sem qualquer acidente. Apenas no sábado, com a afluência de campistas, a Carla se mostrou mais excitada. Por isso — e também porque o ar forte da lagoa espevitou os seus primeiros dentinhos...*

O pai de Carla tem 28 anos e desde os 5 que faz campismo.

O SEU FUTURO,
O FUTURO DOS SEUS FILHOS
DEPENDEM DE

O GRANDE DESAFIO



Em que tipo de sociedade viveremos nós e as gerações futuras?
Quais as determinantes ideológicas, políticas e económicas, que hão-de orientar a nossa existência e a dos nossos filhos?
As respostas a estas indagações surgirão do Grande Desafio, o entrechoque, em escala mundial, das duas super-potências, Estados Unidos da América e União Soviética. Você deve informar-se a respeito dessa competição titânica: o seu futuro está em jogo.
Adquira os fascículos de O Grande Desafio, uma série de estudos e reportagens, da maior validade, sobre os mais importantes aspectos da história contemporânea.

O GRANDE DESAFIO

ÁS 6as FEIRAS EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS DO PAÍS.

EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA

Distribuidores exclusivos para Portugal: Livraria Bertrand

morrison

"OPERAÇÃO SAUDADE"

A iniciativa é nossa!
A acção é sua!
O proveito é dos nossos soldados!

O QUE É A "OPERAÇÃO SAUDADE"?

É uma iniciativa destinada a aumentar o apoio aos nossos soldados e a premiar o espírito de sacrifício e a coragem de muitos, trazendo-os a passar férias junto da família.
Pense na alegria que sentirá se um desses soldados for um parente ou amigo seu! Em cada dia de um ano, um soldado chegará junto dos seus para uns merecidos dias de férias!

MAS A "OPERAÇÃO SAUDADE" É MAIS AINDA!

É um grandioso sorteio com mais de mil prémios escolhidos para si: 5 andares, 20 automóveis, 35 frigoríficos, 35 televisores, viagens, scooters, máquinas de costura, relógios e centenas de outros valiosos prémios.
A simples compra de uma senha - apenas por 5$00 - habilita-o imediatamente a este sorteio.

SENHAS À VENDA EM TODO O PAÍS NOS LOCAIS ONDE VEJA ESTE INDICATIVO

Uma Iniciativa do M.N.F.

O CHEFE DO ESTADO RECEBEU UMA CONDECORAÇÃO BRASILEIRA E ENTREGOU VENERAS A DIVERSAS INDIVIDUALIDADES

O Chefe do Estado procedeu ontem, á tarde, no Palácio de Belém, á imposição de diversas insígnias a algumas individualidades de especial relevo da vida nacional.

A cerimónia foi antecedida por uma audiência especial, concedida pelo Presidente da Republica a oito dos vinte e dois directores da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência (fundada há 350 anos no Brasil, por um casal português) que se deslocaram a Lisboa para impor ao Chefe do Estado o grande colar das cinco chagas daquela Ordem.

Os visitantes, srs. comendador Osvaldo da Rocha Pacheco, dr. Samuel Porto, dr. Wilson Chaves, António Rodrigues Tavares, Abel Rodrigues da Costa, Amadeu António Ferreira, José Jacinto Pacheco e Horácio Pinto Coelho, que chegaram com o embaixador do Brasil, foram recebidos na sala do Conselho de Estado pelo almirante Américo Thomaz, que estava acompanhado por sua esposa, filhas e netos. Dali, passaram todos á sala Luís XV, onde decorreu a breve cerimónia da imposição da insígnia. Usou então da palavra o sr. comendador Osvaldo da Rocha Pacheco que, depois de se referir ao significado da cerimónia disse:

— *Os brasileiros foram buscar nos ensinamentos portugueses, a arte de fazer assistência e benemerência. Nossos dois países devem continuar a trabalhar para alcançar a sua plena significação e o seu mais alto desenvolvimento. Na presente conjuntura mundial, coube ao Brasil e a Portugal percorrerem o mesmo caminho, o caminho do fortalecimento do mundo livre, a sua preservação diante dos perigos inerentes ao crescimento populacional e do insignificante desenvolvmento de grandes regiões do globo terrestre. Essa identidade de perspectiva, assegurará, aos dois países, uma compreensão profunda e recíproca de todos os seus problemas. Sentimos que a nossa primeira trincheira é o próprio solo português. Se Portugal caísse em mãos inimigas, perderia o Brasil a sua sentinela. Eis que o norte africano estaria vencido, e o nosso Brasil, como todo o seu nordeste, á mercê do invasor.*

Em seguida o comendador Osvaldo da Rocha entregou a medalha de ouro da Confraria á sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz.

A medalha — considerada peça rara da ourivesaria brasileira — representa os três símbolos da Ordem: Igreja, Escola e Hospital.

No final da audiência usou da palavra o sr. almirante Américo Thomaz que agradeceu a condecoração.

Cumprimentos dos chanceleres e vogais das Ordens Portuguesas

Cerca das 15 e 30, o sr. almirante Américo Thomaz recebeu, na sala Luís XV, os cumprimentos dos srs. general Santos Costa, prof. eng.º Francisco Leite Pinto e prof. dr. Damião Peres, chanceleres, respectivamente, das Ordens Militares, Civis e Nacionais, e de todos os vogais dos conselhos das mesmas Ordens.

Em nome dos visitantes saudou o Chefe do Estado o sr. general Santos Costa que em dado momento afirmou:

— *As Ordens Militares Portuguesas, que vêm do berço da nacionalidade e que para a consolidação, expansão e alargamento do território pátrio tanto se empenharam, não podem deixar de acompanhar com enternecido júbilo a definição e a continuidade de uma política que acautela os valores morais e histórico da Nação, defende o seu território, consagra os feitos dos seus heróis do passado e do presente e respeita um estilo heróico de vida, em que a Pátria fundamenta os seus alicerces, e á sombra do qual a Nação timbra em afirmar a sua existência no presente e a sua eternidade através dos séculos.*

Em resposta, o Presidente da República afirmou:

— *Agradeço a visita de cumprimentos, e podem estar certos de que jamais me esquecerei destes momentos. Estou-lhes muito grato por esta manifestação dos vossos sentimentos ao Chefe da nação portuguesa, neste Dia de Portugal. Portugal mantém-se firme no seu rumo, não esquecendo o passado ao fazer frente ao futuro. Rumo ao futuro respeitando o passado.*

O Chefe do Estado cumprimenta o comendador Osvaldo da Rocha Pacheco

A condecoração de várias personalidades

Concluída esta breve cerimónia, procedeu-se á entrega de condecorações:

Ordem Militar de Avis — general Venâncio Augusto Deslandes, Grã-Cruz; *Ordem Militar de Cristo* — embaixador dr. José Luís Archer, Grã-Cruz e dr. Álvaro Pais de Athayde, Comendador; *Ordem Militar de Sant'Iago da Espada* — Henrique Medina de Barros, prof. doutor Hernâni António Cidade e prof. doutor Pedro Manuel Almeida Lima, Grande-Oficial; dr. Eugénio Miranda Rodrigues, Comendador; e Armindo Ayres de Carvalho, Oficial; *Ordem do Infante D. Henrique* — dr. Manuel Ribeiro Espírito Santo Silva, Grande-Oficial; *Ordem da Benemerência* — D. Maria Teresa Burnay de Almeida Belo Eugénio de Almeida, Comendador; D. Maria Teresa Assis Palha de Sousa Holstein Beck, D. Ernestina Monteiro Libório, D. Maria Teresa Casal Ribeiro de Carvalho Lopes Alves e dr.ª D. Emília Adelaide Ferreira, Oficial; *Ordem da Instrução Pública* — prof. dr.ª D. Virgínia Rau, Grande-Oficial, dr.ª D. Marieta Especiosa Olinda dos Remédios, dr. Mário António da Cunha Mora, dr. Aníbal Cymbron Bettencourt Barbosa, eng.º-agrón. Armando Morais da Silva Meneses, dr. José Manuel Malheiro do Vale e dr. Eleutério Correia de Melo, Comendador; *Ordem do Mérito Agrícola e Industrial—(Classe do Mérito Agrícola)* — D. Manuel de Almeida Azevedo e Vasconcellos, Grande-Oficial; *(Classe de Mérito Industrial)* — dr. Jorge da Silva José de Melo, Grã-Cruz e José Joaquim Gonçalves de Abreu, Grande-Oficial.

Em nome dos galardoados agradeceu o sr. general Venâncio Deslandes.

UM COMUNICADO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA DE COIMBRA

COIMBRA, 11 — Recebemos da Polícia Judiciária, o seguinte comunicado:

«Têm sido, ultimamente, praticados em Coimbra, entre outros, factos como os que a seguir se referem: atentados contra a integridade física das pessoas, ameaças, injurias, danos, introdução forçada em casa alheia e oposição ao livre exercício de direitos — nomeadamente o de prestação de provas de exame por estudantes.

«Os factos indicados constituem crimes comuns, previstos e punidos no «Código Penal», pertencendo a sua investigação á Polícia Judiciária.

«A Polícia Judiciária de Coimbra tem já em curso as averiguações que a lei lhe impõe e solicita que todas as infracções penais da natureza das atrás descritas e outras já cometidas ou que o venham a ser, lhe sejam comunicadas pelos respectivos ofendidos ou por quem tenha conhecimento delas.

«As pessoas que estejam, actualmente, a ser alvo de idênticas actividades delituosas ou receiem ser objecto delas — designadamente os estudantes que tenham prestado provas de exame ou desejem prestá-las — deverão, da mesma forma, entrar em contacto com a Polícia Judiciária, a fim de serem adoptadas as providências imediatas que as circunstancias aconselhem.

«As comunicações á Polícia Judiciária podem ser feitas por escrito ou apenas telefónicamente, para os numeros 23639 e 23087 de Coimbra.»

ANTIGAS ALUNAS DO LICEU FILIPA DE LENCASTRE

As alunas do curso de 1942-49 do Liceu D. Filipa de Lencastre têm, no próximo dia 16, a sua reunião de confraternização, com o seguinte programa: ás 11 horas, missa na igreja de S. João de Deus, seguida de visita ao liceu e cumprimentos á actual reitoria.

Haverá, depois, um almoço, no próprio liceu. Informações podem ser pedidas pelos telefones 77 24 47 ou 251 83 68 ou 78 60 23.

Seguiu para o Brasil o director do Teatro Nacional de S. Carlos

Convidado para fazer parte do juri do IV Concurso Internacional de Canto, do Rio de Janeiro, seguiu para aquela cidade, no voo da Varig, o dr. José Duarte de Figueiredo, director do Teatro Nacional de São Carlos.

Este concurso, que é organizado pela Sociedade Brasileira de Realizações Artísticas e Culturais, começou ontem e decorre até 20 do corrente, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

PLANO

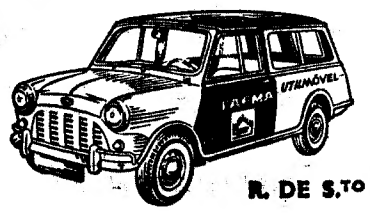
CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LDA.

Executou OBRAS PORTUÁRIAS DE VALE DE CAVALEIROS, Ilha do Fogo, CABO VERDE, ontem oficialmente inauguradas

Praça do Município, 13-3.º — LISBOA-2 — Telef. 36 65 06
Delegações no Porto, Cabo Verde, Angola e Moçambique

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ARNEG
A ÚLTIMA PALAVRA EM FRIO COMERCIAL E ESTANTERIA PARA AUTO-SERVIÇO
VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA PAVILHÃO E



UTILMÓVEL
10 FILIAIS E ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA E COMÉRCIO ALIMENTAR
R. DE S.TO AMARO (À ESTRELA), 17 A - LISBOA 2

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria do Patrocínio Mendes Janeiro Baltasar

Na sua residência em Lisboa, faleceu no dia 28 de Maio e foi a enterrar no dia seguinte a sr.ª D. Maria do Patrocínio Mendes Janeiro Baltasar, casada com o sr. Manuel Francisco Baltasar, professor particular do ensino liceal. Era mãe das sr.as D. Vergília do Patrocínio Baltasar Mendes, D. Maria do Patrocínio Mendes Baltasar Silveira, D. Maria Delfina Mendes Baltasar da Paz Ferreira e do sr. Manuel Alberto Mendes Baltasar, sogra dos srs. dr. José dos Santos Silveira, juiz-corregedor e dr. Artur Manuel Hintze da Paz Ferreira, advogado, avó das sr.as D. Vergília Baltasar Mendes Lopes Tadeu, casada com o sr. eng.º António Lopes Tadeu; D. Maria Helena Baltasar Hintze da Paz Ferreira, dr.ª D. Maria do Patrocínio Baltasar Hintze da Paz Ferreira e do sr. Eduardo Manuel Hintze da Paz Ferreira, estudante e bisavó das meninas Susana Maria e Maria Alexandra Mendes Lopes Tadeu.

FUNERAIS

Mons. Lopes da Cruz

Da Basílica dos Mártires, ao Chiado, para o cemitério de Faria (Barcelos), realizou-se esta manhã o funeral de mons. Lopes da Cruz, que anteontem faleceu no Instituto de Oncologia, após prolongada doença.

Antes da saída do préstito funebre, foi concelebrada missa de corpo presente, presidida pelo sr. cónego Amaro Teixeira, vigário episcopal-adjunto da Região Pastoral de Lisboa a que assistiram diversas individualidades ligadas á Televisão, Rádio e Imprensa, nomeadamente o dr. Ramiro Valadão e outros administradores da R.T.P. O secretário de Estado da Informação e Turismo, dr César Moreira Baptista, fez-se representar pelo dr. Caetano de Carvalho.

Esteve também presente o bispo auxiliar de Braga, D. António Ribeiro, presidente da Comissão Episcopal dos Meios de Comunicação. Por sua vez, o bispo do Funchal, D. João Saraiva, que se deslocou propositadamente, só chegou a horas de se incorporar no funeral.

Mons. Manuel Lopes da Cruz, nasceu em Terroso, Póvoa de Varzim, em Agosto de 1899 e fez os seus estudos nos seminários de Braga. Iniciou a sua vida sacerdotal como pároco numa das freguesias de Guimarães, tendo trabalhado ainda, durante vários anos, para a Imprensa diária e periódica, chegando a ser chefe de redacção do diário católico «Novidades». Em Abril de 1931, fundou a revista quinzenal «Renascença», em cujas páginas lançou a ideia da criação de uma emissora católica. Fundou também a revista infantil «Papagaio», que, fundindo-se com a «Renascença» deu, depois, origem á revista «Flama» e foi o principal obreiro do Cineclube Católico.

A sua maior obra porém, foi a Rádio Renascença de que era director e á qual mons. Lopes da Cruz deu o melhor da sua vida.

Os conhecimentos adquiridos ao longo da vida no campo da Informação levaram-no ainda a desempenhar outras funções importantes nomeadamente as de perito no Secretariado da Imprensa e Espectáculos do Concílio Vaticano II e as de consultor da Comissão Pontifícia dos Meios de Comunicação Social.

Dr. Romão Ferreira Loff

Foi, ontem, a sepultar, em jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, o sr. dr. Romão Ferreira Loff, de 83 anos, natural de São Vicente (Cabo Verde), médico, antigo primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, irmão das sr.as D. Bárbara Loff de Campos, D. Isabel Maria Loff e D. Zulmira Loff Pereira, cunhado da sr.ª D. Isaura Ribeiro Loff e tio das sr.as D. Maria Adelaide Loff de Campos, D. Angela Loff Pereira Sérgio e D. Lydie Léger Loff Pereira, e dos srs. drs. António Máximo Loff Pereira, Máximo Loff, Octávio Loff Barreto, Roberto Loff Barreto, Abílio Loff Pereira, Gustavo Loff, Vicente Loff, Luciano Loff e Pedro Loff.

SUFRÁGIOS

Eng.º Eduardo Fernandes de Oliveira

Na passagem do 7.º dia da morte do sr. eng.º Eduardo Fernandes de Oliveira, sua família manda celebrar missa de sufrágio, amanhã, ás 18 e 30, na igreja de São Mamede.

ora diga-nos...

— Pensa ir ver as marchas?

Arme-se o leitor de arquinho e balão e ofereça a alguém um cravo de papel. Pode fazer, também, uma quadra deste género: «*Neste cravo, meu amor / Ponho muita devoção / Nada melhor que uma flor / P'ra alegrar o coração*». **Depois, vá para as marchas. Tem sucesso garantido.**

● *Respondeu-nos, em primeiro lugar, a sr.ª D. Matilde de Jesus Ferreira Marques, doméstica:*

— Não vou, porque não tenho tempo...

— Então, trabalha á noite?

— Não, mas como vou casar na manhã de Santo António, já está a ver...

Parabéns á noiva!

● Um estudante do Instituto Comercial, José Afonso das Neves Carneiro Santos, disse-nos, a seguir:

— Tenho que estudar, por isso não sei se lá irei...

— Mas já viu alguma vez?

— Não, pois é o primeiro ano que estou em Lisboa e em Torres Vedras, claro, não há marchas.

● *Por fim, ouvimos o empregado de escritório sr. Joaquim Mourão Rodrigues:*

— Não aprecio.

—...?

— Antigamente, talvez isso tivesse interesse Hoje, esse pseudofolclore não é das coisas que aprecio Não ligo a isso.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

em Cascais (AV. MARGINAL)
a partir de 11 de Junho
novas instalações
2º AUTO-BANCO

NOS DOIS PRIMEIROS DIAS
OS AUTOMOBILISTAS
QUE UTILIZAREM O AUTO-BANCO
TERÃO DIREITO A UMA
MEDALHA COMEMORATIVA

PODE REALIZAR NO AUTO-BANCO
AS SEGUINTES OPERAÇÕES:

Abertura de conta; Compra e venda de moeda estrangeira; Propostas de letras; Recepção de correio; Depósitos; Pagamento de cheques das dependências urbanas de Lisboa

BANCO TOTTA-ALIANÇA
UM BANCO NOVO COM MAIS DE CEM ANOS DE EXPERIÊNCIA

NO BRASIL

Começaram as comemorações do centenário de Gago Coutinho

RIO DE JANEIRO, 11 — (R. e A. N. I.) — Uma delegação de vinte e um oficiais das Forças Armadas de Portugal chegou a noite passada ao Rio de Janeiro, para participar nas comemorações do Centenário do Nascimento do Almirante Gago Coutinho. Ao sobrevoar os rochedos de São Pedro e São Paulo, primeiro ponto do território brasileiro alcançado por Gago Coutinho há 47 anos, quando sobrevoou o Atlantico pela primeira vez — a comitiva lançou de uma altura de sessenta metros eravos vermelhos sobre os penedos.

A missão de oficiais portugueses foi recebida no aeroporto do Galeão pelo embaixador de Portugal no Brasil, Manuel Fragoso; pelo ministro da Aeronáutica brigadeiro Márcio de Sousa Melo e por oficiais representantes das Forças Armadas brasileiras.

«O Brasil não podia deixar de lembrar o almirante Gago Coutinho, digno herdeiro da estirpe dos grandes navegadores que, rumando para o desconhecido, rasgaram novos horizontes para a Humanidade» — declarou o embaixador Mozart Gurgel Valente, secretário-geral do Itamarati e ministro interino das Relações Exteriores, ao saudar o general Mário Telo Polleri, chefe da missão portuguesa ás comemorações do centenário do nascimento do almirante Gago Coutinho, após ter-lhe entregue a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

A cerimónia realizou-se ontem no Palácio do Itamarati, com a presença do embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, de todos os membros da missão portuguesa, do coronel Altino Magalhães, adido militar de Portugal no Brasil, e do secretário da Embaixada de Portugal, Carlos Taquenho.

O general Mário Polleri agradeceu, dizendo que Gago Coutinho é um verdadeiro símbolo da amizade luso-brasileira, «por ter estabelecido, no seu célebre voo com Sacadura Cabral, uma ligação espiritual e permanente entre os dois países irmãos».

Um modelo do sextante de Gago Coutinho oferecido ao Ministério da Aeronáutica do Brasil

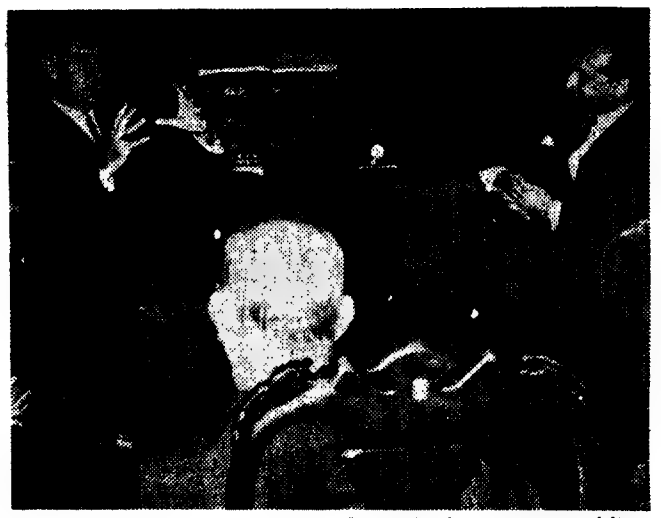
Em seguida, a missão apresentou cumprimentos ao ministro da Marinha, almirante Augusto Rademaker, que condecorou os oficiais da Armada Portuguesa, contra-almirante Lino Paulino Teixeira, comodoros Jaime de Azevedo Barros e Jaime Lopes e capitão-tenente Manuel Cunha Esteves. O ministro Rademaker exaltou a figura de Gago Coutinho e a amizade luso-brasileira, lembrando o «Dia de Portugal».

Agradeceu em nome dos condecorados o contra-almirante Paulino Teixeira, que fez votos pelo crescente fortalecimento da amizade entre as marinhas dos dois países.

Assistiram á cerimónia os almirantes brasileiros Adalberto Barros Nunes, Silveira Lobo, Dantas Torres e Resende Rocha, além de outras altas patentes.

Depois, a missão portuguesa deslocou-se ao Ministério da Aeronáutica, onde o marechal do Ar Mário de Sousa e Melo entregou as insígnias da Ordem do Mérito da Aeronáutica, no grau de Grande Odicial, ao general Mário Polleri, tendo declarado que os brasileiros, herdando de Portugal a unidade de idioma e sentimentos, honram-se no culto das personalidades e feitos comuns. Exaltou a comunidade luso-brasileira, dizendo que se comemora agora o centenário de outro grande vulto da História, que, pelo seu extraordinário feito, tinha para os homens da aviação um significado especial. Foram a seguir entregues as Medalhas de Mérito Santos Dumont aos oficiais portugueses José Luís Vaz Nunes, Armando Moreira, João Campos Sardinha e António Jesus Bispo.

Agradeceu o general Mário Polleri, tendo depois o brigadeiro Ivo Ferreira oferecido ao ministro da Aeronáutica do Brasil um dos três modelos do sextante de Gago Coutinho.



O ministro espanhol prof. dr. Lopéz Rodó durante a visita que fez esta manhã ao ministro das Finanças e da Economia, dr. Dias Rosas

O prof. Lopez-Rodó

visitou o ministro das Finanças e almoçou com o Chefe do Governo

O ministro espanhol do Plano de Desenvolvimento, prof. dr. Laureano Lopez-Rodó, que chegou a Lisboa no domingo á noite para uma visita de carácter oficial e ontem assistiu ás cerimónias na Praça do Comércio, ocupou a manhã de hoje com visitas a alguns membros do Governo português.

Com efeito, ás 10 e 15, o prof. dr. Lopez-Rodó esteve no gabinete do subsecretário de Estado do Planeamento Económico, dr. João Salgueiro. Seguiu-se uma visita ao ministro da economia e das Finanças, dr. Dias Rosas, no Ministério das Finanças, em que estiveram presentes os secretários de Estado do Comércio, Agricultura e Industria, respectivamente, dr. Xavier Pintado e engs. Vasco Leónidas e Rogério Martins, e ainda o conselheiro comercial da Embaixada de Espanha, o subsecretário do Plano de Desenvolvimento e o director-geral de Política Comercial do Ministério do Comércio do país vizinho.

A visita decorreu a nível particular, excepto os minutos iniciais em que assistiram representantes dos órgãos de Informação.

Ao princípio da tarde, o ministro prof. dr. Lopez-Rodó participou num almoço oferecido pelo prof. dr. Marcello Caetano, na messe dos oficiais da Força Aérea, em Monsanto. Após o almoço, o prof. dr. Lopez-Rodó esteve numa reunião de trabalhos na Secretaria de Estado da Industria. A sua partida para Madrid está prevista para depois de amanhã, ás 18 horas, de avião.

Furtaram a máquina registadora e queriam vendê-la

Foram detidos pela P. S. P., os srs. Domingos Simões Henrique, [illegible] solteiro, servente de estucador, natural de Pedrógão Grande, residente numa barraca na Quinta do Leal, Olivais-Norte; Armando da Conceição Salgado, de 19, também solteiro, pescador, natural de Moscavide e morador numa barraca no Casal dos Marcos; e José Mendes da Fonseca, igualmente de 19 anos e solteiro, soldador, natural de Maçal do Chão, Guarda. Os dois primeiros foram detidos por terem furtado uma máquina registadora do Posto Sanitário da Camara Municipal de Lisboa, na Encarnação e o terceiro por ser interveniente na tentativa de venda daquela, procurando arranjar comprador para a mesma.

A paralisia cerebral versada na reunião do Rotary Clube de Lisboa

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, que decorreu no Hotel Tivoli, teve a presença de várias dezenas de rotários estrangeiros, que se encontram de passagem por Lisboa.

Foram convidados de honra, a sr.ª dr.ª D. Mária da Graça Campos de Andrada, directora clínica do Centro da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, o sr. dr. Nuno Belmar da Costa, presidente da direcção daquele Centro, e a sr.ª dr.ª D. Maria Luísa Pereira Gomes.

Presidida pelo sr. prof. dr. Fernando Simões da Cruz Ferreira, a sessão foi iniciada pela saudação à bandeira nacional, acto que foi acompanhado de pé pela assistência e sublinhado com calorosa salva de palmas.

Feitas as apresentações e saudações protocolares pelo sr. eng.º Guimarães Ferreira, procedeu-se à troca de galhardetes com os representantes dos clubes rotários visitantes.

O presidente, sr. prof. dr. Fernando Simões da Cruz Ferreira, depois de cumprimentar os convidados e visitantes, apresentou a palestrante da sessão, sr.ª dr.ª D. Maria da Graça Campos de Andrada, e referiu-se á prestimosa Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, ao seu nascimento e desenvolvimento e ao importante papel a cumprir no panorama da saúde em Portugal.

A sr.ª dr.ª D Maria da Graça Campos de Andrada desenvolveu os seguintes temas: «A criança com paralisia cerebral. Os seus problemas da recuperação e reeducação»; «O futuro da criança com paralisia cerebral. Sua integração na sociedade. Necessidades de escolas e oficinas protegidas que lhes permitam uma realização plena das suas possibilidades»; e «Responsabilidade que temos na preparação destas crianças de modo a torná-las, não só á data crianças felizes, mas no futuro indivíduos úteis e produtivos na sociedade».

ADMINISTRADORES DA COMPANHIA DE SEGURO DE CRÉDITOS

Por portaria da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho, publicada hoje no «Diário do Governo», são nomeados, respectivamente, presidente do conselho de administração e administradores por parte do Estado da Companhia de Seguro de Créditos, os prof. dr. Carlos Manuel Alves Martins e drs. Luís dos Santos Fernandes e Hermínio Pereira Paveia.

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

CONGRESSO DAS INDÚSTRIAS DE MALHAS

Amanhã, ás 16 horas, no Hotel Ritz, inaugura-se o XII Congresso Internacional das Indústrias de Malhas, cujos trabalhos decorrerão até sábado.

A F.I.L. promov[illegible] a Jornada da [illegible]

Está a despertar o maior interesse junto do publico a X Feira Internacional de Lisboa que, ontem, foi visitada por cerca de 20 mil pessoas. O importante certame, iniciativa da Associação Industrial Portuguesa, estará patente até ao dia 23, proporcionando uma panorâmica completa do progresso económico nacional e uma amostra expressiva da industria em vários países estrangeiros.

Entretanto, a F. I. L.-69 continua a dar o maior relevo a realizações que visam a cooperação internacional, no âmbito das quais se realizou hoje a Jornada da Itália, país que participa oficialmente na F.I. L.-69 com o pavilhão do Instituto do Comércio Externo (I.C.E.), estando ainda presente nos pavilhões dos vários sectores, com um total de 147 expositores.

O embaixador da Itália, dr. Giuseppe Cerulli Irelli, acompanhado pelo conselheiro comercial, dr. Giulio Barbosi e outros altos funcionários da Embaixada, I.C.E., Turismo Italiano e ainda pelos dirigentes da Camara de Comércio Italiana, receberam no pavilhão do I.C.E. os dirigentes da F.I.L. e várias individualidades, seguindo-se uma visita aos «stands» dos expositores italianos.

Após a visita, foi oferecido, no Restaurante da Feira, um «cocktail» em que participaram mais de 200 pessoas ligadas á economia, ao tur[illegible] dos do[illegible]

A Jo[illegible] tinua [illegible] exibiçã[illegible] pectos [illegible] cia, tu[illegible] lianos.

ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS

Para discussão e aprovação do Regulamento das secções locais, decorre, hoje ás 21 e 30, uma assembleia geral extraordinária da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, na respectiva sede social, Avenida Almirante Reis, 12.

UMA [illegible] DE [illegible] DESA[illegible] DE [illegible]

EST[illegible] MO[illegible]

A Po[illegible] teu ao[illegible] ra un[illegible] instaur[illegible] duos [illegible] envolv[illegible] mes gr[illegible] da par[illegible] no, de[illegible] Lisboa[illegible] encont[illegible] marcã[illegible]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇ[illegible]
MOCIDADE PORTU[illegible]
MOCIDADE PORTUGUES[illegible]
6.ª FEIRA, DIA 13 DE JUNHO

FESTIVAL DA JU[illegible] NO ESTÁDIO N[illegible]

(Servem os bilhetes convite distribu[illegible]

PROGRAM[illegible]

1.ª PARTE

Cerimónia inaugural
Desfile
Ginástica infantil — Classe do Ensino [illegible] professor HELDER MATOS.
Classe da Mocidade Portuguesa Fem[illegible] pelas professoras D. MARIA JOSÉ [illegible] RIA AMÉLIA DIAS.
Exercícios com varas — Sob orientaçã[illegible] PINTO.

2.ª PARTE

Exercícios de aplicação — Dirigidos pel[illegible] BRANDÃO e REIS PINTO.
Classe de Senhorinhas da Mocidade P[illegible] Apresentada pela professora D. FE[illegible]
Ginástica Educativa do Ciclo Prepara[illegible] professor REIS PINTO.
ALEGORIA FINAL.

*

O publico pode assistir ao grande[illegible] Quem não for portador de convite [illegible] as cabeceiras do Estádio.

*

TRANSPORTES ASSEGU[illegible]

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS
COMEMORATIVA DO 50.º ANIVERSÁRIO
ABERTA ATÉ 15 DE JUNHO
Dias úteis das 17 às 23 horas
Sábados, domingos e feriados das 15 às 23 horas
SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

O ÚTIL AO AGRADÁVEL!!!
15 MILHÕES
distribuidora do fabuloso prémio da
LOTARIA DO S.TO ANTÓNIO
CASA COSTA
75, Rua de S. Paulo — Lisboa

noveu hoje
da Itália

ao turismo e ao comércio dos dois países.

A Jornada da Itália continua logo á noite, com a exibição de filmes sobre aspectos da industria, ciência, turismo e comércio italianos.

UMA RAPARIGA DE ÍLHAVO DESAPARECEU DE CASA DOS PAIS

ÍLHAVO, 11 — Na noite de sábado, desapareceu de casa dos pais, no Bairro dos Pobres, Rua do Casal, 64, a menor de 15 anos, Maria de Lurdes da Fonseca Malaquias, filha do sr. José Maria da Rocha Malaquias e da sr.ª D. Benedita da Fonseca Ferreira. Naquele dia, a rapariga chegou a casa já tarde e foi castigada pelo pai; e desapareceu, pouco depois, de bicicleta. Veste modestamente e tem o cabelo curto.

Quem a encontrar ou souber do seu paradeiro poderá comunicar para a morada acima indicada. Suspeita-se de que haja tido influência na fuga, o namorado da rapariga.

O Chefe do Estado e a sua comitiva examinam a maqueta do complexo turístico que a Matur está a construir na ilha da Madeira

O Presidente da República percorreu O «Stand» da Matur na Feira Internacional de Lisboa

As maquetas, fotografias e painéis do complexo turístico, que a Matur (Sociedade de Empreendimentos Turísticos da Madeira, S. A. R. L.), está a efectuar na ilha da Madeira foram examinadas com visível interesse pelo Presidente da República, durante a cerimónia inaugural da Feira Internacional de Lisboa. Aguardavam o Chefe do Estado a sr.ª D. Fernanda Pires da Silva, presidente do Conselho de Administração da Matur, e outros administradores.

O sr. almirante Américo Thomaz e a sua comitiva interessaram-se vivamente pelas actividades da empresa, particularmente por todos os aspectos relacionados com o complexo turístico que a Matur está a construir na ilha da Madeira: moradias em terraço e apartamentos, Palace Hotel da Madeira, com a capacidade de trezentos quartos, «Yacht» Clube, Centro Social, Clube de «Bridge», centros comerciais, restaurantes e cinema.

O «stand» que a Matur instalou na Feira Internacional de Lisboa ocupa uma vasta área (300 m²) onde estão expostas as fotografias, maquetas e painéis que descrevem em pormenor o grandioso empreendimento em curso na «Pérola do Atlântico».

ESTÁ PRESA A PARTEIRA EM CASA DA QUAL MORREU UMA ALUNA DE DIREITO

A Polícia Judiciária remeteu ao Tribunal da Boa-Hora um volumoso processo instaurado contra 33 indivíduos (homens e mulheres), envolvidos em diversos crimes graves com intervenção da parteira Clementina Justino, de 56 anos, natural de Lisboa, onde reside, que se encontra presa na cadeia comarcã, sem admissão de caução. Os restantes estão cauccionados. Nestes actos considerados delituosos, encontrou a morte uma quartanista da Faculdade de Direito de Lisboa, facto a que oportunamente nos referimos. Os investigadores apreenderam vasta documentação, na qual figuram as identidades das raparigas abortadas, segundo consta do processo, pela mesma parteira. Os homens tiveram colaboração indirecta.

O processo foi distribuido ao 2.º juízo criminal, de que é corregedor o sr. dr. Lopes de Melo. A parteira Clementina Justino constituiu seu patrono o sr. dr. Sargo Junior. O pleito será discutido após as férias judiciais, em Outubro.

NOVO CASINO ESTORIL
apresenta
LOS PAYADORES com GIOVANNA
vedetas da Rádio e da TV espanhola
SAGITTO
original malabarista e equilibrista
VERONICA
BENTYBER DANCERS
com CLAUDETTE WALKER e LINDSAY DOLAN
SHEGUNDO GALARZA e seu conjunto
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE e sua orquestra
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21anos
FLAMME D'OR
só no Wonder Bar
NO CINEMA, às 21,30
O SEGREDO DE BELNORTH
M. 12 anos

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

NÃO PINTE OS CABELOS
USE RESTAURADOR OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
Frasco 27$50 - Correio 2$50
Podem enviar-nos selos
Couto, Lda. - Porto
L. S. Domingos, 106

JÓIAS, PRATAS E RELÓGIOS
GRANDE SORTIDO
Vendem-se aos melhores preços
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

PRATAS DE ARTE
No nosso salão de exposições encontrará V. Ex.ª peças dignas do seu gosto. GRANDE OURIVESARIA PIMENTA, R. Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa) — Tel. 324564.

UCAÇÃO NACIONAL
PORTUGUESA
GUESA FEMININA
JUNHO, ÀS 17 HORAS
JUVENTUDE
O NACIONAL
distribuídos para o dia 10)
RAMA
ARTE
Ensino Primário dirigida pelo
sa Feminina — Apresentada
A JOSÉ OLIVEIRA e D. MA-
orientação do professor REIS
ARTE
gidos pelos professores SERPA
O.
idade Portuguesa Feminina —
D. FERNANDA NETO.
Preparatório — Direcção do
grande festival.
convite tem livre entrada para
ASSEGURADOS

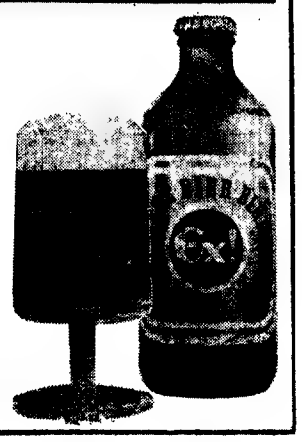
Nos contactos com os clientes, nos almoços de negócios, EU tenho de tomar decisões de responsabilidade.

Bebo cerveja SEM ÁLCOOL.

«EX!» A MODERNA CERVEJA SUÍÇA SEM ÁLCOOL.

Nos supermercados e bons restaurantes.

Distribuição da



Actualidade internacional

Padres brasileiros a favor da revisão da lei do celibato

RIO DE JANEIRO, 11 — (F. P.) — Padres católicos de Estados do Nordeste brasileiro pronunciaram-se a favor de uma revisão da lei do celibato sacerdotal — anunciou o jornal «O Globo».

Segundo o jornal, os padres adoptaram esta atitude durante uma reunião efectuada na semana passada, no seminário de Olinda (Pernambuco). Os sacerdotes entendem que os padres que tenham abandonado o ministério para se casar devem poder regressar ao exercício das suas funções sacerdotais e preconizam a ordenação de homens casados.

ANUNCIA RÁDIO PEQUIM

Soldados soviéticos penetraram no Sinkiang

HONG-KONG, 11 — (F. P.) — Dezenas de soldados soviéticos entraram ontem em território chinês pelo flanco ocidental da montanha de Barluk, na região autónoma de Sinkiang Uighur, provocaram guardadores de rebanhos chineses e abateram uma pastora chinesa — anunciou a Rádio Pequim captada em Hong-Kong.

Segundo aquela estação, o incidente ter-se-ia verificado ás 21 e 30 locais.

Numa enérgica nota de protesto que teria sido entregue na Embaixada soviética — segundo a Rádio — o Governo de Pequim acrescenta que os soldados soviéticos raptaram um pastor chinês.

Guardas chineses da fronteira pretenderam parlamentar com as forças soviéticas mas estas abriram fogo — e nessa altura é que a pastora foi atingida.

As tropas chinesas viram-se obrigadas a ripostar — diz Rádio Pequim.

Após esta primeira troca de tiros, os soviéticos teriam ordenado o avanço de tanques e outros veículos para território chinês, no propósito de provocar um incidente mais sangrento — acrescenta a nota chinesa ouvida em Hong-Kong pela Rádio — precisando que «o incidente ainda não terminou».

A nota exige que os soviéticos ponham imediatamente termo á «invasão do território chinês», e ás provocações armadas e entreguem o pastor raptado. O Governo chinês reserva-se o direito de pedir compensações para as perdas e os prejuízos sofridos.

A nota chinesa adverte o Governo soviético: «Deveis renunciar á vossa política de expansão territorial e de provocação armada contra a China. De contrário, o Governo soviético terá de assumir plena responsabilidade por todos as graves consequências que daí resultarem. A nota chinesa seria datada de 11 de Junho.

A BANDEIRA DOS E. U. A. SERÁ COLOCADA NA LUA

WASHINGTON, 11 — (A. N. I.) — Está decidido. Os astronautas da «Apolo-11» colocarão na Lua a bandeira norte-americana no próximo mês de Julho — declarou a N. A. S. A.

Discutiu-se durante semanas, especialmente em Washington, sobre que espécie de símbolo deveria ser implantado no solo lunar.

Muitos responsáveis da N. A. S. A. entendiam que o mais apropriado seria deixar uma bandeira representativa da Humanidade, possivelmente a bandeira das Nações Unidas. Isto provocou a furia de vários elementos da Camara dos Representantes, que ameaçaram reduzir verbas da N. A. S. A. se não se colocasse na Lua o pavilhão dos Estados Unidos.

Gromyko no Egipto conferencia com Nasser

CAIRO, 11 — (R.) — Enquanto os canhões de Israel e do Egipto rugem através do canal, o presidente Nasser e o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, discutem hoje o beco sem saída da situação no Médio Oriente.

As suas conversações seguem-se a debates preliminares de ontem entre Gromyko e o ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Mahmoud Riad.

O ministro russo, que esteve no Cairo, pela ultima vez, pouco antes do Natal, disse aos jornalistas, á sua chegada, que eram necessárias importantes consultas, mas não indicou quais os problemas a tratar.

Todavia, os observadores políticos supõem que ele deseja sondar a reacção egípcia á posição soviética tomada em conversações bilaterais com os funcionários dos Estados Unidos em Washington e na conferência dos «Quatro Grandes» em Nova York.

Os russos têm tornado claro que desejam evitar a todo o custo outro choque de grandes proporções no Médio Oriente, mas podem encontrar dificuldades em persuadir os egípcios a fazerem concessões

Após a reunião de ontem á noite, Riad afirmou que o ministro soviético tinha informado o Egipto do actual estado das conversações.

Nessas conversações, as quatro grandes potências mundiais, U.R.S.S., Estados Unidos, França e Inglaterra, estão a tentar delinear um caminho para pôr termo aos dois anos de beco sem saída no caso do Médio Oriente.

As tentativas para uma solução pacifica continuam a ser fundamentalmente bloqueadas devido á insistência de Israel em negociações directas com os árabes e á recusa do presidente Nasser em aceitar essas negociações.

O Egipto acha desnecessárias quaisquer conversações directas. Contudo, está preparado para aceitar uma solução desde que Israel retire do território ocupado do Sinai e seja resolvido o problema dos refugiados palestinianos, o que poderia ser contrabalançado pondo termo á continua beligerância na área.

SEITA PROIBIDA NO MALAWI

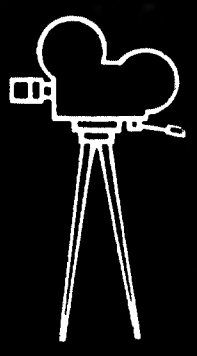
BLANTYRE (Malawi), 11 — (A. N. I.) — O presidente Kamuzu Banda proibiu no Malawi a seita religiosa Watch Tower (Torre de Observação), que se considera um perigo para o Governo e para o povo — anuncia-se em Blantyre.

A delegação checoslovaca á conferência de Moscovo (ao centro, Gustav Husak), fotografada no decorrer da sessão inaugural. Apesar dos reiterados apelos á «unidade» do secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, e dos pedidos do próprio Husak no sentido do problema checoslovaco ser silenciado na conferência, várias delegações de Partidos ocidentais têm criticado abertamente a intervenção de Agosto. Na sexta-feira coube a vez ao delegado australiano, Laurie Aarons, cujas declarações foram (inesperadamente) reproduzidas na «Pravda»

AVISO IMPORTANTE

Devido ao grande sucesso das apresentações precedentes e para atender os numerosos pedidos por parte das pessoas que não têm podido assistir às apresentações das semanas passadas,

LUSOTUR SARL
tem o prazer de anunciar ao público que
REPETIRÁ o



ESPECTÁCULO AUDIO VISUAL DE VILAMOURA

a realizar no salão de festas do Hotel Ritz na 3.ª feira, dia 17 de Junho, às 18.00 horas

VILAMOURA

O empreendimento Turistico de maior envergadura jamais planeado na Europa

peça o seu convite pelo tel. 5 71 67/8

LUSOTUR SARL
Rua Tomas Ribeiro, 50 - LISBOA Tel. 5 71 67 / 8
Boliqueime - ALGARVE Tel Quarteira 63 e 69

Barnard no Canadá:

«AS TRANSPLANTAÇÕES DEVEM PROSSEGUIR»

TORONTO, 11 — (F. P.) — «As transplantações cardíacas devem prosseguir mesmo que só tenham um êxito em vinte casos» — afirmou em Toronto o prof. Christian Barnard.

O famoso cirurgião da Cidade do Cabo fez essa afirmação numa intervenção no Congresso da Associação Médica Canadiana, depois de ter assistido em Montreal ao segundo Simpósio Mundial sobre transplantações cardíacas.

«Se pudermos fazer de um doente prestes a morrer uma pessoa capaz de jogar o ténis, valerá a pena continuar», disse Barnard enquanto mostrava á assistência uma fotografia de Phillip Blaiberg jogando o ténis oito meses depois de ter sido operado.

O professor Barnard manifestou, por outro lado, a opinião de que o futuro das transplantações cardíacas no ser humano, poderá depender, em larga medida, da possibilidade de os médicos disporem de órgãos de animais. Virá assim o dia em que um doente se apresentará no hospital levando consigo uma vaca, um porco ou uma cabra cujo coração poderá servir para a transplantação — acentuou o médico sul-africano.

MORREU OUTRO HOMEM DE CORAÇÃO NOVO

CIDADE DO CABO, 11 — (R.) — O quarto recipiendo cardíaco das transplantações realizadas na África do Sul, um branco, morreu na Cidade do Cabo 63 dias após a operação que lhe foi feita pelo dr. Christian Barnard.

Com a morte deste recipiendo, passam a ser de duas as perdas de vidas nas cinco transplantações realizadas pelo hospital da Cidade do Cabo.

O outro falecido foi Louis Washkansky, o primeiro homem do Mundo a quem foi dado um novo coração pelo professor Barnard. Washkansky morreu com uma pneumonia, 18 dias depois da sua histórica operação.

PANAGOULIS VISTO POR JORNALISTAS

ATENAS, 11. — (R.) — Alexandros Panagoulis, o desertor do Exército grego que tentou assassinar o primeiro-ministro George Papadopoulos, em Agosto do ano passado, estava pálido e tremia quando foi visto pelos jornalistas, depois de ter sido recapturado anteontem, após a sua espectacular fuga da prisão.

Foi o movimento de oposição chefiado pelo exilado político Andreas Papandreou que organizou a fuga de Panagoulis, da prisão militar de Boyati, a 20 quilómetros ao Norte de Atenas — afirma-se em círculos governamentais.

Alguns elementos do mesmo movimento de resistência entregaram Panagoulis ás autoridades, depois de ter sido anunciada a recompensa de 500 000 dracmas (cerca de 500 contos) — segundo os mesmos círculos.

PAPANDREOU AMEAÇA

ESTOCOLMO, 11. — (A. N. I.) — «Nada impedirá o Movimento de Libertação Pan-Helénico de descobrir os culpados que denunciaram Panagoulis. Quando forem identificados — e hão-de sê-lo — as forças da Resistência grega saberão como lidar com eles» — afirmou em Estocolmo Andreas Papandreou — que no exílio chefia o movimento de oposição ao actual Governo, ao comentar a captura do homem que em Agosto do ano passado tentou assassinar o primeiro-ministro Papadopoulos.

Uma multidão maior do que a que assistiu á final da Taça de Inglaterra de Futebol juntou-se no Hyde Park, em Londres, no fim-de-semana passado, para assistir a um concerto de um super-grupo musical — o «Blind Faith» (Fé Cega). Um agente da Polícia disse que nunca tinha visto uma multidão tão grande naquele parque. Por seu turno, um oficial da Polícia salientou o facto de não ter havido incidentes, apesar de jovens como estes, vestidos duma forma que fazia lembrar as fardas nazis e com insígnias semelhantes ás do Terceiro Reich. (Trata-se dos «Hell's Angels» (Anjos do Inferno)

O CAMBODJA CORTA RELAÇÕES COM BONN

PNOMPENH (Cambodja), 11 — (R.) — O Cambojda vai cortar relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental e restabelecê-las com os Estados Unidos, anunciou hoje o chefe de Estado, príncipe Norodom Sihanouk.

O príncipe declarou, numa conferência de Imprensa, que tinha resolvido também acabar com o auxílio da Alemanha Ocidental.

Falando sobre as relações com Washington, disse que a decisão do reatamento a nível de encarregado de negócios tinha sido consequência de uma nota norte-americana recebida em 22 de Maio, reconhecendo as actuais fronteiras do Cambodja.

As relações com a Alemanha Ocidental tinham piorado rápidamente, no mês passado, quando o Cambodja resolvera reconhecer diplomáticamente a República Democrática Alemã.

GOVERNO DA FRENTE NACIONAL DE LIBERTAÇÃO

(Continuação da 1.ª página)

sidente da Frente Nacional.

A Rádio Libertação comunicou que a senhora Nguyen Thi Binh, delegada ás conversações de Paris, tinha sido nomeada ministro dos Negócios Estrangeiros e Luu Huu Phuoc, autor do hino nacional do Vietnam do Sul, assume o cargo de ministro da Informação.

A emissora acrescentou que, além dos ministros habituais, tinham sido nomeados mais 10, constituindo assim um Governo provisório de 22 membros.

A emissora não deu qualquer indicação sobre onde ou como reuniria o novo Governo, tendo identificado o local da Convenção que se realizou para a nomeação simplesmente como «algures no Vietnam do Sul».

Todos os membros do Governo indicados hoje são veteranos na Frente, de forma que a lista não continha surpresas.

Os observadores notaram que não há posições de compromisso na lista e que o Governo não poderá, de forma nenhuma, ser considerado de coligação ou de reconciliação, mas sim um Governo perfeitamente definido de linha dura da Frente Nacional de Libertação.

A visita de Paulo VI a Genebra

(Continuação da 1.ª página)

de 116 nações, e apelou para que fosse feita justiça aos operários oprimidos e estabelecida uma lei internacional do trabalho.

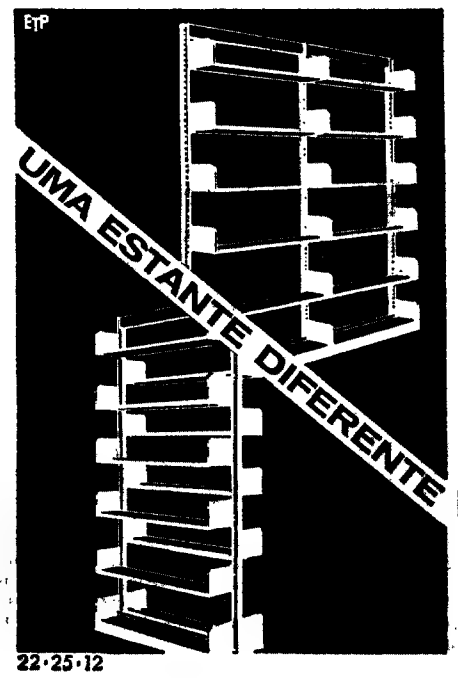
«ÊXITO COMPLETO»

No final da sua visita a Genebra, Paulo VI, trocou presentes e convites para recíprocas vistas com o imperador Hailé Selassié, «leader» da Igreja Copta (cristã) da Etiópia, que, tal como o Papa, foi a Genebra para falar na conferência da O. I. T.

Sua Santidade partiu de Genebra duas horas mais tarde de que estava originalmente programado, e fontes informativas do Vaticano anunciaram que a sua visita tinha sido um «êxito completo».

Após missa campal realizada num parque da cidade, 400 meninos de côro precipitaram-se para o Sumo Pontífice, cercando-o, e quase lhe fazendo perder o equilíbrio.

A missa campal, teve uma assistência calculada em 50 mil pessoas — metade do número que era esperado, e a maior parte dos presentes vieram da vizinha França ou de regiões suiças de predominância católica.



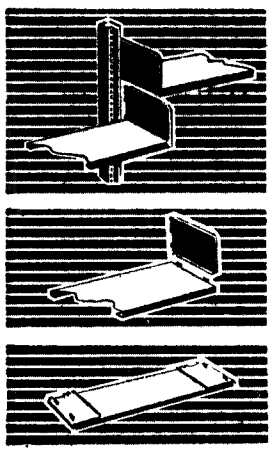
ESTANTES PARA BIBLIOTECA

SEEL

Mobilidade máxima das prateleiras.

Montantes duplos que permitem formar duas estantes tanto em linha como em duas frentes.

Totalmente desmontável e de fácil arrumação.



NÃO CARECE DE PARAFUSOS

SELDEX SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO SARL
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. DA LIBERDADE, 127-129 — LISBOA 2 — TELEFS. 32 49 86 - 32 86 71 - 32 70
ESCRITÓRIO E FÁBRICA: EST. DE BARCARENA — QUELUZ DE BAIXO — TELEFS. 95 01 72 - 95 21 07, 8, 9

a eficiência da sua empresa aumentará

Canon Canola 163

Canon 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

assistência total por técnicos especializados na fábrica

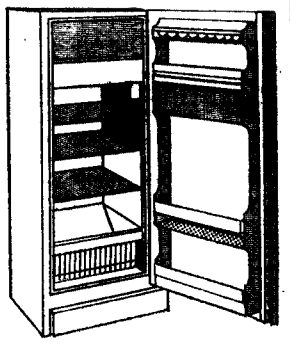
PREÇOS DESDE: 15.690$00

Em exposição no STAND CANON (565) — Feira Inter. de Lisboa
Representantes exclusivos Comundo
Av. 5 de Outubro, 56, Lisboa
Telef. 53 70 91, Telex 1336 Mundo — P

FRIGORÍFICOS
FIDES
·Interior em esmalte
·Congelador a toda a largura
FRIGORÍFICOS DE QUALIDADE EXTRA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO EM:
ELECTRODOMÉSTICOS
LUSALVA
R. Andrade Corvo, 4-A · Tel. 58884
VISITE-NOS: FICARÁ CLIENTE E AMIGO.

ANDARES
VENDEM-SE
Em Benfica, Buraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.
TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO
JOÃO PROTÁSIO NALHA
Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

PESOS BRUTOS - 3500 - 4370 - 5200 kg
NOVO ACABAMENTO INTERIOR DA CABINA
AQUECIMENTO INSTALADO
O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL
consulte a
SOREL
Rua Filipe Folque, 12 - Telef. 58111
Rua D. Luiz I, 28 - Telef. 662755 - LISBOA
CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

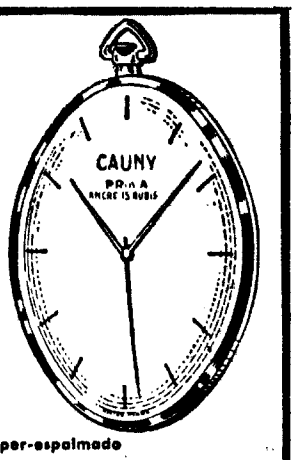
OS PRIMEIROS NO MUNDO

a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:
- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS
SÉRIE SPAZIALE ** 2S
REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 4º LISBOA

UM FOLHETO DA C. P. SOBRE CIRCUITOS TURÍSTICOS

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede «EUROPA-BUS» pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões nos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas secções de informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos despachos centrais e nas agências de viagens.



Super-espalmado
O mundo inteiro segue a sua hora
Relógio suíço
CAUNY

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO - SALAMANCA - MADRID

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 2 de Junho é estabelecida, entre Porto e Salamanca, a circulação de automotoras directas, com ligação de e para Madrid no comboio TER.

O pormenor das alterações consta dos avisos afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações.

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Joe 90; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 45: Desporto em Câmara Lenta; 21: Agência Geral do Ultramar; 21 e 15: Se bem me lembro, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Eurovisão «Gala de Cannes»; 24: Telejornal, Meditação e Fecho

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim; 22 e 20: Notícia do Espectáculo; 22 e 45: Série Policial «Porta 77»; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Programa — Às 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Lanterna Mágica; 20 e 20: Vamos dormir; 20 e 30: Programa Feminino; 20 e 45: Vamos Jogar no Totobola; 21: Parada da Indústria; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Reportagem do exterior; 24: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Expedição; 22 e 15: O Maioral; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 k/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das comédias: «Auto de Filodemo» de Luís de Camões em adaptação de Eduardo Jacques; 16 e 48: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr Marques Pereira; 17 e 15: Programa da tarde — Diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio rural — Musica só musica, 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 8.º Episódio do folhetim «A Loja de Antiguidades»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores realizado em Cascais; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho

2.º Programa — 397,m — 755 kc/s — Às 16 e 15: Musica sinfónica; 17 e 15: Musica de vanguarda — Parte de um concerto integrado no Festival da Holanda de 1968; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — A Sinfonia Itáliana de Mendelssohn; 18 e 50: Microcosmos (Bela Bartok) — Piano: Antor Foldes; 19: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica coral sinfónica — Extractos do Oratório «O Messias» (Haendel); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Resumo do Programa — Musica para orvo e orquestra; 20 e 30: Canções de Schubert pelo meio-soprano Grace Bumbry — Ao piano. Erik Werba; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigido pelo maestro Jean Perisson; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento riscado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20 Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P B X» 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67 e fecho.

Eimssor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia dia; 21 e 03: Voz de Coimbra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O Arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

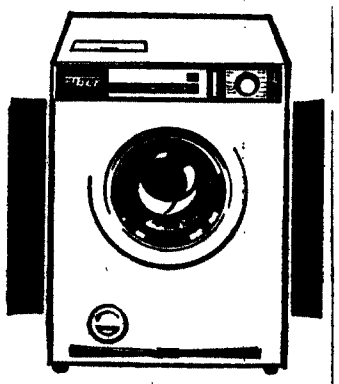
RÁDIO RENASCENÇA — 238,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Canções Portuguesas; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Exitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Recordando a Orquestra de Glenn Miller; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas e ninguém; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m 1169 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas alvorado; 21 e 30: Recordando a orquestra de Glenn Miller; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 e dos 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Dos 8 ás 11 e dos 17 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Dos 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Dos 11 ás 14 e 30.

riber

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5.5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use slip

Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

EUROVISÃO: GALA DE CANNES

A bela Claudia Cardinale

Yves Montand, cantor e actor

O SERÃO do programa nacional é totalmente preenchido pela apresentação da Gala de Cannes, que a ORTF — Televisão Francesa — realizou para a Eurovisão, quando do encerramento do recente Festival Internacional de Cinema ali efectuado.

Apresentado por Yves Montand e pela belíssima Claudia Cardinale e acompanhados musicalmente por Frank Pourcel e a sua orquestra, actuam os artistas Roger Wittacker, Joan Warwick, Yvette Chauviré, Oliveira Bucho, Trio Athene e a grande Nana Mouskouri. Algumas das «estrelas» e «astros» da Sétima Arte que estiveram no Festival aparecem igualmente nesta Gala, que culmina com a proclamação dos triunfadores do certame.

MACAU E O SEU DESENVOLVIMENTO

PELAS 21 HORAS, é apresentado o programa da Agência-Geral do Ultramar, coordenado e orientado pelo dr. Manuel Osório.

Gomes Ferreira entrevista o dr. Montenegro, chefe dos Serviços de Economia da Província de Macau, focando-se, essencialmente, o franco desenvolvimento de Macau, ilustrando os esclarecimentos prestados com a exibição de um pequeno documentário.

NANA MOUSKORI, grande cançonetista presente na Gala de Cannes

canal da crítica

ALGUNS MINUTOS PARA QUATROCENTOS ANOS

O dia de Luís de Camões teve ontem, a recordar o poeta, alguns minutos pela voz de um outro poeta: David Mourão-Ferreira.

No final da sua breve palestra, Mourão-Ferreira recordou, e bem, que este dia apenas teria a merecida consagração quando, nas mãos de toda a gente, circulassem edições críticas baratas das obras do Poeta.

Assim é. Em todo o caso, a Televisão Portuguesa, dadas as circunstancias de se tratar de organismo (quase) oficial, deveria ter levado a grande numero de portugueses a voz de Camões, através de uma divulgação criteriosa das suas obras. Neste aspecto, o *dez de Junho* do ano corrente, foi dos mais pobres dos ultimos anos. Não haveria sido difícil organizar um recital com poesias de Camões, das mais acessíveis ao grande publico. Poesias de Camões tivemos aquelas que David Mourão-Ferreira nos leu: poucas e difíceis, impróprias para estômagos enfraquecidos pelas rigorosas dietas. Para principiar Camões, ou para o trazer á Televisão nas actuais circunstancias, a «Canção Décima» parece-me uma aventura extremamente perigosa, mesmo com o fragmento justificado e «explicado» por Mourão-Ferreira.

Pois recital não houve. Houve, em substituição, as palavras de outro poeta. Motivo de relativo contentamento? Sem duvida. Assim fica tudo em família e com dignidade. Palavras que nos souberam a pouco, mas que nos não deixaram envergonhados de ouvi-las. Já não é nada mau, nos tempos que vão correndo!

Nesta brevíssima palestra foi evidente o esforço de David Mourão-Ferreira para lhe dar uma expressão televisiva. Não totalmente conseguida? Exacto. Com a leitura a passar, de quando em quando, rasteiras á oralidade? É certo. O mais grave de tudo, porém, consistiu no carácter demasiado ensaistico-literário da palestra. Oxalá esta aparição de David Mourão-Ferreira seja prenuncio de visitas mais frequentes. Oxalá ele não se esqueça da realidade cultural do grande

(Continua na página seguinte)

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

JOE 90

«JOE 90», um dos pequenos heróis da TV, criticado e apreciado, reaparece hoje, pelas 19 e 50, na luta contra o crime: «Um traidor está a eliminar os correios dos serviços secretos e a passar informações para o inimigo. «Joe 90» ajuda a deslindar o caso e a impor a Justiça...».

2.º PROGRAMA

A EMISSÃO DE HOJE inclui, no início, as aventuras dos dois simpáticos «Globetroters», já conhecidos do 1.º Programa, á volta do mundo. Segue-se a rubrica de Batista Rosa «Notícias do Espectáculo», que o 1.º programa transmitiu no passado domingo.

A série policial «Porta 77», realizada por Reginald Le Borg e interpretada habitualmente pelos conhecidos Efriens Zinbalist Jr., Edward Byrney e Lous Quinn conta «uma história cheia de «suspense» em que um assassino misterioso provoca um reboliço desusado...

3.000 CLIENTES

NA COMPRA DE PROPRIEDADES

CONSTRUÍDAS, VENDIDAS E ADMINISTRADAS

POR UMA EMPRESA INDUSTRIAL,
ATESTAM A CAPACIDADE E HONESTIDADE DA ORGANIZAÇÃO

J. PIMENTA, S. A. R. L.

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10 % GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,

à escolha do cliente, por escritura pública

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187$50 MENSAIS

COLHA REFERÊNCIAS NOS ESCRITÓRIOS DESTA ORGANIZAÇÃO

EM LISBOA — Rua do Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — Telef. 45843-47843 • EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Telef. 952021-952022 • EM REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

ESTALEIROS E OBRAS EM:

AMADORA — REBOLEIRA — VENDA NOVA — PAÇO DE ARCOS — ESPARGAL — PAREDE

Brevemente: QUELUZ — CASCAIS — LISBOA

Sindicato Nacional dos Electricistas do distrito de Lisboa

IV DIA NACIONAL DO ELECTRICISTA

Como habitualmente realizam-se no dia 15 de Agosto as comemorações do «Dia Nacional do Electricista» com a confraternização dos Electricistas dos Sindicatos respectivos de Lisboa, do Porto e de Coimbra.

As inscrições dos sócios de Lisboa estão abertas na Secretaria do Sindicato, Av.ª Almirante Reis n.º 74-G, 4.º. No acto de inscrição deve ser efectuado o seu pagamento de Esc. 100$00 ou a entrega de Esc. 50$00 e os restantes 50$00 pagos até 14 de Julho p.º f.º

PROGRAMA

9.00 h. — Concentração dos Electricistas dos 3 Sindicatos na Av.ª Almirante Reis n.º 74.
9.30 — Partida, em autocarro de turismo, com destino à «Ponte sobre o Tejo» para visita ao «Monumento Cristo-Rei»
11.00 — Chegada aos Estaleiros da «Lisnave», na Margueira, para a visita de estudo.
13.00 — Recepção às Entidades Oficiais convidadas e descerramento da lápide comemorativa da visita aos «Estaleiros».
14.00 — Almoço oferecido pela Ex.ma Administração da «Lisnave». Homenagem dos Electricistas dos 3 Sindicatos que mais se distinguiram profissionalmente.
17.00 — Partida para a excursão à região dos «Três Castelos», via Serra da Arrábida».
20.30 — Jantar de confraternização dos Electricistas de Lisboa, no «Restaurant Gonçalves», no Ginjal.

Regresso a Lisboa.

A DIRECÇÃO

Continental
radial
segurança total

FAEMARTIC
O GELO EM CUBOS QUE DISTINGUE O SERVIÇO
UTILMÓVEL NA F.I.L. PAVILHÃO "E"

CANAL DA CRÍTICA

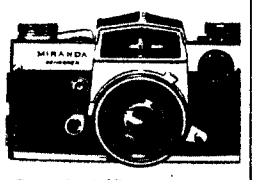
(Continuação da pág. anterior)

publico que ele tem de conquistar para o amor, que o mesmo é dizer, para o conhecimento da arte. Isto não se consegue com utilização de uma linguagem fechada «maçónica», proibitiva para a grande massa. Expressões como *«categoria universal dos grandes mitos»; «padrão e figura emblemática»; «casuística amorosa»*, etc., etc., não são degraus para quem tem pernas curtas. E David Mourão-Ferreira já não precisa delas para se fazer valer por latinórios de padre de aldeia. — M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

MIRANDA

MIRANDA CAMERA C.ª LTD. PIONEIRA EM 35 m/m SLR DO JAPÃO. DEDICA-SE HÁ LONGO TEMPO, À PROCURA DE UM LUGAR NA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS JAPONESAS COM A MAIS PERFEITA OBJECTIVA f 1,4. AMADORES, PROFISSIONAIS, NOVOS FOTÓGRAFOS, ESTÃO ORGULHOSOS DOS BONS RESULTADOS, NÃO SÓ NA FOTOGRAFIA VULGAR, MAS TAMBÉM EM OUTROS RESULTADOS FOTOGRÁFICOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS.



EXCLUSIVO HIMEREX LISBOA

UMA GRANDE COLECÇÃO DE OBJECTIVAS E ACESSÓRIOS ESTÃO A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Prémios aos visitantes do «Mercado da Primavera»

Os visitantes do «Mercado da Primavera» podem, agora, habilitar-se a duas viagens a Angola, oferecidas pela Comissão Interministerial do Café.

Ao tomar café no pavilhão do Fundo de Fomento e Propaganda do Café, será entregue a cada pessoa, um talão numerado, o qual, depois de preenchido, ficará naquele pavilhão, sendo destacada uma parte, comprovativa da inscrição.

Após o encerramento do «Mercado da Primavera» proceder-se-á a um sorteio que designará os números dos talões premiados, facultando aos seus possuidores uma viagem a Angola.

Os visitantes do «Mercado da Primavera» terão, a partir de agora, mais este atractivo no variado certame instalado na zona de Belém.

A vasta exposição do artesanato, os «stands» de petiscos e doces regionais, o Restaurante do Mercado e o barco para passeios no Tejo continuam a atrair a Belém milhares de visitantes, que têm revelado o maior interesse pela iniciativa.

FORÇA AÉREA

Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE ALUNOS DAS FACULDADES DE MEDICINA COM DESTINO AO QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS MÉDICOS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 19 354 de 18 de Agosto de 1962, está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, contados a partir da Publicação do presente anúncio, para a admissão de alunos das Faculdades de Medicina com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Oficiais Médicos da Força Aérea.

I

São condições de Admissão:

a) Declarem desejar ingressar na categoria de Oficiais Médicos do Quadro Permanente da Força Aérea, após a conclusão do curso e estágio das Faculdades de Medicina;
b) Tenham concluído, pelo menos, o 3.º ano das Faculdades de Medicina;
c) Terminem o curso académico antes dos 28 anos de idade;
d) Ter altura compreendida entre 1,60 m e 1,90 m e possuir aptidão física, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
e) Dar garantias de cooperação na realização dos fins superiores do Estado e defender os princípios da ordem política e social estabelecida na Constituição;
f) Não ter sido condenado nos tribunais civis em pena que impossibilite de seguir a carreira das armas ou ingressar nos quadros de pessoal permanente da Força Aérea.

II

Documentação a apresentar:

a) Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;
b) Certidão de nascimento (de teor);
c) Certificado de registo criminal e policial;
d) Certificado do ano em que se encontra matriculado, bem como da classificação obtida nos anos anteriores;
e) Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1 — Rua Newton n.º 6, r/c., em Lisboa, dentro do prazo estipulado no anúncio.

Lisboa, 3 de Junho de 1969

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

CONDECORADOS 106 MILITARES (ALGUNS A TÍTULO PÓSTUMO) NA CERIMÓNIA DO TERREIRO DO PAÇO

A exemplo dos anos anteriores, o Chefe do Estado presidiu, no Terreiro do Paço, á cerimónia consagradora das Forças Armadas, realizada tradicionalmente no «Dia de Portugal». Durante a cerimónia, a que também assistiram quase todos os membros do Governo e outras altas individualidades, foram condecorados 106 elementos das Forças Armadas (alguns póstumamente), por actos praticados em combate.

As cerimónias iniciaram-se ás 10 horas. Desde as 9 e 30 começaram a chegar ao Terreiro do Paço e a tomar os seus lugares nas tribunas, levantadas no topo sul da praça, as várias entidades oficiais que assistiram ao acto. Na tribuna de honra tomaram lugar o Chefe do Estado, ladeado pelo vice-presidente da Assembleia Nacional em exercício, dr. Soares da Fonseca, pelo presidente do Conselho de Ministros, prof. Marcello Caetano, pelos presidentes da Camara Corporativa, do Supremo Tribunal de Justiça e de todo o Governo, com excepção dos ministros da Marinha e do Exército e do secretário de Estado da Aeronáutica, ausentes em cerimónias noutros pontos do País. Num cadeirão especial colocado ao lado direito da tribuna sentava-se o cardeal-patriarca de Lisboa. Em dois pavilhões que ladeavam o corpo central sentavam-se as esposas das individualidades presentes e os oficiais generais.

No vasto terreiro alinhavam-se contingentes dos três ramos das Forças Armadas, cuja concentração se iniciara ás 8 e 30. O comando das forças em parada foi assumido pelo brigadeiro Vilarinho Garoupa.

Em bancadas levantadas ao redor da praça sentava-se o publico que assistiu á cerimónia. Das janelas dos edifícios ministeriais pendiam bandeiras e três imponentes grinaldas de verdura dominavam o terreiro, uma colocada no arco da Rua Augusta e outras nos edifícios situados nos extremos laterais da praça.

A' chegada do Chefe do Estado as forças em parada

O general Sá Viana Rebelo, ministro da Defesa, condecora um combatente

prestaram continência, enquanto a banda de musica e fanfarras executavam o hino nacional. Um vaso de guerra surto no Tejo saudou com 21 tiros e uma formação da Força Aérea sobrevoou o Terreiro do Paço.

Seguiu-se uma alocução do reitor da Universidade de Luanda, prof. dr. Ivo Soares.

A alocução do reitor da Universidade de Luanda

O orador começou por se referir aos soldados que «em Angola, Guiné e Moçambique defendem a integridade do solo pátrio afirmando com actos heróicos e a entrega do próprio sangue a determinação de persistirmos no mundo como nação soberana, de continuarmos a ser portugueses». Teceu, depois, considerações acerca dos sacrifícios impostos pela guerra, para afirmar:

— *E' justa a nossa cruza-*

O Chefe do Governo condecorando um dos militares distinguidos

da! E no passado outras maiores ainda enfrentámos e vencemos.

Aludiu, seguidamente, ás descobertas e á «missão civilizadora» de Portugal, declarando:

— *Não partimos de Sagres para exterminar povos, mas sim movidos por dolorosa insatisfação perante o destino que na Europa se nos oferecia. Com os mareantes e os missionários levámos a mensagem da cultura mediterranica, rica de conhecimentos, que ampliámos e corrigimos, e de teorias que confirmámos na experiência directa que «ensina radicalmente a verdade». «Vendo, tratando e pelejando», demonstrámos a realidade de leis e de conceitos. Nos mares e nos continentes a que aportámos continuámos a «Escola do Infante».*

Mais adiante disse:

— *O Ultramar não foi acrescentado ao berço lusitano por pressões ou pelas armas, pois isso não nos permitiam os sentimentos nem a força. Antes adveio por natural fenómeno de assimilação, nascido do raro poder de entendimento humano e de adaptação do povo português.*

Depois de ter citado a frase de António Ennes «não há Portugal sem Africa», o reitor da Universidade de Luanda dirigiu uma exortação aos militares, louvando a sua acção, mas acentuando:

— *Mal vai aos povos quando a guerra afecta o seu cérebro, a sua alma e o seu vigor e consome todas as suas capacidades no esforço bélico. Esses podem vencer pelas armas, mas perdem a batalha na paz.*

A finalizar disse:

— *Soldados de Portugal! Corre em vosso sangue o sopro heróico dos bravos portugueses que cimentaram a independência ao longo dos séculos. Anima-vos à mesma determinação, a mesma serena confiança com que ao Mundo acrescentámos novos Mundos. Vós, que do além-mar regressastes ou para lá ireis partir; vós todos unidos debaixo da mesma bandeira, que também cobre o corpo generoso dos que caíram para sempre, vós sois o exemplo vivo da perenidade da Nação.*

A condecoração dos elementos distinguidos

Seguiu-se a condecoração dos elementos das Forças Armadas. O Chefe do Estado impôs as condecorações ao general António Augusto dos Santos (comenda da Ordem de Torre e Espada), ao pai do major Alberto Fernão Osório, ao capitão miliciano Horácio Martins Valente, ao cap. pára-quedista José Manuel Lousada, ao tenente graduado em capitão Jaime Abreu Cardoso (grau de oficial da mesma ordem); e aos segundos sargentos José Manuel Gaspar e Marcelino da Mata (graus de cavaleiros). As restantes condecorações foram impostas pelo Chefe do Governo, ministro da Defesa, subsecretário de Estado do Exército, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, presidente do Supremo Tribunal Militar, chefes dos Estados Maiores da Armada, do Exército e da Força Aérea, vice-chefe do Estado Maior da Força Aérea, secretários-adjuntos da Defesa, director-geral da Marinha, comandante naval do Continente, vogal do Conselho Superior de Disciplina do Exército, vogal do Supremo Tribunal Militar, director do Instituto de Altos Estudos Militares, director da Arma de Infantaria e director do Instituto Hidrográfico.

Terminada a cerimónia de imposição de condecorações procedeu-se á homenagem aos mortos em combate, ouvindo-se o toque a silêncio e, seguidamente, o toque de alvorada. Foi dada então uma nova salva. As forças em parada prestaram depois honras militares aos elementos condecorados e aos familiares dos que o foram a título póstumo, fazendo-se ouvir a marcha de continência.

Finalmente, efectuou-se o desfile, iniciado com a fanfarra de Cavalaria 7, seguida dos Pupilos do Exército, Colégio Militar, Companhia de Alunos da Escola Naval, destacamentos da Academia Militar, Fuzileiros Navais, batalhão de Infantaria 1, Legião Portuguesa, Pára-quedistas, Guarda Nacional Republicana (infantaria e cavalaria). As tropas desfilaram pelas faixas sul e leste da Praça do Comércio, passando pela tribuna onde se encontrava o Chefe do Estado, a quem prestaram continência, e seguindo pela Rua Augusta, em direcção ao Rossio e Praça da Figueira, onde destroçaram.

Os militares condecorados

Foram os seguintes os elementos condecorados:

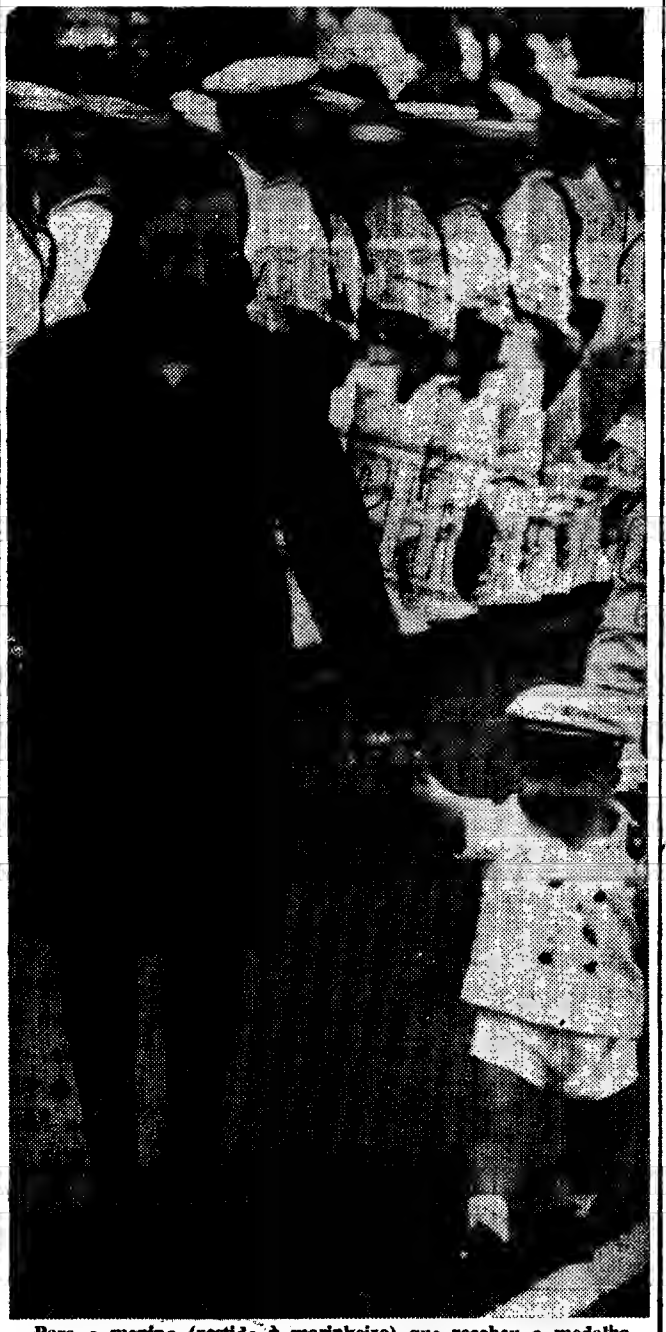
Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito — Grau de Comendador — General António Augusto dos Santos. Grau de Oficial — Major Alberto Fernão Osório, representado por seu pai; cap. mil.º Art.ª Horácio Martins Valente, cap. paraq. José Manuel Lousada e ten. grad. cap. Jaime Abreu Cardoso. Grau de Cavaleiro — 2.º sargento José Manuel Gaspar e 2.º sargento Marcelino da Mata.

Medalha de Valor Militar com Palma — Prata — Cor. tir. pil. av. Rui da Costa Cesário, ten-cor. paraq. Argentino Urbano Seixas, fur. mil.º Inf.ª Rui Vilhena Mascarenhas, representado por sua mãe e soldado António Nunes Soares.

Medalha de Valor Militar com Palma — Cobre — mar. fz. e. Manuel Maria Viana, representado por seu pai.

Medalha de Cruz de Guerra de 1.ª Classe — Ten.-cor. pil. av. Francisco da Costa Gomes, 1.º ten. José Luís Teixeira, cap. pil. av. Joaquim Pedro Pereira, cap. pil. av. António Santiago Andrade, cap. pil. av. José Vasconcelos e Sá, 2.º ten. José Manuel Serra, 1.º cabo Raul da Conceição Piedade e soldado António Maria Nobre.

O Chefe do Estado correspondendo à continência dos cadetes da Força Aérea, durante o desfile



Para o menino (vestido à marinheiro) que recebeu a medalha com que o seu pai foi agraciado, a título póstumo, a solenidade e o drama ainda não têm sentido

Medalha de Cruz de Guerra de 2.ª Classe — Cap. pil. av. João Carlos Silva, alf. mil. Inf.ª Fernando Marques de Oliveira, alf. mil.º Inf.ª Manuel Brito da Silva, representado por seu irmão; fur. mil.º Inf.ª João António Ribeiro, 1.º cabo Luís Flórido, 1.º cabo Joaquim Rendeiro, soldado António Baptista e mar. fz e. Adelino Stoca Ruas, representado por seu pai.

Medalha de Cruz de Guerra de 3.ª Classe — Cap. mil. Inf.ª António C. da Silva, cap. Art.ª Luís Fernandes Moura, cap. mil. Art.ª Eduardo de Almeida Coelho, cap. mil.º Inf.ª António Campinas, ten. Inf.ª Joaquim Ramos dos Santos, 2.º ten. RN João Sarmento Coelho, alf. mil.º Inf.ª Vítor Manuel Carvalho, alf. mil.º Inf.ª Francisco Marques Ribeiro, alf. mil.º Art.ª Luís Ribeiro Calado, 2.º sarg. paraq. Henrique da Costa Vasco, representado por seu pai; 2.º sarg. Cav.ª Helvídio Cachatra, fur. mil.º Inf.ª António Nunes Lopes, fur. mil.º Cav.ª Armando Gaspar de Brito, soldados Américo Vieira, Francisco Solipa, António Nobre, Armando Nabiço, Alberto Pedro, representado por seu pai; Casimiro Santos.

Medalha de Cruz de Guerra de 4.ª Classe — Cap. Inf.ª João Repolho, ten. Inf.ª José Clara Gomes, alf. mil.º Inf.ª António Calvinho, alf. mil.º Inf.ª Jorge Ferreira, 2.º sarg. mil.º Art.ª Arlindo Martins, 2.º sarg. Cav.ª João Veríssimo, fur. mil.º Inf.ª Jorge Domingos, fur. mil.º Inf.ª Carlos Alcobia, fur. mil.º Inf.ª José Urtigueira, fur. mil.º Art.ª Isaías Constantino, fur. mil. Inf.ª José Cachatra, 1.º cabo Ermezindo dos Anjos, 1.º cabo João Teixeira, cabo fz. e. Joaquim Faustino, 1.º cabo Joaquim Dias, soldados Mário Oliveira, José Gonçalves, Eduardo Abreu, António Quirino, José Fernandes, Manuel Duarte, Domingues Fernandes, Carlos Figueiredo, José Pinto, mar. Ludgero Oliveira, guardas PSP Amadeu Silva, António Venancio, Manuel Fernandes e guarda PSP/Coimbra, Manuel Simões.

Medalha de Serviços Distintos com Palma — Ouro — General pil. av. José da Costa Almeida, almirante Aníbal Almeida Graça, brigadeiro Eduardo Martins Soares, brigadeiro Vítor Novais Gonçalves, brigadeiro Augusto de Jesus Remígio e cor. Cav.ª Fernando Fontes Pereira de Melo.

Medalha de Serviços Distintos com Palma — Prata — Cor. Inf.ª José Herdade Telhada, cor. Art.ª Manuel Temudo Barata, cor. Inf.ª Manuel Matos Silva, ten. cor. pil. av. Jorge Miranda, cap. Fragata Henrique Vosgien de Noronha, ten. cor. pil. av. Rui Soares de Carvalho, cap. ten. Pedro de Azevedo Coutinho, cap. ten. Paulo Costa Teixeira, major Art.ª António Silva da Gama, 1.º ten. José Gomes Teixeira, 1.º ten. Carlos Dias Souto, 1.º ten. Luís Azevedo Pascoal, cap. pil. av. Artur dos Santos Mesquita, 1.º ten. João Nobre de Carvalho, cap. pil. av. Aurélio Aleixo Corbal, cap. pil. av. Geraldo Sampaio, cap. pil. av. Carlos Machado Costa, ten. mil.º pil. av. José Martins Sampaio, 2.º ten. José Ferreira Serra, 2.º ten. RN Manuel Almeida Abecassis e alf. mil.º paraq. Jorge Marques de Carvalho.

Medalha de Serviços Distintos com Palma — Cobre — sarg. ajud. pil. João Rodas, 2.º sarg. H. Mário Lopes e 2.º sarg. mil.º pil. av. António Estima.

Realizaram-se cerimónias idênticas de consagração ás Forças Armadas no Porto, em Évora (sob a presidência do ministro lo Exército), Lourenço Marques e Funchal.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HIPISMO

Duas vitórias do cor. Henrique Calado

Venceu-se ontem a 3.ª jornada do Concurso Hípico Nacional de Lisboa, que, a despeito das condições do tempo não terem sido de molde a tentar afoitamente uma deslocação ao hipodromo do Campo Grande, não desmereceu das anteriores, sendo regular a assistência.

De quantas reuniões vão decorridas a de ontem foi a que menos conjuntos colocou em acção. Não se viram os juniores, nem os cavalos debutantes em 1969, nem os cavalos de 3.ª categoria, que formam os lotes mais numerosos.

Viram-se, numa aparição fugaz os discípulos (apenas dois) e depois deles os cavalos de 2.ª categoria (19) e os de 1.ª (sómente 12). Pode, portanto, dizer-se que a quantidade cedeu, desta vez, o lugar á qualidade, portanto, assim, as competições não chegaram a cansar o publico e acabaram a boas horas para que a noite não ficasse estragada...

*

Na prova de abertura da reunião, Luís Lupi, no «Rovuma II» foi primeiro, com 3 pontos, seguido de António Calça e Pina, na «Arrufada», com 5 1/2 pontos. E foi tudo...

*

A prova reservada a cavalos de 2.ª categoria, foi disputada em percurso de caça, pela tabela C (cada falta convertida em 7 segundos, para adicionar ao tempo do percurso.

Classificação:

1.º, coronel Henrique Calado, no «Forio», 80,4 s; 2.º, major Neto de Almeida, no «Luculos», 85 s; 3.º, Arno Ell, no «Crocodilo», 87,2 s; 4.º, tenente Gama, na «Cabinda», 87,4 s; 5.º, capitão Moura Santos, na «Siwa», 90 s.

Boa vitória do coronel Henrique Calado, com o melhor tempo anotado, embora igualado pelo tenente Gama.

A prova para cavalos de 1.ª categoria foi a das já tradicionais «dificuldades progressivas e regressivas», sempre a provocar emoção.

Entre os seis primeiros concorrentes entrados na pista, o melhor percurso foi penalizado com 11 pontos e registaram-se duas desclassificações, a primeira das quais do tenente Gama, na «Regina», e a segunda do capitão Correia de Araujo, no «Ziwendo». O percurso estava, realmente, duro. O locutor anunciou estas eliminações de um modo singular, classificando a primeira de «lamentável» e a segunda de «infeliz». Foi uma surpresa para nós, escutarmos esses adjectivos e ficamos a pensar na sua razão. E só para a primeira encontrámos explicação. Talvez o locutor se quisesse referir á atitude do cavaleiro, que não se inibiu de, em publico, mostrar o seu descontentamento pelas recusas da montada (que tantos triunfos lhe tem dado), castigando-a, implacávelmente, á vista de todo o publico e, depois no «campo de aquecimento».

E veio a classificação:

1.º, coronel Henrique Calado, 0 pontos; 2.º, capitão Vasco Ramires, 4 p., em 40,4 s; 3.º, major Neto de Almeida, 4 p., em 44,4 s.

Pelos resultados do percurso inicial classificaram-se: 4.º tenente Martins Abrantes, no «Mistral»; 5.º, Francisco Caldeira, no «Can-Can».

D. D.

ELCHE
FINALISTA

MADRID, 11 — (A. N. I.) — O Elche venceu a Real Sociedad de San Sebastian por 2-0, no jogo de desempate da meia-final da «Taça da Espanha».

Na primeira «mão» o Elche vencera por 3-0 e na segunda perdera por 4-1.

A «final» da «Taça» vai disputar-se entre o Atlético de Bilbau e o Elche, no domingo, no Estádio de Chamartin, em Madrid.

SINTRENSE, 1-ACADÉMICA, 3
na festa de homenagem a Pardal

O Sport União Sintrense, homenageou ontem um seu servidor de há 12 anos — Feliciano Silvino da Silva Pardal.

Para abrir o festival desportivo, apresentaram-se duas equipas de futebol: a do C. A. de Pero Pinheiro e o C. F. «Os Montelavenses», que entre si disputaram uma animada partida. Deste jogo, que o publico seguiu com bastante interesse, saiu vencedor o Pero Pinheiro — e justamente, apesar da partida estar empatada (2-2) ao fim dos 90 minutos. Resolveu-se pelo tão discutido sistema de grandes penalidades. Com este triunfo, o C. A. de Pero Pinheiro conquistou a taça «Sport União Sintrense» e o C. F. «Os Montelavenses» a taça «A. G. Pereira Forjaz».

Procedeu-se depois á cerimónia de homenagem a Pardal, que foi presidida pelo sr. presidente da Camara Municipal de Sintra.

E para encerrar esta consagração, disputou-se a anunciada partida entre o Sintrense e a Académica, para atribuição da taça «Camara Municipal de Sintra».

A Académica, que logo de inicio, a si chamou o comando do jogo, para não mais o largar, teve no Sintrense um opositor brioso, que nunca deixou de espreitar a sua oportunidade, e algumas vezes com bastante perigo Venceu a Académica — e muito bem, mas os rapazes de Ramin deram muito boa conta de si.

FRANCISCO FARIA

TERMINOU O TORNEIO DE TIRO AO VOO EM MONFORTINHO

MONFORTINHO, 11 — Terminou ontem o torneio de tiro ao voo, disputado nesta estância termal, que incluiu, como provas principais, a Taça «Banco Borges & Irmão», o IV Campeonato da Beira Baixa (Taça «Conde da Covilhã»), a contar para o Campeonato de Portugal da modalidade, e o Grande Prémio das Termas de Monfortinho.

No Grande Prémio Termas de Monfortinho (Taça «Maibor») com prémios pecuniários no valor de oem mil escudos, a classificação foi a seguinte:

1.º, António Humberto Almeida, Porto, 21-21; 2.º, Joaquim Belchior, de Lisboa, 20-21; 3.º, D. José Alvis, 15-16; 4.º, Carlos Cruz, 14-15; 5.os, dr. Moreira Monteiro, eng.º Almeida Garrett, D. Patrício Garvey, D. José Escobar, Palhavã Pinto, D. Francisco Montoro, Romeu Piçarra, D. Garcia Roldan, Calça e Pina, Fernando Simões, Palhavã Rodrigues Pinto, D. Arturo Giralt, Ernesto Grilo, dr. Leite de Faria, João Afonso Melo Guimarães e Manolo Romero, 11-12.

Seguidamente, foi disputada a Taça «Vencedores» com os seguintes resultados:

1.º, Marques Leandro, Lisboa, 6-6; 2.º, Tomás Marques, 5-6; 3.os, João Afonso Melo Guimarães, Gualter Ferreira e Artur Valente, 4-5; 4.º, António Lopes, 3-4.

Na provas efectuadas no dia anterior obtiveram-se as seguintes classificações:

IV Campeonato da Beira Baixa (Taça «Conde da Covilhã»):

1.º, D. Arturo Giralt, 23-24; 2.º, Palhavã Pinto, 22-24; 3.os, eng.º Manuel Andrade e Sousa, José Carvalho, Nuno Mota Infante da Câmara, Orlando de Carvalho e D. José Alvis, 18-20; 4.os, Fernando Carneiro Júnior, José Moura Basto, Joaquim Belchior e António Carvalho Monteiro, 17-20; 5.º, eng.º António Pinheiro, 16-19; 6.os, Frazão de Melo e Sanchez, 15-18; 7.os, António Rodrigues Guimarães, Armando Marques e dr. Lemos Alvarez.

A classificação final do campeonato de Portugal de Tiro ao Voo ficou assim estabelecida:

1.º, Fernando Carneiro Júnior, 26 pontos; 2.º, Palhavã Pinto, 20; 3.º, Armando Marques, 18; 4.º, Casimiro Pinto, 15; 5.º, Joaquim Belchior, 14; 6.os, Casimiro Coelho Lima e Carmesim, 13.

O BENFICA NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 11 — (R.) — Um informador da Federação Indonésia de Futebol anunciou hoje que o Sport Lisboa e Benfica, campeão de Portugal, visitará a Indonésia no próximo mês.

*

N. da R. — *Tentando esclarecer objectivamente o conteudo do telegrama pusemo-nos em contacto com Francisco Calado, chefe do Departamento de Futebol do Benfica.*

Amávelmete, informou-nos:

— Não há nada de positivo. Há algum tempo o empresário tauromáquico Alfredo Ovelha que esteve naquele país, entrou em contacto comigo para se estudar a hipótese de uma futura deslocação do Benfica á Indonésia. Disse-me ele que quando lá esteve toda a gente lhe falava no clube e em Eusébio. Pela nossa parte pedimos o «cachet» normal (20 000 dólares por jogo). Alfredo Ovelha escreveu nesse sentido e parece ter recebido uma resposta dizendo que o consideravam um pouco elevado mas que iriam estudar a proposta em pormenor. A parti dai(não sei mais. Acho estranha a noticia até porque, na altura, nem sequer se falava em dutas...

Andebol

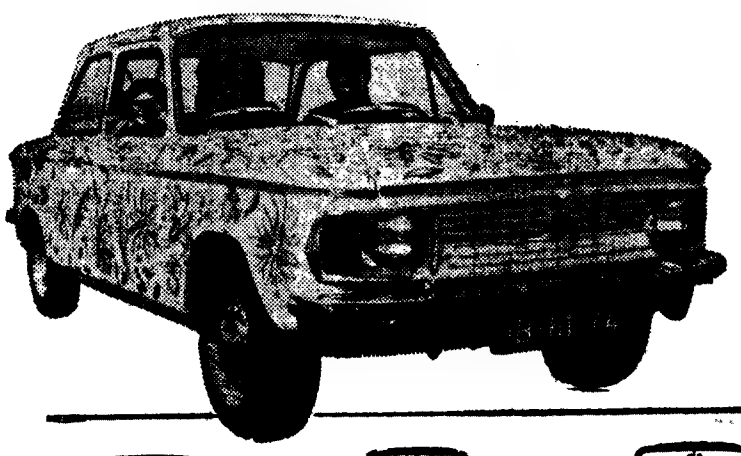
BENFICA VENCEDOR DA «TAÇA NACIONAL DE JUVENIS»

Em Coimbra, disputou-se ontem a final da «Taça Nacional de Juvenis», em andebol de 7. Defrontaram-se no encontro derradeiro Benfica e Sporting, tendo os «encarnados» ganho por 13-12, conquistando dessa forma o troféu que se disputava.

o amor e uma cabana um NSU e a TORRALTA

SÃO SÍMBOLOS INSUPERÁVEIS DE FELICIDADE

fim de semana *GRÁTIS!* fim de semana



Durante a esplendorosa estação da Primavera, a Lusolanda oferece um FIM DE SEMANA no Algarve, nas paradisíacas paragens da TORRALTA e AINDA gasolina Mobil para MIL QUILÓMETROS, a quem comprar qualquer dos seus modelos.

DESDE 11 DE ABRIL DE 1969

NSU PRINZ 4

NSU TT

NSU 1000

NSU RO 80

Representantes
Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C — R. Latino Coelho, 63 — LISBOA
agentes em todos os distritos

NSU

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

PORTO-LISBOA — FESTA NA ESTRADA

EMILIANO DIONÍSIO VENCEDOR AO «SPRINT»

• PROVA MUITO «PASSIVA» E MÉDIA BAIXA: 33,435 km

Quarenta e nove corredores profissionais, em representação do Benfica, F. C Porto, Sangalhos, Ambar e Sporting (só faltaram as representações da Coelima e do Ginásio de Tavira), alinharam ontem de manhã, na Praça da Batalha, no Porto para disputar a nossa segunda «clássica» internacional que se realiza entre nós, o Porto-Lisboa (a outra é, como está bem de ver, a «Volta a Portugal»).

A esta 39.ª edição da duríssima prova, a maior em quilometragem que se disputa no nosso País não vieram desta vez e ao contrário do que chegou a ser anunciado, qualquer formação estrangeira de nomeada. E assim a interessante competição limitou-se a ter um carácter absolutamente nacional pois até mesmo o francês do F. C. Porto, Hebert Niel, não alinhou em virtude de uma lesão contraída dias antes. A grande sensação á partida e que acabou por ser também durante a prova, foi o sportinguista Joaquim Agostinho, em vésperas da sua partida para o estrangeiro onde vai participar em várias provas, entre as quais, muito possívelmente a «Volta a França».

Não somos, por formação e princípio, pessimistas mas a verdade é que antes da partida tivemos ocasião de manifestar a vários colegas nossos o receio de um malogro competitivo. Defendemos a tese que a maioria dos nossos ciclistas se encontra bastante «empenada», para mais um termo de «gíria», uns por deficiente ou mal orientada preparação e outros, talvez a grande maioria, por estar a acusar em demasia os esforços intensos a que ultimamente têm sido submetidos com a realização de várias provas. Claro que compreendemos e até aplaudimos a competição fulgurante até como num meio de melhoria de forma, mas o que ultimamente sucedeu com os nossos profissionais — provas consecutivas, sem o período necessário á recuperação, também tem de fazer sentir os seus efeitos. A maioria dos nossos estradistas disputou as «Vinte e quatro horas de Lisboa» e três dias depois o «V Grande Prémio do Porto» para apenas com um dia de intervalo ir correr o Porto-Lisboa. Ora o organismo do homem não é de «ferro» como costuma dizer-se.

E os nossos receios acabaram por redundar numa infeliz certeza. Grande parte da corrida, o trecho inicial, foi disputado em andamento de ciclo-turismo que já não se justifica, a não ser em circunstancias especiais, como as que atrás referimos. Com efeito, até Coimbra, além de ligeiríssimas escaramuças, apenas se verificou uma tentativa séria de fuga, em que intervieram Custódio Cristina, Henrique Silva, Sérgio Páscoa, Herculano Oliveira, Manuel da Costa, Manuel de Sousa, Joaquim Leite, Lino Santos, João Pinhal, José Pacheco, Firmino Bernardino, Vítor Tenazinha e Joaquim Agostinho. A presença destes dois ou três ultimos corredores no grupo dos fugitivos obrigou, claro, a uma «caça», excelentemente comandada pelo Benfica e á sua consequente anulação, nas proximidades de Avelãs do Caminho. E até Coimbra, sob um sol que por vezes se escondia, talvez na mira de favorecer os ciclistas ou de os convidar a um «esforçozinho» maior, nada de palpitante aconteceu com toda a gente da caravana, quase a não acreditar naquilo que os conta-quilómetros dos respectivos carros teimavam em lhe confirmar: uma média horária a rondar os 30 quilómetros. E diga-se a propósito que houve motivos para mais tentativas pois os «furos» foram muitos e alguns deles sofridos por pessoas gradas do pelotão, tais como Fernando Mendes e Leonel Miranda. Até á Lusa-Atenas assistimos a uma autêntica corrida negativa, tão devagar os nossos homens se resolviam a pedalar.

O «Ratinho» bem tentou...

Após o primeiro abastecimento e já depois de Condeixa, e de uma tentativa cedo abortada (participavam entre outros, João Roque e Américo Silva), um homem logrou espevitar o andamento. Saiu de lado como mandam as boas regras e levou consigo, naquela marcação implacável que, ao fim e ao cabo constitui o maior mal do nosso ciclismo, mais quatro companheiros, um de cada clube já se vê. O inconformado foi o ciclista da Ambar, Manuel Castro, que há muitos anos no tempo em que Jorge Lara formou uma excelente equipa no Académico, foi apelidado de «Ratinho». E o moço de Jovim levou consigo Manuel Lote, Custódio Gomes, Augusto Fortes e Vítor Rocha. O pequeno corredor da Ambar e o jovem do F. C. Porto, revezando-se muito bem no comando e pedalando com extraordinário entusiasmo, lograram deixar progressivamente mais para trás o pelotão.

Na Batalha a diferença sifrava-se em 6 m. 45 s. e nas Caldas rondava os 10 minutos. Daí para diante o entusiasmo dos dois corredores foi esmorecendo ante a passividade dos restantes companheiros e, claro, a diferença foi sendo reduzida até á anulação, facto que se verificou pouco depois da descida do Ramalhal. Nessa altura, só Augusto Fortes, um dos mais frescos do grupo logrou resistir um pouco mais, para acabar por vir a sucumbir ainda antes da Malveira.

Nessa altura, porém e devido á fuga e á consequente anulação pedalava-se muito bem e a corrida conhecia a fase de maior animação verificada até então.

Um «brilharete» do sangalhense Lino Santos

E foi então que um jovem do Sangalhos, Lino Santos, resolveu tentar também a sua «chance». Em pedalada diabólica e aproveitando muito bem algumas descidas logrou, rápidamente, conquistar cerca de minuto e meio ao pelotão, diferença que manteve até muito perto da meta e que fez com que muita gente acreditasse em que ele poderia vir a ser o vencedor. Mas, é claro, com os ares de Lisboa, do Carriche, os «grandes senhores» resolveram reagir condignamente e anular cerca de S. Pedro de Cavaleiros o esforço do sangalhense. Salvo pequenas diferenças, pode dizer-se que a chegada a Alvalade foi feita em pelotão com ligeira vantagem do «leão» Emiliano Dionísio sobre o benfiquista Fernando Mendes que, no entanto, no final se queixava amargamente de ter sido agarrado já dentro da pista por um adversário. Não vimos o caso e deixamos portanto a resolução ao juri.

Como derradeiro e agradável pormenor: o ambiente festivo que apresentavam ontem as bermas das estradas por onde passaram os corredores. O que o publico português adora o ciclismo!

V. M.

Classificação

1.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 10 h. 10 m. 08 s.; 2.º, Fernando Mendes (Bf.), m. t.; 3.º, Augusto Fortes (Bf.), m. t.; 4.º, Leonel Miranda (Sp.), m. t.; 5.º, Augusto Cardoso (Bf.), m. t.; 6.º, Pedro Moreira (Bf.), m. t.; 7.º, João Roque (Sp.), m. t.; 8.º, Herculano Oliveira (Sang.), Celestino Oliveira (Sang.), João Fonseca (Sang), Manuel Sousa (F. C. P.), Custódio Gomes (F. C. P.), Mário Silva (F. C. P.), Joaquim Coelho (Ambar), Joaquim Freitas (Ambar), José Vieira (Sp.) e Sérgio Páscoa (Sp.); 18.os, Valdemiro Cardoso (Bf.), Fernando Vieira (Bf.), José Azevedo (F. C. P.), Joaquim Leão (F. C. P.), Daniel Vitorino (Bf.) e Vítor Tenazinha (Sp.), todos com o mesmo tempo do vencedor.

Classificaram-se ainda mais 23 corredores.

(Média do vencedor — 33,435 km/h.)

Dez horas e minutos depois de ter partido do Porto, Emiliano Dionísio chega a Alvalade, para ganhar a nossa «clássica» á frente de Fernando Mendes e Leonel Miranda

Tirsense batido pelo Pontevedra ... por penalties

SALVATIERRA DE MINHO, 11 — (A. N. I.) — O Pontevedra conquistou o «Trofeu Matias Candeza», no encontro de futebol disputado contra o Tirsense, da segunda divisão de Portugal.

O encontro terminou com o empate a um golo e, pelo sistema das grandes penalidades, o Pontevedra ganhou, ao concretizar os cinco castigos, ao passo que o Tirsense desperdiçou um deles.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

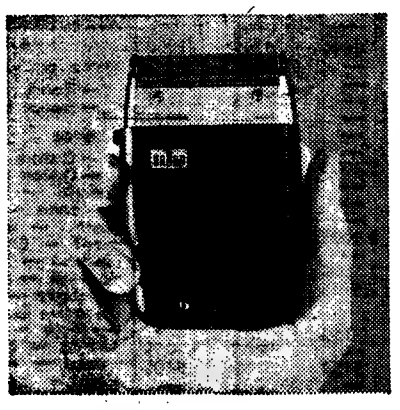
FAMEL — ZÜNDAPP
(O SOL NA ESTRADA)
SEMPRE À FRENTE
EM TODAS AS CLASSIFICAÇÕES

UMA NOTA DE 500 ESCUDOS
PODE VALER 15 MILHÕES!

É de admitir não ser possível obter maior rentabilidade para uma simples nota de quinhentos escudos. 15 mil contos, por esse preço, representam trinta mil vezes o capital empatado!

Esta, é a possibilidade que a toda a gente oferece a lotaria de Santo António, no próximo dia 14 de Junho (Sábado).

E, na mesma proporção, uma «cautela» dará direito a receber 1500 contos, em troca de 50 escudos...



Braun Sixtant

A única máquina que escanhoa para o dia inteiro

Poderá ser um feliz possuidor de uma máquina de barbear **BRAUN** Sixtant, se efectuar o **seu teste** no stand da **FRIAL** na **Feira Internacional de Lisboa**, de 9 a 23 de Junho de 1969. Sorteamos 25 máquinas de barbear entre os que, fazendo uma experiência, emitirem a sua opinião.

VISITE O STAND DA **FRIAL** NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

FRIAL • INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.
AVENIDA BRASIL, 40-A • LISBOA • TELEF. 78893/4/5

O REITOR DO LICEU D. JOÃO DE CASTRO DEU A SUA ÚLTIMA LIÇÃO

O ultimo dia de aulas deste ano lectivo coincidiu com o fim da carreira docente do reitor do Liceu de D. João de Castro, sr. dr. Mário da Cunha Mora, que hoje deu a sua ultima lição, uma vez que, em 17 de Setembro próximo atinge o limite de idade ou seja 70 anos.

O facto foi devidamente assinalado naquele estabelecimento de ensino, em cerimónia a que presidiu o ministro dr. Hermano José Saraiva e a que assistiram professores, alunos, antigos alunos, um representante da Escola Ferreira Borges, as reitoras dos Liceus Rainha D. Amélia e Rainha D. Leonor, além de muitos amigos do dr. Mário Mora.

Licenciado em Matemática pela Universidade de Coimbra, o dr. Mário da Cunha Mora dirigiu a sua ultima lição a todos os alunos, aos quais deu os melhores conselhos que a sua longa experiência lhe ensinou.

Falaram, depois, o vice-reitor, sr. dr. Luís Gonçalves da Silva, em nome dos professores e o aluno do 7.º ano de Letras, Xara Barroso, em nome dos alunos.

Encerrou a sessão o ministro da Educação Nacional que fez o elogio do dr. Mário Mora e dirigiu considerações várias aos alunos, incitando-os a serem bons.

O reitor do Liceu D. João de Castro após a sua ultima lição

Está em Lisboa o chefe do Estado-Maior do Supremo Comando Aliado do Atlântico

Chegou esta manhã a Lisboa, onde permanecerá até sábado, o vice-almirante J. W. O'Grady, da Armada norte-americana e chefe do Estado-Maior do Comandante Supremo Aliado do Atlântico que vem visitar o comandante da área ibero-atlântica (Comiberlant), contra-almirante E. B. Fluchey.

O almirante O' Grady visitará o quartel-general do Comiberlant, provisóriamente instalado em Rio de Mouro, Sintra, e o local onde será construído o quartel-general definitivo, perto de S. Julião da Barra. Durante a sua permanência em Lisboa, visitará ainda várias infra-estruturas da N. A. T. O. na área da capital (nomeadamente depósitos de munições e combustíveis).

Aguardado no aeroporto por individualidades oficiais, nacionais e estrangeiras, entre as quais os comandantes Décio Braga, em representação do ministro da Defesa Nacional e do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas; Silveira Borges, representando o chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Fluchey e comodoro Alves Lopes, respectivamente comandante do Iberlant e chefe do Estado-Maior do mesmo; o almirante O' Grady efectua esta tarde visitas de cumprimentos, deixando cartões no gabinete do ministro da Marinha, e visitando o chefe do Estado-Maior da Armada.

À noite será obsequiado com um almoço pelo almirante Fluchey.

Amanhã deverá apresentar cumprimentos ao ministro da Defesa Nacional.

A MENINA MORREU NO ACIDENTE

Faleceu no Hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, a pequenita Teresa Margarida Guimarães Vasconcelos Forra, de 22 meses, filha do sr. José Manuel Guimarães Forra e da sr.ª D. Maria Silva Forra, residentes na Travessa Nova de S. Domingos, 9, 4.º, esq., que foi vítima do despiste do automóvel em que viajava com os pais e outros familiares, em Alcácer do Sal. Os restantes feridos foram tratados nos hospitais daquela vila e de Setúbal.

Uma senhora que ia dar à luz morreu num desastre de carro que também vitimou a mãe e o marido

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — Uma senhora que ia dar á luz foi retirada sem vida dos destroços do carro em que o marido a conduzia a esta cidade, acompanhada pela mãe e uma cunhada. O marido e a mãe da parturiente morreram também no acidente.

O desastre verificou-se ás 3 horas da madrugada de terça-feira, na estrada nacional Lisboa-Porto. O marido da parturiente, sr. José Rodrigues Eulálio, de 32 anos, trazia a esposa, Nerina Neves dos Santos, de 34 anos, professora primária, para a Figueira da Foz, transportando-a de Pelicanos, Ervezedes, Cantanhede, onde residiam. Acompanhavam o casal a mãe da jovem senhora, D. Maria Neves, de 64 anos e uma cunhada, Helena Neves dos Santos.

O automóvel que os transportava (HH-48-60) foi embater numa camioneta de 13 toneladas (PT-86-08) que levava bananas de Lisboa para Braga. O acidente verificou-se próximo de Loureiro, Quiaios.

Do brutal acidente resultou a morte do casal e da sogra, e ferimentos ligeiros e a fractura de um braço na cunhada desta, que está internada no hospital desta cidade.

Os ocupantes da camioneta nada sofreram. As autópsias das vítimas foram feitas hoje.

MARIA PEREIRA

Maria Pereira em Paris

Hoje de manhã, partiu por via aérea, para Paris, a artista Maria Pereira, que ali vai realizar três espectáculos na Associação dos Portugueses, acompanhada pelos guitarristas Francisco Peres e Adelino Santos e pelo acordeonista Siegfried Sugg.

A artista Maria Pereira espera também apresentar-se na Radiodifusão e Televisão Francesa.

No seu regresso, esta artista ficará alguns dias em Madrid para assistir ao lançamento do «long-play» que a Sonoplay vai lançar em Espanha. Todas as canções desse disco são acompanhadas pelo Conjunto Electrónico Höhner.

Está na Polícia Judiciária um aparelho de rádio furtado no Parque de Campismo

Na Polícia Judiciária, 6.ª Secção, 2.ª brigada, encontra-se apreendido um aparelho de rádio furtado no Parque de Campismo de Monsanto, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe. Os interessados devem dirigir-se á referida Brigada, agente Carlos Gomes.

Quem é o dono da bicicleta?

Também ali se encontra apreendida uma bicicleta a pedais, pintada de cor azul, sem marca ou qualquer registo, e que foi encontrada abandonada no Largo do Salvador, no dia 27 do mês passado. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Os interessados deverão dirigir-se á Secção e brigada acima referidas.

EXPOSIÇÃO CAMONIANA NOS «AMIGOS DE LISBOA»

Com a presença do general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e dos directores do Grupo e outras individualidades inaugurou-se ontem á tarde, no salão dos «Amigos de Lisboa», uma exposição camoniana da colecção do comodoro sr. Alfredo Motta, da Associação dos Arqueólogos Portugueses e antigo director da Biblioteca Central de Marinha.

JOAQUIM AGOSTINHO NA SUIÇA

Partiu esta manhã para Berna o ciclista do Sporting Joaquim Agostinho, que vai participar na Volta á Suíça.

O corredor português fará parte da equipa da «Frimatic».

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	535$	533$	535$
Consolidado 3%	540$	—	540$
Consolidado 3 1/2%	643$	642$	645$
Centenários 4%	1.530$	1.528$	1.550$
Obrigs Tesouro 5%	—	1.005$	1.007$
Externo 1.ª Série	—	600$	—
Externo 2.ª Série	—	600$	—
Externo 3.ª Série	—	750$	900$
Externo 3.ª Série	—	900$	930$
Cautelas 3.ª Série	—	—	200$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A. P. I. 5% 56	—	—	970$
A. P. I. 5% 58	970$	968$	970$
C. P. 4 1/2% 65	—	—	915$
C. P. 5 1/2% 67	—	—	—
C. U. F. 6%	—	1.005$	—
C. U. F. 6% 68	—	1.025$	—
Gás Elect 4% 48	—	825$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	825$	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	—	—	925$
Gás Elect 5% 59	—	—	925$
Gás Elect 5% 62	—	—	—
Gás Elect 5% 63	930$	—	—
Gás Elect 5% 65	—	—	935$
Gás Elect 5% 67	—	1.005$	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	850$	860$
H. E. Cávado 5%	850$	850$	860$
H. E. Cávado 6%	—	1.015$	—
H. E. Douro 5%	—	—	855$
H. E. Douro 6%	1.014$	—	1.015$
H. E. Norte Port 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	1.010$	—	1.013$
H. E. Zêzere 5% 55	—	855$	865$
H. E. Zêzere 5% 57	—	855$	—
Lisnave 6%	—	1.020$	1.025$
Metropolitano 4%	—	910$	—
Metropolitano 5 3/4%	—	—	1.030$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac. Electr. 5%	850$	845$	855$
Nitratos 5%	—	850$	—
Nitratos 5% 60	—	850$	—
Petroquímica 5%	—	900$	920$
Port. Celul. 5%	950$	950$	—
Sacor 5% 54	940$	935$	945$
Sacor 5% 60	—	900$	915$
Siderurgia 5% 2.ª	—	825$	850$
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	840$
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	842$	840$	850$
T. A. P. 4%	—	—	—
Termoelect. Port. 5%	—	—	—
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	84$	—
U. E. P. 5%	—	—	—
U. E. P. 5% 60	83$	82$	84$
U. E. P. 5% 63	—	—	850$
	870$	870$	—
AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.150$	1.145$	1.155$
Alentejo	699$	699$	700$
Angola	—	2.260$	—
Burnay	—	—	—
Créd. Predial	—	2.730$	2.780$
E. Santo	—	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. p.	—	—	—
L. & Açores p.	5.300$	5.300$	5.350$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	—	5.800$	—
Portugal n.	—	2.520$	—
Portugal p.	3.100$	3.100$	3.130$
Totta Aliança	—	5.800$	5.900$
Ultramarino n.	2.150$	2.130$	2.150$
Ultramarino p.	2.470$	2.465$	2.495$
Seguros			
Alentejo	75$	72$	—
Douro	—	930$	1.200$
Mundial	515$	510$	520$
Sagres	—	1.300$	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	12.000$	30.000$
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	780$	775$	780$
Ag. Cassequel	705$	700$	710$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	—	400$
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	—	—
Buz	84$	83$5	84$5
Cabinda	210$	210$	213$

Ultramarinos	Efec.	Compra	Venda
Diamantes Angola	1.510$	1.505$	1.515$
H. & Revué	630$	620$	630$
Ilha do Príncipe	—	950$	—
Moçambique	117$	116$	117$
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	380$	380$	382$
Zambézia	—	81$5	82$
Angolana			
Diversos			
Cidla	—	7.650$	—
Cim Leiria	3.150$	3.100$	3.200$
Cim Tejo	—	—	—
Co. Navegação	—	—	—
C. U. F.	—	—	—
Ina Aliança	—	—	—
Nac. Navegação	—	2.800$	—
Petroquímica	2.800$	2.290$	—
Port. e Colónias	1.575$	1.575$	1.590$
Port. Celulose	—	—	—
Portuguesa	1.240$	1.235$	1.250$
Port. Tabacos	580$	578$	585$
Sacor	—	5.200$	5.250$
Siderurgia Nac.	1.440$	1.440$	1.450$
Socel	2.820$	2.800$	2.820$
Tabacos de Portugal	—	900$	—
Tabacaleira	—	—	—
U. Azote	795$	790$	800$
Água, Electr. e Gás			
Águas Lisboa p.	—	—	—
Águas Lisboa 34	—	390$	415$
Águas Lisboa 36	—	—	—
Eléct. Beiras	400$	1.550$	—
Gás Electr.	156$5	399$	402$
H. E. Alto Alentejo	—	156$5	157$
H. E. Cávado	1.280$	—	1.300$
H. E. Douro	—	1.280$	1.284$
H. E. Norte Portugal	—	304$	310$
H. E. S. Estrela	1.325$	—	—
H. E. Zêzere	1.370$	1.320$	—
Nac. Electricidade	—	1.370$	1.375$
Termoeléctr. Port.	195$	1.370$	1.380$
U. E. P.		194$5	195$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. I. Atlântico	—	172$6	177$8
F. I. D. E. S.	—	113$	116$4

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	4/6/69	9/6/69	11/6/69
ULTRAM.	122,9	123,9	124,4
GERAL	120,5	121,4	121,9
METROP.	140,8	142,1	143,0

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul		
— Rands de 1 a 2	36$00	38$00
— Rands de 5 a 20	36$50	39$00
América		
— Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
— Dollars de 5 a 1000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$80	7$80
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirhan	4$60	5$10
Bélgica — Franco	$51,5	$55
França — Franco	5$25	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouros		
Inglaterra — Libra (soberano)	355$00	370$00
Inglaterra — 1/2 Libra	265$00	285$00
Ouro fino — Barra	38$20	39$70

J. BURNAY, L.DA — Notas estrangeiras — Papéis de crédito — RUA DO OURO, 72 — Tel. 321273

DR. VIRGÍLIO RAMOS DE CAMPOS PAIS DO AMARAL

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 12, serão celebradas missas pelo seu eterno descanso na Igreja dos Mártires (altar-mor), às 11,30 horas, e em Coruche na Igreja Paroquial, às 18,30 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — TELEF. 53 41 67

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 (p. r.) da tarde e 9.30 da noite
9.ª e definitivamente última semana
Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em
A PISCINA
Um filme de Jacques Deray

ODEON
(12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p.r.) e 21.30
EM 7.ª SEMANA DE ENCHENTES
UM ÊXITO SENSACIONAL DE CONSTANTE GARGALHADA
BONANÇA & C.ª
com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas.

IMPÉRIO
(12 anos) Tel. 555134
ÓSCAR para o MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO!
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
O INCÊNDIO DE MOSCOVO — A VITÓRIA
3.º e último episódio de «GUERRA E PAZ»
70 m/m — Moscolor

ESTÚDIO
(12 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
11.ª SEMANA
CHARLY
com
Cliff Robertson e Claire Bloom

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
SOB O FOGO DA METRALHA
Uma epopeia da guerra do Pacífico!
Dog McClure e Katharine Ross
em
Technicolor

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Um êxito que regressa em todo o seu esplendor
Um filme de Joshua Logan
2.ª SEMANA
NO SUL DO PACÍFICO
em 70 m/m
Mitzi Gaynar e Rossano Brazzi

CHIADO TERRASSE
(17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
VIVA DJANGO
BATE PRIMEIRO FREDDY

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p.r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
UMA ALUCINANTE AVENTURA DE CEM VIDAS ENTRE NUVENS
O VOO FATAL
com Van Johnson, Jack Lond, Edmund O'Brien e Catherine Crawford
Uma novidade em suspense
Technicolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 21.45
Um espectáculo belo e diferente
2.ª SEMANA
ORFEU NEGRO
«Palaia de Ouro» do Festival de Cannes
Argumento: Vinicius de Moraes
Realização: Marcel Camus
EASTMANCOLOR

SÃO LUÍS
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma comédia original e divertida com
Peter Sellers e Jocker Flint
A BORBOLETA VERMELHA
TECHNICOLOR

ALVALADE
(Adultos) Tel. 163089
Às 15.45 e 21.45
Uma comédia original e divertida com
Peter Sellers e Jocker Flint
A BORBOLETA VERMELHA
Technicolor

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Quente sensual, perversa...
Senta Berger e Alain Delon
DIABÒLICAMENTE TUA
EASTMANCOLOR

CASINO ESTORIL
(12 anos) Tel. 260729
Às 21.30
O SEGREDO DE BILL NORTH
Hug O'Brian e Cyd Clarisse

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
O extraordinário filme que é uma obra-prima de «suspense»
AS DIABÓLICAS
c/ Simone Signoret e Paul Remisse

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
O mais belo filme de todos os tempos!
MILAGRE DE MILÃO
Realização: Vittorio de Sica
Argumento: Cesare Zavattini

CONDES
(17 anos) Tels. 322523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O ídolo dos ídolos
MONTGOMERY WOOD
Autêntico rei do «colt» e da vingança
GIGANTES EM DUELO
com Le Van Cleef

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
Últimas exibições do emocionante filme com Richard Widmarck na personagem de um detective salvador e combativo!
MADIGAN
Technicolor - Techniscope
Av. Frei Miguel Contreiras

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 388743
Às 21.30
David Niven e Cantinflas são os protagonistas de uma aventura sem paralelo na História do Cinema!
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
Todd-ao-Tecchnicolor
Às 18.30
A GUERRA SECRETA DE HARRY FRIGG
Metro: Estação Picoas

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 h
CHAMPANHE ESCANDALOSO
DESAFIO À SCOTTLAND YARD

LIZ
(12 anos) Tel. 48560
As 21 horas
UM HOMEM SEM MEDO
NÃO HÁ CAVIAR PARA OLGA

LIDO
(17 anos) Tel. 937593
As 21.30
Música, ritmo e mocidade com
Frankie Avalon e Annette Funiccello
BIKINIS AO SOL
Um filme cheio de juventude!

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
Uma comédia que tem dado que falar!
BOA NOITE SENHORA CAMPBELL
com Gina Lollobrigida e Telly Savalas

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
A mais expressiva obra do cinema italiano
FILHOS DE NINGUÉM
com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson

FOI ADIADO O FESTIVAL DA JUVENTUDE

Devido ás condições instáveis do tempo, foi adiado o Festival da Juventude, organizado pela Mocidade Portuguesa, e que estava previsto para ontem, ás 17 horas, no Estádio Nacional.

Com o mesmo programa, ás mesmas horas e no mesmo local, caso o tempo o permita, este festival realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 13.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23 h.: «Mãos á obra» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e 23 h.: «Pepsie» (17 anos).
VIESCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «10 000 dólares para Ringo» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Os bravos não morrem» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Na sombra do esquecimento» (17 anos).
CINE ORIENTE — Às 21: «A Estrela Negra» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Atribulações de um chinês na China» e «Ataque á muralha do Atlantico» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21 e 15: «2 irmãos sicilianos» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «O segredo de Bill Nasth» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INGRÍVEL — Às 21 e 15: «Uma rapariga de gritos» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Raquel, Raquel» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Morto ou vivo» e «Corrupção» (17 anos)

ESTÁ EM LISBOA A «RAINHA» DAS ASSOCIAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS DO RIO

Uma brasileirinha de 17 anos, neta de portugueses, recentemente eleita «rainha» das associações portuguesas e luso-brasileiras do Rio de Janeiro, deixou ontem, de manhã, uma nota de particular encanto ao aeroporto da Portela, onde chegou, no início de duas semanas em Portugal, como prémio pela sua ascensão á «nobreza».

Aluna do 2.º ano de Clássicas e candidata a uma formatura em Psicologia, a jovem Rosana Fátima Innocenzi apresentou-se ao concurso como representante da Casa das Beiras (do Rio de Janeiro) e acabou por vencer, entre duas dezenas de candidatas.

— *E tinha esperanças na vitória final?*

— *Lá em casa, os pais costumam dizer, usando um velho ditado português: «Não há duas sem três». Ora eu já havia conquistado dois títulos de «rainha»; por isso, quando fui á final ia esperançada na vitória. E assim veio a acontecer...*

Esta viagem da jovem «rainha» (é a segunda vez que vem a Portugal) é patrocinada pelo Centro Português de Turismo do Rio de Janeiro, cujo director, dr. Felner da Costa se encontrava no aeroporto a aguardar a chegada de Rosane e sua mãe, que tencionam visitar parentes, nas Beiras, e passar alguns dias no Algarve.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Lda., Calç de Tapada 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Anita, Lda., Av Almirante Reis 88-B-C (44173) * Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (71168) * Marbel, Av de Roma 3 -A (776435)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68 515)
AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) * Chinde, Rua Agostinho Lourenço 6-B (71083).
ARROIOS — Fonseca — R Carvalho Araujo, 46-B-C (84 108)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, R Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) * Oliveira Viegas, R Viriato, 29-A (48966-55360).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (31017?)
BAIXA — Formosinho, P dos Restauradores, 8 (30927) * Normal, R da Prata, 220 (32 342-325553).
BENFICA — Benfilaz, Est de Benfica, 444-A (782606) * Alegria, E de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, Est A-da-Maia, 64-C (702225) * Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Lineida — Rua Ferreira Borges 30 (660955) * Findas — Rua D Mario Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 * Zenel, R. A. 82, Bairro da Liberdade (65 840) * Neva, R. de Campolide, 297-C (687475).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308)
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Sue., R. da Boa Vista, 6 Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleto, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-24 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791137)
OLIVAIS — Simão — Av. de Berlim, R. D, 16-A (31058)
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (78084)
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (848571) * Europa, Av General Roçadas, 21-A-B (Tel. 843880).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç do Picheleira, 140-B-C (720703) * 728395)
PRÍNCIPE REAL — Gonçalves L.ª, R do Rosa, 176-178 (3626871)
REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueira 38-40 (638 32)
S. BENTO — Micael, R. de S Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (66 330)
ST MARTA — Morais Sarmento, R. Santo Marta 5-A-B (Tel 464901)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R do Margem, 15-B (382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126, * Zeme Rua General Justiniano Padrel (6 Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580).
SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 45-A (2511234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Avenida Combatentes G. Guerra, 166 (213953).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2432089)
OEIRAS — Central, R João Teixeira Simões, 18 (2430058)
PAREDE — Grincho, Av da República, 87-A (247 204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R Ferreira, J A., 15 (260 16).
CASCAIS — Misericórdia, R Regimento, 19, 41 (280141) —
CASCAIS — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 19 — (234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Belo Rosa, 8 (224250).
ALMADA — Galeno, R. Capitão Leitão, 85 (2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 421-B (224141).
BARREIRO — Higiénica, Rua D. Manuel I, 178 (2273017).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (270121).
MOITA — União Moitense, Av dr Teófilo Braga (289025).
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (230008).
SESIMBRA — Leão, Av salazar (229471).
SETUBAL — Soromenho, P Machado Santos (22691) * Alice P. da Quebedo (23743).
SEIXAL — Soromenho, R. Paivo Coelho, 38 (2218560).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. João I, lote 46 — Barro Janeiro (932756) * Central, Av Cardoso Lopes, 25 (932201) * Igreja, P da Igreja, lote 2 (937740) * Jardim Av Conde de Oeiras, lote X — Reboleira (938424)
DAMAIA — Lemos, R de Goa, 8-A (971121).
QUELUZ — Gil, Av Miguel Bombarda, 28 (950117) * Simões Lopes, Av Elias Garcia 5 — (950123)
CACÉM — Central R Elias Garcia 55 (2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 (29 00 12)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Marrazes, L. Afonso de Albuquerque (980058).
COLARES — Colares Abreio (Tel. 299088

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 * Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência 115 * Segurança Publica, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 48738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos - de - ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 535208
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ
RESTAURANTE
antónio
ABRE BREVEMENTE
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
automóveis
(M 5 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

TITUS
BOM COMO SEMPRE
MELHOR QUE NUNCA!

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

A CAMINHO DAS FÉRIAS

• TERMINARAM AS AULAS NOS LICEUS DO PAÍS

Uma corrida para a rua pode ser sinónimo de fim de aulas

Terminaram hoje as aulas nos liceus. As férias aproximam-se — e oxalá sejam banhadas de sol. Rapazes e raparigas, ainda sem problemas de maior, correm já para o campo e para a praia.

Uns regressam á terra natal, que pode ser uma aldeia, que pode ser uma praia; outros, de Lisboa, pelas praias e matas da capital permanecem. Livres de horários, de livros, de cadernos. Um mergulho, enfim, na descontração, na alegria de viver, de gritar, de nadar, de assobiar... Adeus, aulas! Adeus, aulas, até ao mês dos dois «u»: Outubro.

— Uhhh!

— Uuhh!

Esta euforia contagia, principalmente, os mais novos, os que ainda andam de calções. Os que já se esmeram no uso da gravata, os que vão até ás imediações dos liceus femininos nas primeiras tentativas do amor, esses, portam-se com outra compostura...

— E elas, as moças de bata branca?

Alegres, todas, levando um nome para casa, para o campo, para a praia. O correio será um elo de ligação, uma ansiedade que dará sal ás férias, á ausência que o fim das aulas determina.

Terminaram, pois, as aulas nos liceus. Terminaram num dia de chuva e de sol escasso. Terminaram, enfim, numa corrida para a rua, com adeuses, trocas de endereços, apertos de mão... A espera da juventude estão Julho, Agosto e Setembro: três meses hospitaleiros, familiares, imprevistos, espantosamente apetecíveis.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o céu estava geralmente muito nublado; o vento era fraco; chovia em algumas regiões

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 22,5°; mínima: Penhas da Saude 5,6°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 15°; Faro, 19°; Funchal, 19°; Lisboa, 16°; Portalegre, 13°; Porto, 17°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 17°; na água do mar: 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco e períodos de chuva ou aguaceiros geralmente fracos; melhoria gradual do estado do tempo, predominando, provàvelmente, durante o dia de amanhã, o céu pouco nublado em quase todo o território.

Amanhã
Nascer ás 6 e 11
Ocaso ás 21 e 02

Dia 15 Dia 23 Dia 29 Dia 6

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 11 — 1 e 40 (3,6 m); 14 e 04 (3,6 m). Dia 12 — 2 e 26 (3,6 m); 14 e 51 (3,7 m) Dia 13 — 3 e 13 (3,6 m); 15 e 35 (3,8 m). BAIXA-MAR: Dia 11 — 7 e 35 (1,3 m); 19 e 57 (1,3 m) Dia 12 — 8 e 16 (1,3 m); 20 e 41 (1,2 m). Dia 13 — 8 e 52 (1,2 m); 21 e 19 (1,2 m)

A neta de Trujillo foi libertada após um cerco

CIUDAD REAL, 11 — (R.) — A Polícia espanhola encontrou ontem a neta do antigo ditador da Republica Dominicana, Rafael Leonidas Trujillo, após um emocionante cerco, de madrugada, a uma aldeia situada numa montanha perto de Ciudad Real.

A esbelta e jovem Maruja Trujillo, de 20 anos, e o seu noivo espanhol, Francisco Javier Bergaz, de 23 anos, eram procurados pela Polícia desde que desapareceram de Madrid há oito dias. Após o desaparecimento, as suas famílias receberam telefonemas anónimos informando-as de que os jovens tinham sido raptados e exigindo um resgate de 15 milhões de pesetas.

Os dois jovens, cujo desejo de casarem era contrariado por suas famílias, foram hoje encontrados na casa de um agricultor de negociante de gado, Petronilo Ortega, de 40 anos, nos arredores da aldeia de Retuerta, nas montanhas de Toledo, perto de Ciudad Real.

Petronilo, que se encontrava armado com uma carabina e uma caçadeira, alegou que os raptores o tinham forçado a ficar de guarda aos dois jovens, após terem levado para Madrid, como reféns, sua mãe e uma filha de 6 anos.

Os raptores, que se diz serem dois latino-americanos, conseguiram fugir, anunciou a Polícia.

Após terem sido libertados, Bergaz, estudante de Direito, contou que ele e Maruja foram raptados em Madrid no dia 2 deste mês. Os raptores mantiveram-nos amarrados com cordas durante dois dias, deitados no interior de um carro Mercedes, até que os levaram para a aldeia de Retuerta na quarta-feira.

Na noite de anteontem para ontem, a Polícia e a Guarda Civil cercaram a casa de Petronilo, para onde os jovens foram levados, após informações dadas ás autoridades pelo pároco da aldeia, o padre Alfonso Gonzalez, de 35 anos.

O ATENEU COMERCIAL DE LISBOA RECORDOU VASCO RIBEIRO E JOÃO PEREIRA DA ROSA

Integrada no programa das festas do 89.º aniversário da fundação do Ateneu Comercial de Lisboa, e a exemplos do ano anterior, a direcção daquela prestimosa colectividade, prestou ontem homenagem á memória do seu antigo aluno João Pereira da Rosa, que foi director do nosso prezado colega «O Século», e de Vasco Ribeiro, que foi presidente da direcção da colectividade.

Ás 10 e 30 um grupo de cinquenta alunos das escolas do Ateneu, acompanhado do respectivo director, sr. dr. Jorge Matias e dos corpos gerentes do Ateneu, deu entrada no edifício de «O Século», onde foi recebido pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, actual director, a viuva e mais família de João Pereira da Rosa. Junto do busto do antigo director de «O Século» foi deposta uma palma de flores.

O sr. Fernando da Silva Costa, presidente da direcção saudou a família do saudoso jornlista e recordou o antigo aluno, a quem o Ateneu Comercial tanto ficou a dever.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, em seu nome e no de sua mãe, agradeceu a homenagem prestada a seu saudoso pai.

O grupo seguiu depois para o cemitério dos Prazeres, onde foram depostos ramos de flores nos jazigos onde repousam os restos mortais do antigo director de «O Século» e de Vasco Ribeiro.

O CHEFE DO ESTADO VISITA AMANHÃ O ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

O Chefe do Estado desloca-se, amanhã, ao Estado-Maior do Exército, onde será obsequiado com um almoço íntimo, após o qual visitará o Museu Militar.

Na Sala das Publicações do E. M. E. será descerrada uma lápida, após o que, no salão da Biblioteca, o chefe do Estado-Maior do Exército apresentará ao Presidente da Republica todos os oficiais que trabalham naquele departamento.

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

INQUÉRITO À EXPORTAÇÃO

A Corporação da Indústria organizou um inquérito á exportação, no qual são convidados a colaborar alguns milhares de industriais.

Trata-se de uma consulta dirigida exclusivamente ao sector de produção. Pretende-se saber se o produtor exporta ou não e, em qualquer dos casos, em que condições.

O prazo para a devolução dos questionários termina no dia 23.

FUNDAÇÃO GULBENKIAN

A partir de hoje, todos os serviços administrativos da Fundação Calouste Gulbenkian passaram a funcionar na nova sede, com entrada pela Avenida de Berna, pela rampa do lado poente, que conduz à porta principal do edifício.

Os telefones a utilizar são os seguintes: 765065/9 e 779131/6.

De vez em quando

Nesta primavera que, para nós, continua a figurar-se pouco promissora, um ou outro raio de luz vem quebrar o ambiente pardo e húmido que nos envolve. Anteontem, na reunião dos dirigentes da União Nacional, o dr. Melo e Castro afirmou: «Certas soluções positivas, quanto ao progresso do País, a que têm aludido as oposições (...) coincidem com as nossas, nesta fase de renovação que o regime atravessa. Assim, não há justificação para que a bandeira das reivindicações justas e dos anseios de real progresso não seja empunhada pelos representantes da União Nacional». Merecem registo estas palavras, duplamente virtuosas: por ser virtude reconhecer os erros do passado e, também, o mostrar desejo de emenda no futuro Não falando já do acto de honradez que constitui o reconhecimento das qualidades dos nossos (deles) adversários.

V. D.

UM DONATIVO PARA A C. V. P.

O sr. prof. Soares Martinez, esteve hoje, ao meio-dia e meia-hora, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, onde fez a entrega de um donativo de cerca de trinta e um mil escudos, importância angariada para homenagem ao sr. general Santos Costa, e que, por proposta deste antigo membro do Governo, não se efectuou sendo destinada a referida verba para os mutilados de guerra.

O prof. Soares Martinez, desempenhou-se deste cargo fazendo a entrega do respectivo cheque ao brigadeiro dr. Ricardo Horta, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, na presença de outros membros directivos. A cerimónia decorreu no salão da biblioteca daquela instituição.

Acusado de furtar 60 contos e de ter fugido para a ilha da Madeira

Segundo a Polícia Judiciára, a 3.ª brigada da 6.ª secção daquela corporação, depois de porfiadas investigações, conseguiu identificar o cadastrado João Luís da Silva Mendonça, o «Caneco», filho de João Alexandre Mendonça e de Beatriz da Silva Mendonça, de 28 anos, polidor de móveis e autor de um furto com arrombamento, nesta cidade, no valor de 60 000$00 em dinheiro. O caso revestiu-se de particular interesse, pois o «Caneco» arrombou a porta da residência assaltada durante o dia, pelas 14 horas, entrou na casa e furtou ali, do interior de um cofre, aquela importancia. Para isso serviu-lhe o conhecimento que tinha da casa, pois tinha ali trabalhado, na sua profissão, em tempos a reparar móveis da dona da casa.

De posse do dinheiro, divertiu-se por bares, comprou uma moto e máquina fotográfica, prendas para todos os familares e seguiu, quase logo, para o Funchal, convencido de que seria impossível identificá-lo como autor do furto que cometera, tão perfeito tinha sido na execução do mesmo. Mas a sua pista foi seguida pelos investigadores, sendo detido naquela cidade, por funcionários da Subinspecção local da P. J., a quem foi pedida telegráficamente colaboração. Quando da captura, foram-lhe apreendidos 30 000$00, a moto, a máquina fotográfica, jóias, roupas e um sem numero de objectos que tinha adquirido com o dinheiro furtado. O processo foi agora remetido a juizo com o arguido preso.

VESTIDO BRANCO
COM ENFEITES VERMELHOS
MODELO ITALIANO

DA MULHER E DA CRIANÇA

ANTOLOGIA

das Escritoras do Nosso Tempo

PRIMEIRO SONETO DA MORTE

Do nicho lôbrego onde os homens te puseram
Te levarei à terra humilde e ensolarada.
Nela hei-de adormecer — os homens não sou-
[beram —
E havemos de dormir sobre a mesma almofada.

Te deitarei na terra humilde, te envolvendo
No amor da mãe para o seu filho adormecido.
E a terra há-de fazer-se um berço recebendo
Teu corpo de menino exausto e dolorido.

Poderei descansar, sabendo que descansas
No pó que levantei azulado e lunar
Em que presos serão os teus leves destroços.

Partirei a cantar minhas belas vinganças,
Pois nenhuma mulher me há-de vir disputar
A este fundo recesso o teu punhado de ossos

(Tradução de MANUEL BANDEIRA)

GABRIELA MISTRAL

É da grande poetisa chilena, Gabriela Mistral, que foi Prémio Nobel, o soneto que ao lado se transcreve

UMA PÁGINA AO ACASO

O BALLET é a mais expressiva de todas as artes, mas também a mais pobre de meios de expressão próprios. Expressiva no seu aspecto geral mas pobre de elementos próprios no seu aspecto particular, o ballet exerce sobre o público um sortilégio estranho, mas, ao mesmo tempo, enganador. Porque como espectáculo de arte, ele se apoia em outras expressões de arte, fàcilmente poderá confundir o espectador; este, perante uma obra balética, deixa-se por vezes seduzir pela qualidade da partitura musical, pela beleza e acerto dos cenários e guarda-roupa, pela personalidade dramática e expressiva dos intérpretes, pela originalidade do argumento, e despreza a verdadeira qualidade da Dança, por vezes duvidosa, dessa obra.

Antes de tudo o mais, se apreciar uma obra balética, deve o espectador

(Continua na 4.ª página)

Entre nós...

É UMA LOJA que fica perto da minha casa, embora noutra rua. Não digo o nome da loja, para quê? Quem quiser que entenda. E se ninguém entender, dou-lhe os meus parabéns. E, porque é um comerciante superabastado, a quem vender ou não vender não faz grande mossa.

Ainda não disse que se trata de uma loja de modas, não muito luxuosa, mas com vestidos, saias, blusas, fatos de banho, meias. Na unica montra que possui estavam precisamente, entre outras coisas, umas meias claras, e eu precisava de umas meias claras. Parei, portanto, e entrei.

Lá dentro nenhuma cliente. Só duas empregadas a conversar. Quando acabaram de dizer o que tinham a dizer — tratava-se de uma ida á praia daí a dois dias, que era domingo, nada mais respeitável — quando acabaram, portanto, perguntei

Um par de meias

á que estava mais perto o preço das meias claras que estavam na montra.

— Vinte escudos — declarou sem hesitar.

Óptimo. Eram baratas. Seriam boas? Veríamos.

— Dê-me um par oito e meio.

O seu olhar tocou-me ao de leve e ela respondeu como quem está muitíssimo aborrecida:

— Não há. Só nove.

— Tem a certeza?

Encolheu os ombros, suspirou, exausta.

— Claro que tenho a certeza, se não não dizia.

E, voltando-se, completamente desinteressada, para a outra:

— Não percebo essa coisa de não quereres ir áquela praia. O Zé está lá sempre.

— Mais essa. Eu e o Zé, bem sabes...

— Pois olha que o Zé...

— Dá-me licença que veja os numeros que tem? perguntei.

Pegou na caixa, colocou-a em cima do balcão com condescendência.

— O Zé, se queres saber...

Enquanto ela dava a sua opinião acerca do referido Zé, achava eu o numero que desejava:

— Aqui está um par oito e meio.

Não se espantou. Pegou no referido par, sempre voltada para a outra. Depois fitou-me com ar carregado:

— São quarenta escudos.

— Mas disse vinte.

— São quarenta, enganei-me.

— Está bem.

Meteu-as no saquinho respectivo, fez a factura falando do Zé.

Paguei, saí. Tudo isso por teimosia. Que, a verdade manda Deus que se diga, ela tudo fez para me dissuadir. E, se as meias forem de má qualidade, não posso acusar ninguém.

A. M.

A MODA NA PROVÍNCIA

SANTARÉM. Cidade do Ribatejo a setenta quilómetros da capital. Possibilidades de comunicação fácil. Numa hora chega-se a Lisboa. A terra escalabitana situa-se na província mas numa «província» que não está alheia às modas e novidades da principal cidade do país.

Santarém é uma terra de «província» mas não provinciana. O comércio evoluiu bastante, e as casas principais da cidade procuram estar a par da moda e não ficar atrás de Lisboa.

As lojas vendem artigos modernos e o pronto-a-vestir. Há pouco tempo abriram duas «boutiques» orientadas por senhoras «bem». A senhora elegante já não necessita de ir a Lisboa para andar bem vestida. Encontra nas lojas principais e nas «boutiques» os modelos ingleses, italianos e franceses. Com a grande vantagem de serem sensìvelmente mais baratos.

Continua na página três

O DOMICÍLIO E SEUS PROBLEMAS (II)

pela Dr.ª Elina Guimarães

O FACTO da mulher já não poder ser constrangida a regressar à força ao domicílio conjugal tem sido, com razão, considerado como uma das disposições mais válidas do novo Código.

Em contrapartida a mulher pode exigir que o marido a receba em sua casa (artigo 1672.º n.º 2.º) como aliás já sucedia anteriormente e é justo porque essa casa é o domicílio dela. Estas providências são úteis como princípio mas duvido muito que o casal que a elas recorra possa reconsolidar a união.

Mas os tribunais portugueses já decidiram que a mulher que abandona o lar conjugal sem motivo forte não pode depois exigir que ele a receba.

Quanto ao marido, chefe da família, esse pode sair e entrar como muito bem quiser sem que a mulher tenha o direito de o fazer regressar...

Os tribunais, no domínio da legislação anterior, já recusaram que a mulher casada ficasse em depósito — assim se chama à residência temporária da mulher em ablativos de separação judicial ou divórcio — porque esta era o domicílio legal do marido.

Houve mesmo quem levasse mais longe a teoria de que é o marido que só por si determina o domicílio conjugal. Tendo um homem casado abandonado a esposa, no fim de muitos anos, para cohabitar com uma «vamp» o senhorio da esposa legítima pôs contra esta acção de despejo alegando que a casa da «vamp» era agora o lar conjugal!...

Esta audácia não vingou e menos vingaria hoje em virtude do artigo 1672.º que, do caso do mau procedimento do marido dispensa a mulher da cohabitação.

É justo também citar igualmente um Acordão da Relação de Lisboa decidindo que o marido, separado de facto da mulher, que se introduz contra a vontade dela e pôr chave falsa na casa que ela habita comete crime de introdução em casa alheia.

A crise de habitação, que todos conhecem, determinou providências especiais sobre o arrendamento, isto é sobre o direito ao local do domicílio.

Assim no caso de divórcio ou separação judicial podem os cônjuges acordar a qual deles pertencerá posição de arrendatário. Na falta de acordo decide o tribunal «tendo em conta a situação patrimonial dos cônjuges, as circunstâncias de facto relativas à ocupação da casa, o interesse dos filhos, a culpa imputada ao arrendatário na separação ou divórcio, o facto de ser o arrendamento anterior ou posterior ao casamento, e quaisquer outras razões atendíveis; estando pendente processo no tribunal de menores, cabe a este a decisão» (artigo 1110).

Trata-se aqui apenas de separação judicial, isto é proferida por tribunal. Na separação de facto, hoje infelizmente tão frequente, presistindo o casamento presiste a supremacia do marido e só havendo filhos e por eles recurso ao tribunal de menores pode a situação ser regulada.

Muitas pessoas casadas canònicamente sabendo que não podem voltar a casar acham inútil pedir a separação judicial sem cuidar dos muitos problemas que, como este, podem surgir.

No caso de morte, o cônjuge não separado judicialmente ou de facto — aqui expressamente mencionado — recebe, se o desejar, o direito ao arrendamento de preferência aos descendentes ou ascendentes que com ele residissem por mais de um ano.

Como vimos, o artigo 1672.º do

Mas estes descendentes, ascendentes ou afins, isto é filhos, genros, noras e sogros podem receber o arrendamento por morte do referido cônjuge sobre vivo (artigo 1111.º).

Em matéria de domicílio conjugal a comissão civilista da O.N.U. preconiza: «Os dois esposos têm direitos iguais pelo que respeita à escolha do domicílio. O domicílio deve ser escolhido pelos dois conjuntamente, ou então deve cada um poder escolher domicílio separado».

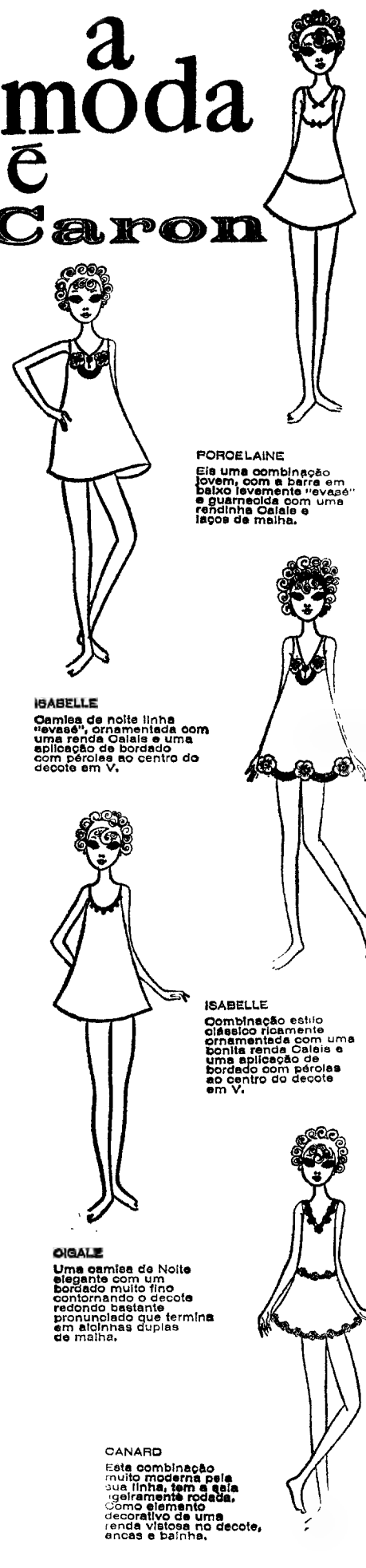
Como vimos o artigo 1672.º do novo Código já admite a possibilidade da mulher ter residência própria por alguns motivos como seja o de funções públicas. A propósito, se recordarmos que a mulher não precisa de autorização marital para aceitar e exercer funções públicas vemos estabelecido curioso sistema de predomínio do estado sobre a família.

O abandono do domicílio conjugal com carácter de desamparo isto é, a falta do dever de cohabitação se durar mais de três anos pode servir de motivo para separação judicial ou divórcio (artigo 1778.º alínea f)).

Antes dessa acção ser intentada da-se a separação de facto, situação falsa e que não pode prolongar-se, sem risco.

Como se vê mesmo questões simples como o da domicílio dão margem a muitos e complexos problemas.

a moda é Caron



FOROELAINE
Eis uma combinação jovem, com a barra em baixo levemente "evasé" e guarnecida com uma rendinha Calais e laços de malha.

ISABELLE
Camisa de noite linha "evasé", ornamentada com uma renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

ISABELLE
Combinação estilo clássico ricamente ornamentada com uma bonita renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

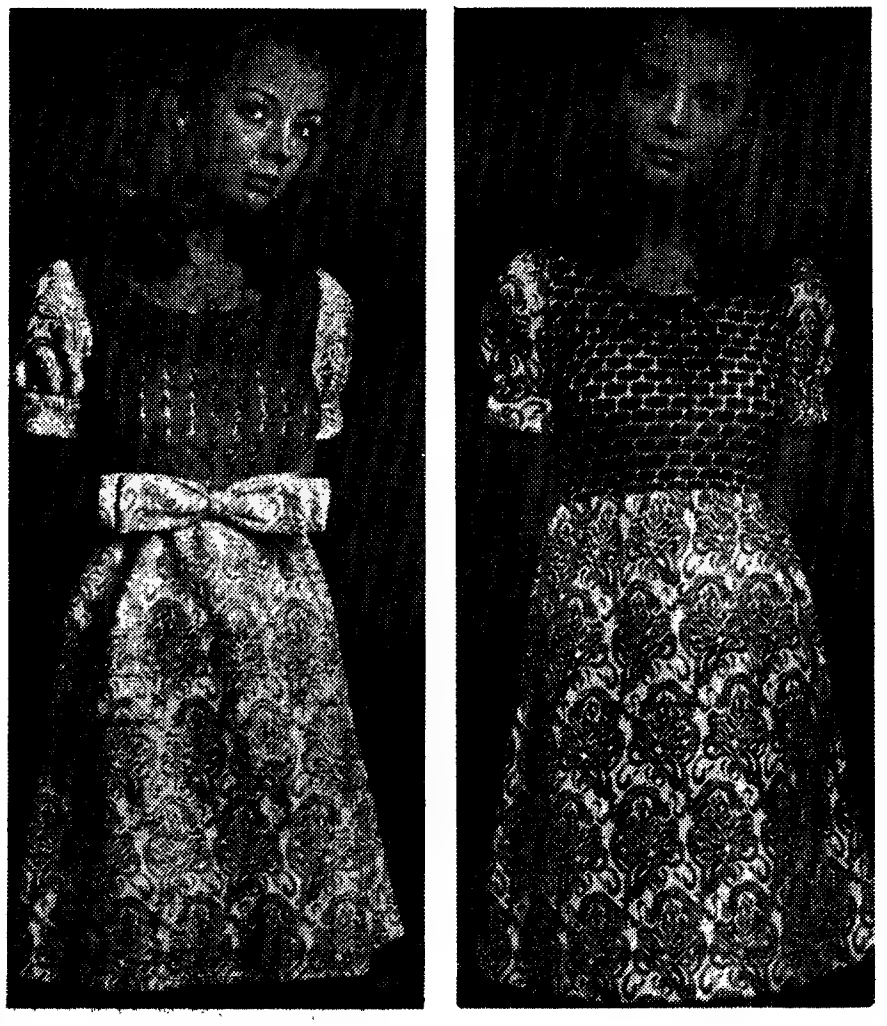
OIGALE
Uma camisa de Noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo bastante pronunciado que termina em alcinhas duplas de malha.

CANARD
Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a saia ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda vistosa no decote, ancas e bainha.

Caron
Enkalon® crêpe

VISTA SEUS FILHOS NO
BALÃO VERMELHO
E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO
N.º 3
NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR 1-B — LISBOA

PARA AS TEEN-AGERS



DOIS MODELOS GRACIOSÍSSIMOS COM CORPO EM TRICOT, SAIA E MANGAS DE GROSSO ALGODÃO DE RAMAGENS. MODELOS ITALIANOS

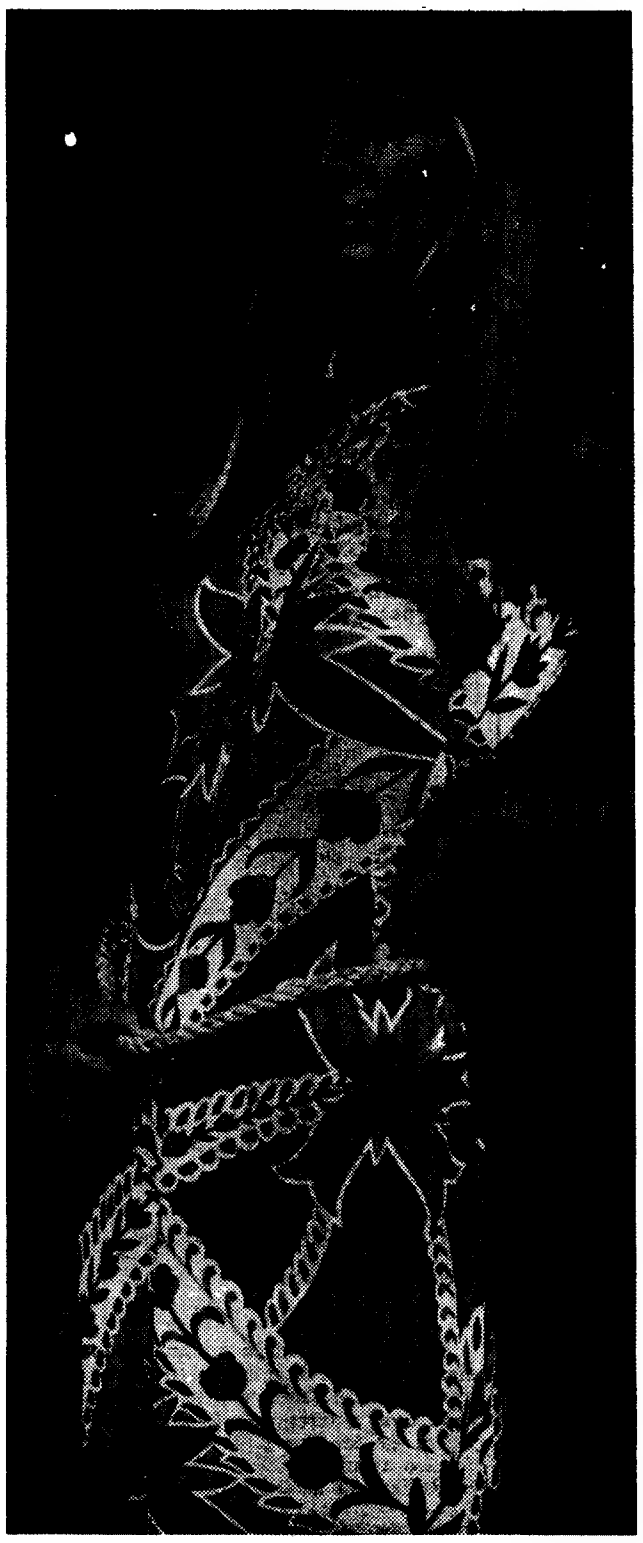
Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituidas por uma agradavel sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

Pétuxo
MODAS
ÚLTIMAS NOVIDADES
PARA
VERÃO
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
R. Serpa Pinto, 16-C

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Narciso da Costa, Suc., Rua Dr. Oliveira Salazar, 54.



VESTIDO DE JERSEY ESTAMPADO COM PATTE À FRENTE, OS TONS SÃO O AZUL, O ROSA, O BRANCO E O BEIJE LENÇO AZUL NOS CABELOS CINTO DE CORDA, UMA DAS NOVIDADES DO VERÃO

A MODA NA PROVÍNCIA

(Continuação da 1.ª página)

Num emaranhado de ruas estreitas descobrimos a «Casa Ideal», que nos pareceu ser das mais importantes pelo aspecto exterior e decoração das montras. Uma sala comprida com balcões dos dois lados e três arcos ao fundo a dividir a secção de fazendas do pronto a vestir e camisaria.

Ouvimos o sócio-gerente, sr. Edgar Nunes, enquanto atendia um cavalheiro, de aspecto desportivo, na compra duma camisola Lacoste (a do crocodilo):

CERTAS SENHORAS VÃO ÀS COMPRAS A LISBOA PORQUE SÃO «SNOBS»

— Vendemos muito o artigo estrangeiro. O nosso armazém efectua grandes compras lá fora. Estou sempre presente em várias feiras da Europa. Ainda, há pouco, estive em Paris no Salão de pronto-a-vestir para este Inverno e o meu sócio regressou, há duas semanas, de Londres e Frankfurt. Recebo revistas de todas as partes do mundo com grande antecedência. Sabemos quais as modas que vão ser lançadas para as estações.

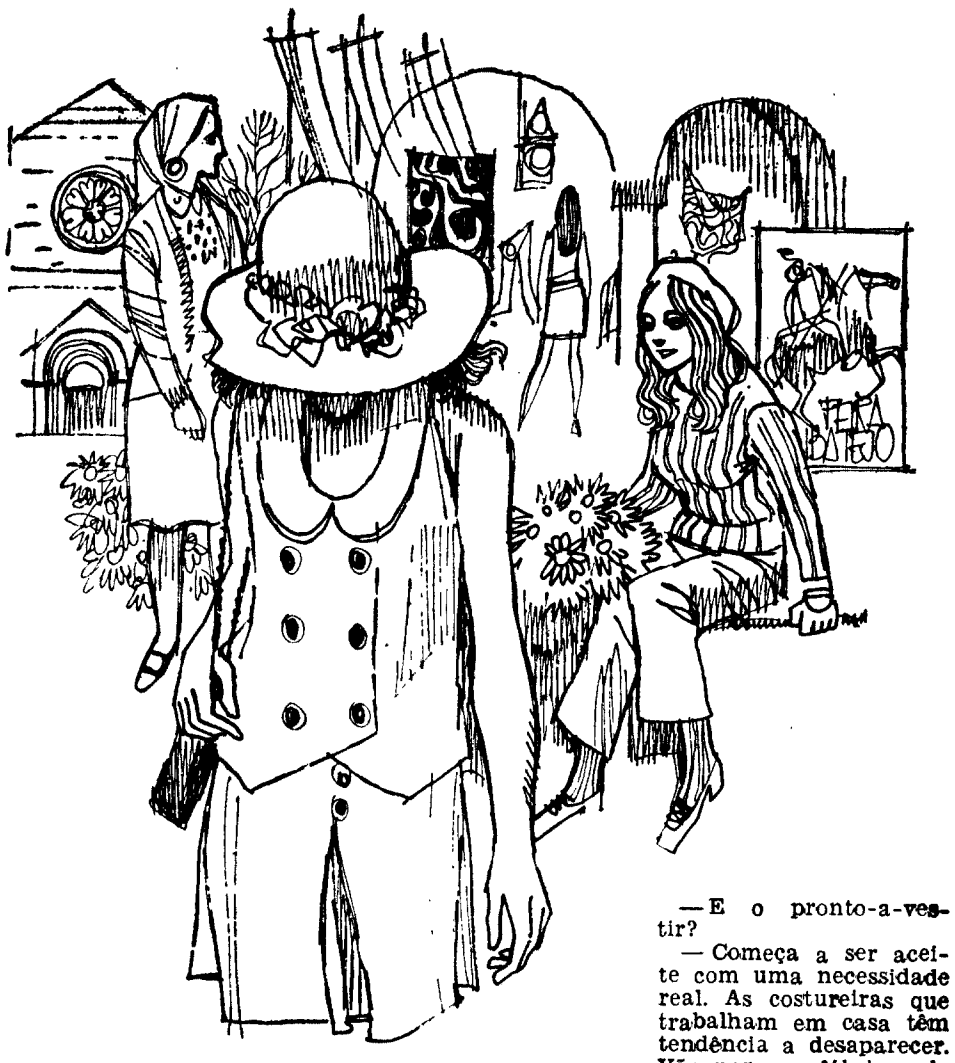
— Portanto a moda não chega atrasada a Santarém?

— De modo nenhum. Até temos, em «stock», artigos mais modernos que certas casas de Lisboa. A nossa clientela é muito exigente e pertence à classe elevada. Frequentam a nossa casa só pessoas da classe média para cima. Há senhoras que fazem as compras em Lisboa mas isso é por um pouco de snobismo.

(A «Casa Ideal» é associada duma rede de sete estabelecimentos: três em Santarém, dois no Cartaxo, um em Torres Vedras e a Casa Aguiar de Lisboa). Tem quatro armazéns; um deles em Castelo Branco. Fabricam gabardinas e casacos).

— O pronto a vestir vende-se cada vez mais — continua o gerente sócio — Só o temos há três anos. O nosso país está pouco atrasado porque temos a mão-de-obra barata em relação aos outros países da Europa Ocidental.

(A moda, na província, é sempre aceite com atraso em relação à capital. As pessoas não querem ser as primeiras, na terra, a usar certas extravagâncias. Temem a censura dos tradicionalistas e o ridículo.)



— Existe uma camada de público modernista que aceita logo as modas. São os jovens os mais ousados. E contamos com uma juventude numerosa pois temos uma população estudantil que anda na ordem dos cinco mil.

— Que pensa do preço fixo?

— Só é pena não estar em exercício há muitos anos. Era bom para o comerciante porque já sabia com o que podia contar e para o público porque começava a ter confiança no vendedor.

Somos obrigados a fazer descontos em alguns artigos devido á concorrência. E assim reduzimos o lucro. Saldos? Não fazemos.

— A Feira do Ribatejo tem alguma influência no comércio?

— Todas as manifestações, de bom nível, têm interesse para o comerciante. No período que antecede a feira o nosso movimento aumenta sempre porque as pessoas gostam de arranjar fatos novos para a feira. E durante os quinze dias de feira temos clientela de fora e do estrangeiro.

O PRONTO-A-VESTIR É UMA NECESSIDADE REAL

Na «Casa Ribeiro». Muito movimentada. Empregadas jovens e bonitas. Montras cheias de vermelho e decoradas com elementos ribatejanos: barrete, faixa encarnada á campino, e uma roda de um carro de lavoura.

Recebidos no gabinete do dono da loja — Sr. Carlos Ribeiro — travámos conversa sobre moda:

— Importamos do estrangeiro artigos de retrosaria e pronto-a-vestir. Este vem da Suiça, Áustria, Inglaterra. Já ia... Vou com frequência ao estrangeiro.

— A moda aqui aparece dentro de uma linha menos atrevida do que em Lisboa. É mais acomodada. Vive na espectativa. A mini-saia, por exemplo, foi aceite por certas jovens mas não totalmente. Usam oito centímetros acima do joelho e não passam daí. O bikini vende-se muito menos que o fato de banho inteiro.

— E o pronto-a-vestir?

— Começa a ser aceite com uma necessidade real. As costureiras que trabalham em casa têm tendência a desaparecer. Vão para as fábricas de confecção. Só aqui mantenho oito costureiras para alterarem o «pronto a vestir» sempre que seja necessário. Abrimos uma «boutique» de pronto a vestir há poucos dias. Gostaria que a visitasse...

(Vimos a «Boutique Ribeiro». Apetrechada de fatos modernos e gabinetes de provas muito práticos).

— Temos clientes desde Castelo Branco e Portalegre até Leiria — explica o sr. Carlos Ribeiro — O meio de Santarém já está muito evoluído no aspecto comercial, tal como o de Portimão. Em contrapartida, Évora, deixou-se ultrapassar.

— Costumam fazer saldos?

— Todos os anos em Janeiro e Setembro. Consideramos os saldos uma necessidade absoluta para renovação de «stocks» — um mal necessário! A nossa clientela? É requintada porque não temos artigos médio populares...

A FEIRA AFECTA O NOSSO NEGÓCIO

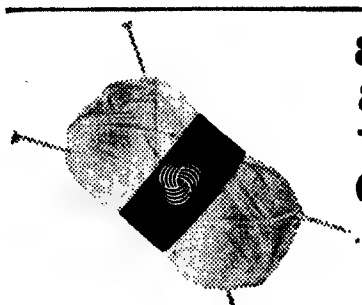
Vimos que a Feira do Ribatejo é util para o comerciante da casa chique. Realizam mais vendas do que noutra altura qualquer. O pequeno comerciante já não pode

(Continua na 5.ª página)

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças de pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL



aos melhores preços a maior variedade de fios para tricot...

...em Pura Lã Virgem/WOOLMARK

Peça amostras que imediatamente lhe enviamos pelo correio **sem qualquer encargo para si.**

Escreva-nos para:

PURA LÃ VIRGEM

ESTABELECIMENTOS METRO P. DA FIGUEIRA, 5-A · LISBOA 2

Evite o cansaço das pernas

Usando as «MEIAS DESCANSO LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

NOVIDADES EM FATOS DE GINASTICA E BALLET

MEIA DE VIDRO

e «PEUGAS DESCANSO» para homem

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, 158

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C Telef. 72 67 31

SAMPAIO

REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS

Rua D. Pedro V, 55-58 Telef. 321573 — LISBOA

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na Av. Combatentes da Grande Guerra, 10-C (José Bravo).

UMA PÁGINA AO ACASO

(Continuação da 1.ª página)

olhar para a qualidade e valor da dança em que ela assenta e só depois atender aos restantes elementos que a compõem... porque, quer se queira quer não, a base de toda a obra balética é a dança e só em função da qualidade desta ela pode ser julgada.

Desconhece, também, grande parte do público apreciador do ballet, que a dança é uma arte — como todas as outras — em constante evolução. A evolução da arte (embora, por vezes, possa parecer que sim) não se processa através de saltos bruscos: qualquer inovação parte sempre de qualquer coisa que a precedeu. Há, assim, uma linha evolutiva que, de certo modo, tem determinados elementos constantes. São tais elementos o que caracteriza cada expressão de arte. O elemento constante e característico do ballet é a dança. A dança possui os seus elementos e os seus meios próprios, elementos e meios que se têm mantido através de todos os movimentos estéticos renovadores e inovadores: quando tais elementos e tais meios forem desprezados na dança, a dança deixará de ser dança e passará a ser qualquer outra coisa.

Que é, pois, a dança?

Quanto mais característica e forte é, uma coisa mais difícil de definir ela é. Como é difícil definir, isto é, encontrar uma definição conveniente e satisfatória de poesia, música, filosofia, romance, etc.

Através dos séculos inúmeras definições de dança têm sido tentadas. Creio, contudo, que a mais conveniente é a que nos foi dada pelo grande Sachs: a dança consiste numa coordenação estética de movimentos corporais. E a esta definição, o especialista Adolfo Salazar acrescenta: A dança reúne elementos plásticos, os grandes gestos e as grandes poses, e combina-os numa composição coerente e dinâmica. O homem realiza essa «construção» plástica inspirada por sentimentos de ordem superior. O espírito que insufla toda a forma de arte sugere as suas combinações de gestos, e a harmonia total vivente faz da dança uma obra categòricamente artística. O homem que dança ou o que contempla a dança fá-lo submergido no estado anímico que se entende como sensação estética ou sensação de beleza. A dança é uma criação de beleza e é válida, por si mesma, como obra bela.

(«Que é o ballet» de Tomás Ribas)

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe) barman *do Hotel Estoril-Sol, Cascais.*

ÂNGELA

(Dedicado á Ex.ma sr.a D. Ângela Formica Fernandez Garcia, Dig.ma esposa do Ex.mo sr. director do Hotel Estoril-Sol, Cascais)

I. P. de licor Galliano
I. P. de Taquila
I. P. de Campari
8 gotas de creme de banana Bol's
4 gotas de KIRSCH

Servido em taça de «cocktail», bem gelado.

HASTA LA VISTA

1/6 Tio Pepe
1/4 Solera
1/4 Carlos I
4 gotas de Granadine

DESFOLHADA

1/4 Licor Perfeito Amor
1/8 Williamine
1/6 Constantino V. O.
1/4 Dubonnet

PRÉMIO DA BONDADE

Orietta Gavazzi, de nove anos (na foto com os irmãozinhos) teve o «Prémio da Bondade» de 1968, agora atribuído em Itália. Há um ano, o pai das crianças, Primo Gavazzi, de 38 anos, morreu atropelado quando se dirigia de bicicleta para o trabalho. Para ajudar a mãe, a pequena Orietta ocupou-se então pessoalmente dos irmãos, sem por isso abandonar a escola. Ao receber o prémio Orietta declarou: «Não faço mais do que a minha obrigação de irmã mais velha».

GLÓRIA SWANSON

Resolveu viver em Portugal esta famosa «estrela» dos anos 20, Glória Swanson, que há tempos deu uma entrevista à Televisão. Glória, que nasceu em 1899, continua bela e muito activa. Produz filmes, possui uma casa de modas e faz parte de um «comité» americano que luta contra o inquinamento da água e a poluição atmosférica.

ANN DE INGLATERRA

De mini-saia e binóculo, Ann, acompanhada de seu tio-avô, o almirante Mountbatten, passa revista à frota da OTAN.

A BOUTIQUE DE SONALI

Sonali Das Gupta, a mulher indiana de Rosselini, que por ela abandonou Ingrid Bergman, tem agora em Roma uma «boutique» de roupas, «écharpes» e bijutarias do seu país, muito frequentada por gente do cinema.

O MENINO NO CESTO

Esta foto foi tirada numa cidade americana e divertiu quantas pessoas a ela assistiram. A senhora Lisa Stanton, cansada com a irrequietude do filho, e desejosa de ler um pouco, pôs de pernas para o ar um grande cesto para papéis, imobilizando assim o pequeno Tommie.

A CARTA A NIXON

Uma italiana, Pierangela Zucchetti, de 25 anos, escreveu a Nixon uma carta que começa assim: «Ilustríssimo presidente Nixon, desculpe-me por lhe vir expor a minha história de jovem enganada por um marinheiro americano que me desposou em Itália, sendo já casado nos Estados Unidos».

A jovem não se dirigiu ao presidente para lhe pedir que castigue o marinheiro bígamo, mas simplesmente que faça com que ele mande alimentos para sua filha, a pequena Josephine, que hoje tem seis anos. A carta é seca, dramática e comovente. Nela Pierangela conta o sonho e o naufrágio matrimonial de uma jovem que acreditou num homem vindo de longe num barco e que depois partiu noutro barco para não mais voltar.

Na foto, um retrato actual de Pierangela com a filha.

Campanha de Férias

Dardo

APENAS 100$00 MENSAIS DURANTE OS MESES DE VERÃO

Frigoríficos • Televisores • Rádios • Gira-discos • Gravadores • Alta Fidelidade • Discos • Máquinas de Lavar Roupa e Loiça • Aspiradores • Enceradoras • Fogões • Esquentadores • Máquinas de Cozinha • Candeeiros, etc., etc. • Mobiliário de Campo e de Praia • Mobílias • Maples e Sofás • Colchões • Alcatifas e Carpetes • Rádios de Automóvel

7 AUTÊNTICOS SUPERMERCADOS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Dardo

Av. Liberdade, 131 — Av. Almirante Reis, 124
Pr. Londres, 7 — Rua S. Bento, 55
R. 1.º Maio, 146 (Sto. Amaro) — R. D. Estefânia, 193
R. Gonçalves Crespo, 26 (ao cimo do C. Redondo)

A Moda na Província

(Continuação da 3.ª página)

dizer o mesmo. Ouvimos o gerente da «Loja Coelho» — uma casa popular— que nos disse.

— Vendemos muito pouco no tempo da feira. Até podemos dizer que afecta o nosso negócio.

— Vendem artigos estrangeiros?

—Só nacionais. Não temos clientela para o artigo estrangeiro. Somos frequentados por uma classe baixa. As pessoas com dinheiro vão fazer compras a Lisboa. Além disso o comércio está cada vez pior. Compra-se cada vez menos... talvez por falta de dinheiro.

— Fazem descontos?

— Muito pequenos. Arredondamos o preço para o desconto de cinco por cento. O preço fixo é bom mas temos primeiro de mentalizar o cliente porque está habituado a regatear

☆

A «Loja Coelho» tinha também pronto a vestir. Modesto e barato. Um vestido de senhora custa á volta de cem escudos e um casaco de homem apenas quatrocentos.

A CLIENTELA CHIQUE DA PROVÍNCIA É MUITO DIFÍCIL DE CONTENTAR

Entrámos na «Boutique Jeunesse» — a segunda a aparecer em Santarém no espaço de dois anos. Decorada com gosto e requinte: as paredes forradas a juta cor de areia estampada a vermelho-escuro; móveis estilo antigo e estanhos martelados sobre uma mesa redonda de cobertura — também de juta — vermelha.

Ouvimos a proprietária da «boutique», Maria da Conceição Abreu Mateus, uma senhora com um certo ar de «bem»:

— A classe que compra aqui é toda muito elevada porque a média tem medo de comprar em «boutiques». Afinal temos todos os preços. Claro que um vestido de malha de seda italiana é muito mais caro do que um nacional.

A clientela chique da província é muito mais exigente e difícil de contentar. Só temos um vestido de cada modelo e cuidamos de não o repetir porque a cliente não gosta de vestir igual ás amigas. Por outro lado, os artigos muito caros são os que têm mais aceitação. As senhoras acham que só o caro com etiqueta estrangeira é que tem valor. Vestem muito pela etiqueta.

— Porque resolveu abrir uma «boutique»?

— Acho que é muito agradável para a mulher estar em contacto com coisas bonitas e Santarém necessitava de ter uma casa do género. Ás vezes há uma festa e de repente é preciso comprar um vestido. Nem sempre dá jeito ir a Lisboa. Não estou arrependida de ter levado avante o meu projecto da «boutique».

— Acha que a mulher deve ter uma ocupação extralar?

— Com certeza. Primeiro, para não passarmos a vida a pedir dinheiro ao marido e segundo sempre é uma distracção. Adoro estar aqui mas também tenho de dar assistência em casa.

Vimos o panorama comercial de uma cidade de província onde abunda uma aristocracia rural de grandes proprietários e uma pequena burguesia empregada. Os camponeses vivem geralmente na periferia e compram aos vendedores ambulantes.

MARIA DE LOURDES FÉRIA

O «PART-TIME»

EIS UM PASSO em frente na emancipação da mulher: o part-time. Os filhos, o marido, a casa, não consentem muitas vezes que a mulher tenha um emprego que a ocupe de manhã à noite. Solução: o **part-time.** A mulher trabalha de manhã em casa, quando não tem quem a ajude, vai de tarde ao emprego, ou vice-versa, claro está. Há muitas pessoas que são contra o abandono total da casa e da família. Simplesmente, ela, a mulher, tem que ajudar o marido que não ganha o suficiente, ou então é uma pessoa activa ou que teve estudos e se sente frustrada se não puder servir-se dos seus conhecimentos.

Claro que o **part-time** tem um risco. Ser um motivo de descriminação. Porque ele devia ser aberto tanto às mulheres como aos homens. Embora as mulheres casadas devessem ter, naturalmente, a preferência.

Feliz e confiante, ela sabe que agrada com Triumph...

E VOCÊ SABE PORQUÊ! Porque a segurança com que aparece em qualquer parte, confiante e feliz, lhe dá o à-vontade natural com que atrai a atenção dos outros. Agradar, portanto, e sentir que Triumph valoriza a sua presença.
Triumph concebe e realiza todos os modelos a pensar em Si: a pensar no seu Triunfo social.

Triumph INTERNATIONAL

EXITO Artes. TD 69

Diga-me qual é o seu passatempo e dir-lhe-ei quem é

SE QUER SER o seu próprio psicólogo faça este pequeno teste e saberá se é muito, pouco ou absolutamente nada sociável. Eis doze maneiras de ocupar os ócios. Escolha as quatro que prefere. Se preferiu, por exemplo, as ocupações 1, 4, 7 e 10, marque-as com uma circunferência. Se lhe agradar mais as que têm os números 2, 5, 8 e 11, marque-as com um quadrado. As 3, 6, 9 e 12 com um triângulo.

As doze maneiras de ocupar o tempo livre são as seguinte:

1 — Ler jornais e revistas
2 — Ver televisão
3 — Ir ao cinema
4 — Fazer tricot, bordar ou coser
5 — Passear a pé ou de bicicleta
6 — Ir ao teatro, music-hall ou concerto
7 — Ler romances, poesia obras especializadas
8 — Jogar
9 — Discutir com amigos
10 — Ouvir discos em casa
11 — Visitar museus, exposições, etc.
12 — Organizar jantares e reuniões

O triângulo vale 3 pontos, o quadrado 2, a circunferência 1. Faça a conta. Obterá obrigatòriamente um número situado entre 4 e 12.

10, 11 e 12 pontos: Não se pode ser mais sociável do que a leitora. É cheia de vitalidade, bom humor e atrai a simpatia pelo seu espírito comunicativo. Trava conhecimento fàcilmente. Só em companhia se sente à vontade.

7, 8 e 9 pontos: Precisa dos outros, mas também da solidão. O seu equilíbrio depende muito da maneira como organiza a vida entre estas duas tendências opostas.

4, 5 e 6 pontos: Muito fechada em si, comunica difícilmente e raramente fala. Detesta a multidão, o ruído, a animação. Fecha-se na sua torre de marfim. Onde nem sempre é feliz. Pense que os outros também podem ajudá-la.

Para famílias de bom gosto...
Faqueiros
DOMEX
aço inoxidável * equilíbrio perfeito
PRODUTOS DA topázio
À venda nas melhores casas da especialidade

Tigre
Queijo Creme de Gruyére
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1. — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Veríssimo, Praça da Restauração, 12.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ervilhas com presunto

INGREDIENTES — 1 kg de ervilhas; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 1 fatia de presunto magro; 2 gemas de ovos; 1 cebola pequena; 1 colher, das de sopa, de farinha: 1 colher, das de chá, de sumo de limão; 1 raminho de coentros; 1,5 litro de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume e quando ferver deitam-se-lhe as ervilhas descascadas, a cebola picada, a margarina e o presunto cortado em cubos pequenos. Quando tudo estiver cozido tempera-se com sal e pimenta levando em conta o sal que o presunto contém. Juntam-se-lhes as gemas e a farinha, desfeitas numa chávena de caldo morno, os coentros picados e o sumo de limão.

Ameijoas à Guincho

INGREDIENTES — 3 kg de ameijoas; 500 g de cebolas; 3 tomates maduros; 1 pimento; 1,5 dl de azeite; sal, pimenta e colorau.

PREPARAÇÃO — Lavam-se as amêijoas e põem-se num alguidar com água bastante salgada onde ficam durante 4 horas para largar a areia. Escorrem-se depois e levam-se ao lume para abrir. Num tacho põe-se o azeite, as cebolas cortadas em rodelas finas, os tomates coados pelo «passe-vite» sem peles nem sementes, e o pimento cortado em tiras finas. Deixa-se refogar até estar tudo bem cozido. Juntam-se-lhes, então, as amêijoas já tiradas das cascas e a água que largaram passada por um pano. Deixa-se ferver pouco tempo para não enrijarem. Tempera-se com a pimenta, o colorau e o sal necessário. Servem-se bem quentes sobre triângulos de pão fritos em azeite ou óleo.

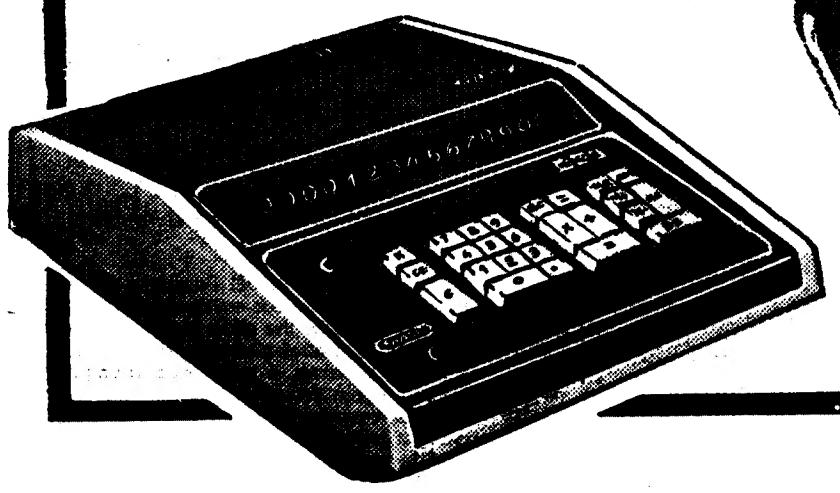
Doce branco

INGREDIENTES — 125 g de miolo de amêndoas; 1 lata de leite condensado; 4 folhas de gelatina branca; 6 claras de ovos; 1 pitada de essência de baunilha (ou 3 pingos se for líquida).

PREPARAÇÃO — Pelam-se as amêndoas e passam-se pela máquina de moer. Mistura-se-lhes o leite condensado e leva-se ao lume uns minutos. Juntam-se-lhes as folhas de gelatina já amolecidas em água fria e mexe-se para misturar bem. Tiram-se do lume, deixam-se arrefecer e adicionam-se-lhes as claras batidas em castelo bem firme mexendo-se muito levemente. Deita-se numa taça de vidro e mete-se no frigorífico para gelar e «prender».

SHARP
CALCULADORA ELECTRÓNICA CS-32A

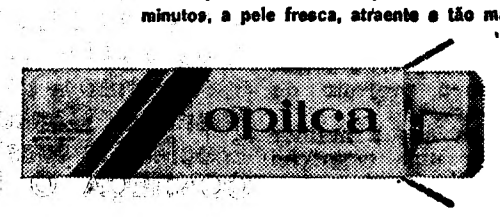
Com a primeira calculadora japonesa que emprega circuitos integrados, SHARP toma a dianteira no mercado mundial.
A CS-32A é uma calculadora electrónica para usos múltiplos, fácil de operar e adequada para o comércio em geral, indústria, engenharia, finanças e cálculos científicos



Representante exclusivo
SEMA ELECTRÓNICAS
RÁDIO MARÍTIMA
Lisboa — Av. 24 de Julho, 60 - 1.º — Telef. 67 02 16 / 67 42 05
Porto — R. Dr. Afonso Cordeiro, 17-21 — Matosinhos — Telef. 93 00 33

ESPIRAL
DEPOIS DE OPILCA, A PELE APETECE

Porque não experimenta? Em vez de utilizar processos antiquados e pouco práticos, depile-se, suave e instantâneamente, com um depilatório brando e perfumado.
opilca
é o depilatório feminino que deixa em breves minutos, a pele fresca, atraente e tão macia...



Um produto OLIVIN

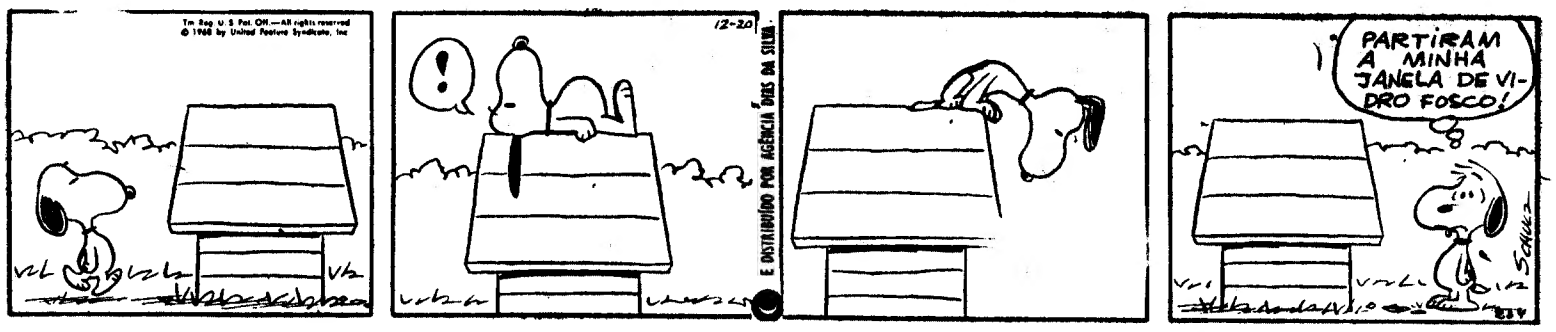
HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO

...QUE ESPERA POR SI

Seja explorador ou... pescador nesse Portugal! Embora Você não saiba, ou apenas tenha ouvido falar, abundam os lagos e grutas subterrâneas em Portugal.
E ao longo da nossa costa, também nessas grutas Você pode pescar. Imagine águas transparentes, esculturas caprichosas da Natureza, a calma de um dia de Verão onde o calor acaba e só a paz e o silêncio nos rodeiam! Pois bem:
esse sonho é uma realidade ao seu alcance.
Realize-a. Consulte a sua Agência de Viagens e os Órgãos Locais de Turismo.
Escolha os locais ou os roteiros que melhor se coadunem com os seus interesses.
CONHEÇA O PORTUGAL DESCONHECIDO.

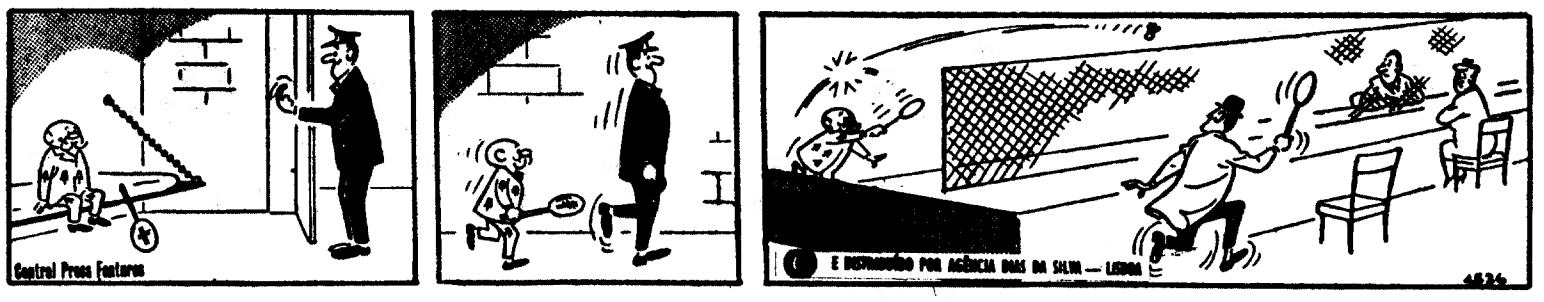
sonarte-TUR 19

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Junho de 1939 publicava:

«BILBAU, 11 — Efectuou-se um desafio de «foot-ball» entre uma «équipe» de doidos e outra de jogadores de espírito são. Uma comissão médica, composta de especialistas espanhóis, desejava demonstrar que os indivíduos privados de razão são capazes de realizar diversas acções nas mesmas condições dos indivíduos normais. É curioso observar que o «onze» dos doidos ganhou a partida por 4 a 2.»

MÁQUINAS DE TRICOTAR SUPERAUTOMÁTICAS
MODELO DUPLO
Magic
·Produto da indústria suiça de alta precisão
·Inteiramente metálica
·Garantia e assistência técnica asseguradas por pessoal especializado
·Canelados perfeitos
·Facilidade de manejo
Pretende-se nomear agentes em concelhos ainda livres Consulte:
RAFAEL BURGUETE, LDA
LISBOA: R. António Enes, 20 1.
Tel. 53 80 67
PORTO: Rua Formosa, 172
Tel. 2 69 02
Pretendo receber publicidade e preços
Nome .....
Morada .....
Localidade .....

Palavras cruzadas

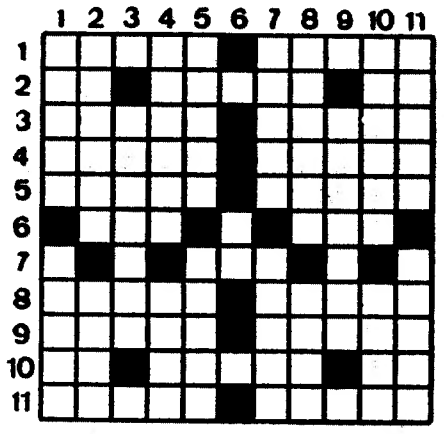
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5203

HORIZONTAIS: 1 — Atar. Produzem eco. 2 — Prefixo que designa afastamento. Bagatela. Compaixão. 3 — Fêmeas do boi. Tocar, dando rufos. 4 — Atasca. Inunda. 5 — Nascentes de água. Carimbos. 6 — Sufixo que designa pequenez (Inv.º). Saudáveis. 7 — Possui. 8 — Labutar. Além. 9 — Porção mínima. Cepos. 10 — Lê. Despacham. Bario (s. q.). 11 — Fruto silvestre. Mais pequeno.

VERTICAIS: — Limpam com água. Moca. 2 — Abaixava. Também. 3 — Calculado. 4 — Agitai. Gostar muito de. 5 — Nome de flores. Canção. 6 — Berilo (s. q.). 7 — Vagueias. Assassinam. 8 — Hastes de plantas. Gasta. 9 — Artigo definido. O que fala muito. Animal carnívoro semelhante a um cão. 11 — Habitas. Emparelhar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5202

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. QUER. 2 — Ura. Par. Ano. 3 — Er. Marta. Tl. 4 — Ravina. Pará. 5 — Oragos. Ruas. 6 — Lás. SER. 7 — Apor. Caneco. 8 — Cosi. Lidara. 9 — Ul. AMADO. És. 10 — AME. Uva. Ami. 11 — Remo. Inês.

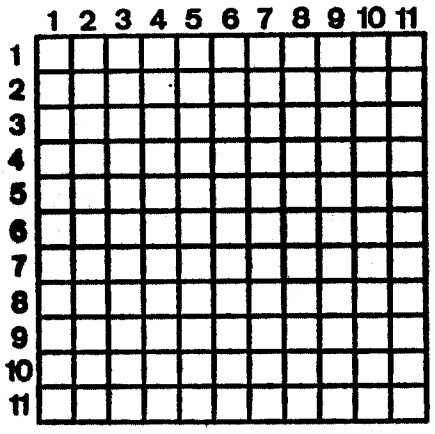
VERTICAIS: 1 — Quero. Acuar. 2 — Urrar. Polme. 3 — Ea. Valas. Em. 4 — Migaria. 5 — Panos. Mu. 6 — Paras. Clava. 7 — It. Saldo. 8 — Aprendo. 9 — Ua. Aurea. An. 10 — Entra. Creme. 11 — Rola. Oásis.

Provérbio: QUEM QUER SER AMADO AME.

PROBLEMA N.º 9046

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França. Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Antes do meio-dia. 2 — Habilita. Ferro temperado. 3 — Içara. Mamífero desdentado espécie de tatu. 4 — Cerveja inglesa fabricada com malte pouco torrado. Lavram. 5 — Batráquio. Assalariaras. 6 — Estima. Acrescentei. 7 — Retardara. Prefixo de privação. 8 — Pantorrilha. Artério. 9 — Rei da Baviera que atacado de loucura foi enclausurado no castelo de Fustenried. Espécie de salmão. 10 — Acredites. Biscoitos secos cobertos de açúcar. 11 — Em partes iguais. Planta têxtil do Ceará. Genro de Maomé.

VERTICAIS: — Galio (s q.). Cidade da Roménia. Vazia. 2 — Nome de mulher. Ensina. 3 — Bola para brinquedo de criança. Causai amuo a. 4 — Divisão duma casa. Rezo. 5 — Engatara. Crómio (sq). 6 — Grande. Freguesia do concelho de Esposende. 7 — O mesmo que uma (ant e pop). Prendia. 8 — Lavra. Nome de mulher. 9 — Afia. Cofre. 10 — Disposto em camadas. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 11 — Maior Sorte. Nota musical.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9045

HORIZONTAIS: 1 — Persa. Girão. 2 — Ameia. Áreas. 3 — Caber. Taças. 4 — Ano. Ado. 5 — Até. Usa. Ad. 6 — Fie. Via. 7 — Lá. Grã. Cão. 8 — Ari. Sal. 9 — Rasas. Alago. 10 — Elado. Codis. 11 — Sisas. Aroma.

VERTICAIS: 1 — Paço. Flores. 2 — Ema. Aia. Ali. 3 — Rebate. Asas. 4 — Siene. Grada. 5 — Aaro. Risos. 6 — Uma. 7 — Gatas. Saca. 8 — Irada. Calar. 9 — Reco. Valado. 10 — Aco. Alo. Gim. 11 — Ossada. Rosa.

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

Chergui
TORRADEIRAS
PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA
MODERNAS - PERFEITAS
UTILMÓVEL NA F.I.L. PAVILHÃO "E"

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«AMBOIM» a sair em 12 de Junho — Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.

«LUGELA» a sair em 23 de Junho — Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 16 a 21 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 30 de Junho às 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERÍFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), S. JUAN (PUERTO RICO), LA GUAIRA e CURAÇAU

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Tel. 369621/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342